Estratégia Concursos

Aula 00

UNESP (Assistente de Suporte Acadêmico II - Biblioteca) Conhecimentos Específicos - 2024 (Pós-Edital)

Autor:
Wesley Leite

21 de Março de 2024

Índice

1) História das bibliotecas 5
2) Bibliografia 11
3) Biblioteconomia 15
4) Documentação 18
5) Ciência da Informação 25
6) Cinco Leis da Biblioteconomia 36
7) Estudos métricos da informação 47
8) Resumo - História das bibliotecas 73
9) Resumo - Bibliografia 74
10) Resumo - Biblioteconomia 75
11) Resumo - Documentação 76
12) Resumo - Ciência da Informação 77
13) Resumo - Cinco Leis da Biblioteconomia 78
14) Resumo - Estudos métricos da informação 80
15) Questões Comentadas - História das bibliotecas - Vunesp 83
16) Questões Comentadas - Bibliografia - Cebraspe 86
17) Questões Comentadas - Bibliografia - Multibancas 92
18) Questões Comentadas - Biblioteconomia - Cebraspe 98
19) Questões Comentadas - Biblioteconomia - FGV 102
20) Questões Comentadas - Biblioteconomia - VUNESP 104
21) Questões Comentadas - Biblioteconomia - Multibancas 108
22) Questões Comentadas - Documentação - CEBRASPE 116
23) Questões Comentadas - Documentação - FCC 125
24) Questões Comentadas - Documentação - FGV 129
25) Questões Comentadas - Documentação - VUNESP 131
26) Questões Comentadas - Documentação - Multibancas 138
27) Questões Comentadas - Ciência da Informação - CEBRASPE 147
28) Questões Comentadas - Ciência da Informação - FCC 161

Índice

29) Questões Comentadas - Ciência da Informação - FGV 168
30) Questões Comentadas - Ciência da Informação - VUNESP 175
31) Questões Comentadas - Ciência da Informação - Multibancas 182
32) Questões Comentadas - Cinco Leis da Biblioteconomia - Cebraspe 193
33) Questões Comentadas - Cinco Leis da Biblioteconomia - FCC 206
34) Questões Comentadas - Cinco Leis da Biblioteconomia - FGV 208
35) Questões Comentadas - Cinco Leis da Biblioteconomia - Multibancas 211
36) Questões Comentadas - Estudos métricos da informação - Cebraspe 219
37) Questões Comentadas - Estudos métricos da informação - VUNESP 229
38) Questões Comentadas - Estudos métricos da informação - Multibancas 232
39) Lista de Questões - História das bibliotecas - Vunesp 234
40) Lista de Questões - Bibliografia - Cebraspe 236
41) Lista de Questões - Bibliografia - Multibancas 240
42) Lista de Questões - Biblioteconomia - Cebraspe 244
43) Lista de Questões - Biblioteconomia - FGV 247
44) Lista de Questões - Biblioteconomia - VUNESP 249
45) Lista de Questões - Biblioteconomia - Multibancas 252
46) Lista de Questões - Documentação - CEBRASPE 257
47) Lista de Questões - Documentação - FCC 262
48) Lista de Questões - Documentação - FGV 265
49) Lista de Questões - Documentação - VUNESP 267
50) Lista de Questões - Documentação - Multibancas 271
51) Lista de Questões - Ciência da Informação - Cebraspe 276
52) Lista de Questões - Ciência da Informação - FCC 282
53) Lista de Questões - Ciência da Informação - FGV 287
54) Lista de Questões - Ciência da Informação - VUNESP 290
55) Lista de Questões - Ciência da Informação - Multibancas 295
56) Lista de Questões - Cinco Leis da Biblioteconomia - Cebraspe 302

Índice

57) Lista de Questões - Cinco Leis da Biblioteconomia - FCC 307

58) Lista de Questões - Cinco Leis da Biblioteconomia - FGV 309

59) Lista de Questões - Cinco Leis da Biblioteconomia - Multibancas 311

60) Lista de Questões - Estudos métricos da informação - Cebraspe 316

61) Lista de Questões - Estudos métricos da informação - VUNESP 321

62) Lista de Questões - Estudos métricos da informação - Multibancas 323

APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR

Olá, tudo bem?

Sou o Professor Wesley Leite.

Sou graduado no curso de Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB).

Em 2010 obtive minha primeira nomeação em concursos públicos com 18 anos. Fiquei em 4º lugar no concurso da Secretaria de Justiça do Distrito Federal. Trabalhei por quase 3 anos completos, quando, em 2013, ingressei no Ministério Público da União (MPU). Fiquei em 10º lugar no concurso de técnico de técnico administrativo e trabalhei na Procuradoria Geral da República (PGR).

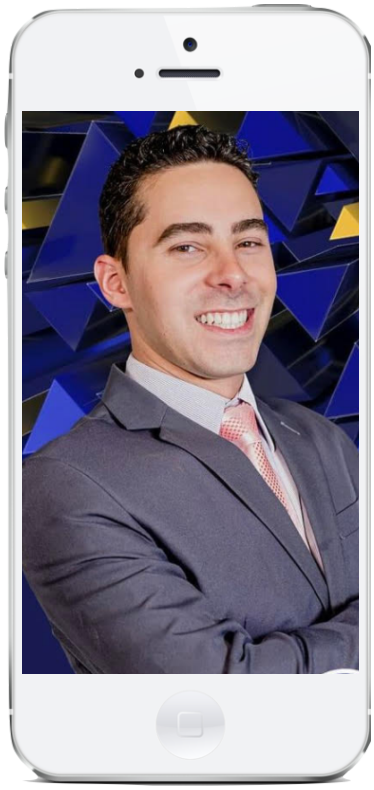
Um ano e 4 meses depois, fui nomeado novamente para o MPU, mas desta vez para um novo cargo e um novo ramo. Passei em 4º lugar para o cargo de Analista – Biblioteconomia e fui lotado no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), cargo que exerço até hoje.

Além das aprovações citadas, possuo uma aprovação de 1º lugar no concurso do TJDFT de 2015, e 7º lugar no concurso do CADE de 2014, ambos para a minha área de formação.

"Nenhum obstáculo é tão grande se sua vontade de vencer for maior."

Forte abraço e bons estudos!

Caso você deseje acompanhar as novidades relacionadas à Biblioteconomia e Ciência da Informação, siga minhas redes sociais:



@profwesleyleite

CONTEÚDO DO CURSO

Neste curso será abordado o conteúdo programático baseado em 100% do edital do seu concurso. Este curso é destinado a quem deseja se preparar em alto nível, a ponto de ter chances reais de passar dentro das vagas destinadas!

Utilizaremos questões de múltipla escolha e de certo e errado, de diversas bancas, sob diversos enfoques.

Aproveite os livros digitais e as videoaulas! Vamos juntos trilhar o seu caminho rumo à aprovação!

BIBLIOTECONOMIA, CI E CONCEITOS INICIAIS

Breve história das bibliotecas

Antes de adentrarmos no assunto principal da nossa aula, é necessário nos ambientarmos no contexto de surgimento das bibliotecas. Vamos falar um pouco da história dos livros e das bibliotecas.

A palavra *biblioteca* é um vocábulo constituído das palavras *biblio* (livro) e *theke* (caixa). Podemos defini-la como "coleção de livros", ou, em uma melhor acepção, instituição que conserva os livros, visando sua disseminação futura.

O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia conceitua a biblioteca como "coleção organizada de registros da informação, assim como os serviços e respectivo pessoal, que têm a atribuição de fornecer e interpretar esses registros, a fim de atender às necessidades de informação, pesquisa, educação e recreação de seus usuários".

As primeiras bibliotecas surgiram na Idade Antiga. A biblioteca mais antiga de que se tem registro foi erguida em Nínive (atual Iraque) pelo Rei Assurbanipal II, em meados do século 7 a.C. O período da Idade Antiga contou com muitas bibliotecas importantes além da de Nínive, tais como a de Pérgamo, a de Alexandria, e as gregas e romanas. Os acervos dessas instituições eram constituídos em sua maioria por blocos de argila, e suportes minerais.

No início, as bibliotecas exerciam mais a função de depósito e guarda de livros, do que a de acesso e divulgação do conhecimento. Eram feitas para não haver circulação, mas sim guarda e conservação de informações.

Na Idade Média, a maioria das bibliotecas estava localizada na Europa e possuía acervo constituído de pergaminhos. A grande durabilidade deste suporte e sua maior facilidade para replicação e escrita constituíram fatores que possibilitaram o aumento das bibliotecas e, consequentemente, dos documentos. Entretanto, apesar do avanço no tempo e na quantidade de bibliotecas, elas continuavam fechadas para o acesso à informação.

Neste período da Idade Média, o controle do acervo era executado pela Igreja Católica e a maioria dos copistas eram meros replicadores de documentos, pois somente dominavam a arte de escrever, mas não sabiam ler. As principais bibliotecas existentes na Idade Média eram as monásticas, as universitárias e as particulares.

No século XV dois fatores ajudaram a impulsionar as bibliotecas e os registros bibliográficos:

- a invenção da prensa tipográfica de Gutenberg, que permitiu o aumento exponencial da produção de livros e maior difusão do conhecimento; e
- a propagação das ideias Renascentistas, em que a busca e a difusão do conhecimento eram estimuladas.

Neste período do Renascimento as bibliotecas ganharam forte projeção social, vistas como orgulho nacional de muitos Estados. Ademais, a burguesia desenvolveu muitas destas instituições. Além disso, foram criadas muitas bibliotecas públicas, fruto principalmente de processos revolucionários. Este período também trouxe a figura de um profissional especializado para cuidar da biblioteca: o bibliotecário.

Ao longo dos anos as bibliotecas foram se desenvolvendo como instituições, e contando cada vez mais com recursos e facilidades trazidas com o desenvolvimento da tecnologia. Hoje, contamos com os mais diversos e mais variados tipos de bibliotecas.

2013 – TCE-ES – Analista Administrativo – Adaptada

Com referência à documentação e à evolução da biblioteconomia, julgue o item seguinte.

As primeiras bibliotecas da história surgiram na Idade Média, e seus modelos de organização serviram para o surgimento das bibliografias.

Comentário:

A assertiva está incorreta. Como vimos mais acima, as primeiras bibliotecas surgiram na Idade Antiga, período bem anterior à Idade Média.

Bibliografia

Com o advento da imprensa e das ideias renascentistas, a quantidade de livros aumentou massivamente. Devido a esta enxurrada de documentos, muitos estudiosos se esforçaram para tentar organizar e descrever todo o conteúdo intelectual até então publicado.

Um desses estudiosos era **Conrad Gessner**. A ele é atribuída a criação da Bibliografia. Por volta de 1545, este autor criou a sua obra, *Bibliotheca Universalis,* com o objetivo de classificar, controlar e inventariar todas as obras publicadas até então.

Outro estudioso importante para o desenvolvimento da Bibliografia foi **Johannes Trithemius**.

Gessner, ao editar a sua obra *Bibliotheca universalis* criou algo inovador, pois sugeriu que os livros fossem organizados não só pelo nome do autor, que era algo comum à época, mas também por outros critérios como título e assunto. Podemos perceber que isso possui influência ainda hoje nos catálogos e sistemas de classificação.

Cunha (2008)[1], em seu Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, define Bibliografia da seguinte forma:

> [..] ramo da bibliologia (ciência do livro) que consiste na pesquisa de textos impressos ou multigrafados para indicá-los, descrevê-los e classificá-los com a finalidade de estabelecer instrumentos de busca e organizar serviços apropriados a facilitar o trabalho intelectual. As principais operações da bibliografia são as seguintes: pesquisa, indicação, descrição e classificação.

Langlois, citado por Malclès (1960)[2] diz o seguinte a respeito da bibliografia:

[1] CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

[2] MALCLÈS, Louise Noëlle. **La Bibliografia**. Trad. de Roberto Juarroz. Buenos Aires: Editorial Universitária, 1960.

> O principal ideal da Bibliografia é proporcionar ao público condições para que se possa informar, rápida e seguramente, sobre os recursos de toda a espécie que oferece o patrimônio literário e científico da humanidade; dispor de todo o patrimônio para que todos os interessados o aproveitem de forma completa e cômoda.

Portanto, vemos que os principais objetivos desta disciplina são listar e organizar a informação, a fim de indicá-la e solucionar o problema de sua acessibilidade.

Para Placer[3], uma bibliografia é essencialmente a sistematização de inventários sobre um ou vários assuntos.

Esta disciplina se diferencia da Biblioteconomia, pois o seu escopo não está na organização de acervos, mas sim na criação de repertórios que os referenciam.

A bibliografia fundamentou práticas e técnicas utilizadas na documentação, na biblioteconomia e na ciência da informação. O autor Araújo[4] corrobora esta ideia. Vejamos: *"[...] é inegável, do ponto de vista da história das disciplinas que lidam com a informação e com o documento, que a Bibliografia fundamentou as práticas e técnicas desenvolvidas posteriormente pela Documentação, Biblioteconomia e CI, sobretudo na sua dimensão documental para concepção e desenvolvimento de listas e repertórios bibliográficos."*

Este autor também afirma que a Bibliografia *"se ocupa do mapeamento e da representação dos saberes e do conhecimento".*

A Bibliografia é relacionada ao trabalho bibliográfico.

O trabalho bibliográfico abrange diversos propósitos, como a construção de conhecimento essencial para atividades educacionais, científicas e profissionais, a apreciação estética e os aspectos utilitários relacionados ao acesso a serviços e atividades de entretenimento, educação, cultura, saúde e direitos civis.

[3] PLACER, Xavier. A bibliografia e sua técnica. Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação, 1955.
[4] ARAUJO, A. V. F. Pioneirismo bibliográfico em um polímeta do séc. xvi: conrad gesner. Informação & Informação, v. 20, n. 2, p. 118-142, 2015. DOI: 10.5433/1981-8920.2015v20n2p118

De acordo com Alentejo[5]: "O termo 'trabalho bibliográfico' é empregado para se referir às práticas de pesquisa e à elaboração de serviços e produtos bibliográficos, cujas teorias e métodos alicerçam o campo científico da Bibliografia".

Quanto aos contextos nos quais essa atividade ocorre, destacam-se as bibliotecas como exemplo emblemático, mas também incluem centros de documentação, centros de memória, sistemas ou redes de informação, entre outras designações similares. Independentemente do ambiente ou nomenclatura, o resultado desse trabalho manifesta-se em diversos sistemas ou produtos, como bibliografias nacionais, bases de dados especializadas, bases de dados cadastrais (eventos, especialistas, entre outros), catálogos comerciais (de livrarias, por exemplo), sistemas de informação ao cidadão, bases de dados bibliométricas, sistemas de produção de revistas eletrônicas e portais de informação na Internet.

A execução do trabalho bibliográfico envolve atividades como seleção, representação, ordenação (arranjo), preservação, prestação de serviços e organização de exposições. Assim, ao considerarmos as práticas centenárias de produção de repertórios bibliográficos e as atividades realizadas em bibliotecas, observamos que conteúdos selecionados, descritos e organizados de acordo com interesses previamente identificados demonstram relevância social, contribuindo para a formação de composições disciplinares distintas.

HORA DE PRATICAR!

FEPESE - Bibliotecário (Pref. Brusque)/2014 Analise a descrição abaixo:

"Ramo da bibliologia – ou ciência do livro – que consiste na pesquisa de textos impressos ou multigrafados para indicá-los, descrevê-los e classificá-los com a finalidade de estabelecer instrumentos (de busca) e organizar serviços apropriados a facilitar o trabalho intelectual. O mesmo termo designa a preparação e o objeto resultante."

CUNHA; CAVALCANTI, 2008.

[5] ALENTEJO, E. S. Bibliografia: caminhos da história contada e da história vivida. , p. 20-62, . DOI: 10.5433/1981-8920.2015v20n2p20

A descrição se refere à:

A) Bibliografia.

B) Bibliometria

C) Arquivologia

D) Biblioteconomia.

E) Ciência da informação.

Comentário:

O enunciado da questão se refere à definição de Bibliografia, que também foi trabalhada mais acima. Portanto, o gabarito é a alternativa A.

Biblioteconomia

Embora o conceito de biblioteca seja amplamente conhecido há bastante tempo (desde a Antiguidade), a Biblioteconomia é um campo do saber relativamente novo, pois começou a se expandir somente na primeira metade do século XX. Um dos primeiros cursos de graduação criados com esta nomenclatura foi o da *Graduate Library School* da Universidade de Chicago, na década de 30.

Conforme a visão de muitos autores, como Reynolds, Shera, Garcia, Figueiredo e Saraveic, a Biblioteconomia não é uma ciência, pois não possui ampla base teórica e científica. É uma atividade voltada para servir os usuários da biblioteca e possui um acervo majoritariamente constituído de livros e periódicos. Diz-se que não é uma ciência, pois seu campo de atuação não forma pesquisadores e não possui teorias científicas. A Biblioteconomia cuida da prestação de serviços da biblioteca, que é uma instituição social.

A American Library Association (ALA) emitiu um dos primeiros conceitos de Biblioteconomia, definindo-a como uma "área voltada para a aplicação prática de princípios e normas à criação, organização e administração de bibliotecas" (RUSSO, 2010, p. 47)[1].

Para Le Coadic (2004)[2], a Biblioteconomia não é uma ciência, mas uma prática de organização: consiste na arte de organizar bibliotecas. Ela cuida dos seguintes aspectos:

- gestão de acervos (formação, desenvolvimento, classificação, catalogação, conservação);
- organização da biblioteca (regulamento, pessoal, contabilidade, local, mobiliário);
- leitores e usuários (deveres recíprocos do pessoal e do público, acesso aos livros, empréstimo).

[1] RUSSO, M. Fundamentos de biblioteconomia e ciência da informação. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. (Coleção de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – Série Didáticos II.1).

[2] LE COADIC, Yves-François. A ciência da informação. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004

Dias (2000)[3] afirma que a Biblioteconomia conta com as seguintes áreas e atividades: desenvolvimento de coleções (seleção dos materiais); classificação; catalogação; referência; pesquisa em sistemas de recuperação da informação; e administração (planejamento estratégico, estudo do usuário, educação do usuário etc.). Para o autor, a Biblioteconomia tem uma longa tradição no desenvolvimento de práticas aplicáveis aos problemas de organizar e acessar as informações contidas em documentos.

Cunha (2008), define Biblioteconomia da seguinte forma:

- Parte da bibliologia que trata das atividades relativas à organização, administração, legislação e regulamentação das bibliotecas;
- Conhecimento e prática da organização de documentos em bibliotecas, tendo por finalidade sua utilização;
- Responde aos problemas suscitados: pelos acervos (formação, desenvolvimento, classificação, catalogação, conservação); pela própria biblioteca como serviço organizado (regulamento, pessoal, contabilidade, local, mobiliário), e pelos leitores, os usuários (deveres recíprocos do pessoal e do público, acesso aos livros, empréstimo);
- Conjunto dos conhecimentos profissionais referentes aos documentos, aos livros e à biblioteca.

[3] DIAS, E. J. W. Biblioteconomia e ciência da informação: natureza e relações. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 5, 2000. Disponível em: *http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/33080*

Um pouco de história da Biblioteconomia

Castro[4] diz que "até 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se no dilema de não terem garantido os seus direitos pela ausência de uma lei que regulamentasse a profissão."

FEPESE - Bibliotecário (Pref. Brusque)/2014 - Adaptada

Biblioteconomia é a ciência e a técnica de planejar, implementar, administrar e organizar bibliotecas e sistemas de acesso e recuperação de informação; é com ela que surge a preocupação com a indexação dos documentos.

Comentário:

Para Le Coadic (2004), a Biblioteconomia não é uma ciência, mas uma prática de organização: consiste na arte de organizar bibliotecas. Ela cuida dos seguintes aspectos: gestão de acervos; organização da biblioteca; leitores e usuários. Diante disso, a assertiva está incorreta.

[4] CASTRO, César História da biblioteconomia brasileira.Brasília: Thesaurus, 2000.

Documentação

No fim do século XIX e início do XX os problemas bibliográficos começaram a se tornar muito complexos para diversos pesquisadores e profissionais. A biblioteca já não era capaz de lidar com o surgimento de novos tipos documentais que surgiam (relatórios técnicos, mapas, imagens, diagramas etc.).

Como resposta a esta crescente demanda, surgiu a documentação. Veio como um novo conjunto de tecnologias e técnicas para organizar, analisar, descrever e resumir os documentos, algo que ia além das técnicas biblioteconômicas tradicionais.

A Documentação envolve técnicas não convencionais de organização e análise de qualquer tipo de documento, não se restringindo aos livros, principal escopo da biblioteca.

A documentação originou-se em um contexto de grande desenvolvimento tecnológico, em que profissionais das mais diversas áreas do conhecimento - engenheiros, químicos, físicos, biólogos etc. - se viram forçados a organizar a grande massa documental produzida em suas pesquisas.

De acordo com Suzane Briet[1], *"com a especialização dos estudos e a multiplicação das atividades de toda espécie, que vemos proliferar em nossa sociedade, as relações e os pontos de vista ganharam mais mobilidade e maior variedade. O conhecimento e o estudo, a ciência e a prática não podem dispensar uma pesquisa eficaz dos documentos e uma organização rigorosa do trabalho documentário; Dessa necessidade surgiram os centros e os serviços de documentação, que são as formas mais dinâmicas dos órgãos de documentação. Os repertórios de órgãos de documentação apareceram em mais de um país (França, 1935, 1942, 1948, 1951; Grã-Bretanha, 1928; Países Baixos, 1937; Bélgica, 1947; Suíça, 1946). Nasceu uma nova profissão — a de documentalista — que corresponde às funções da pessoa que documenta uma outra. O*

[1] BRIET, S. O que é a documentação? Brasília: Briquet de Lemos, 2016.

documentalista faz o trabalho de documentação. Ele deve ter o domínio das técnicas, dos métodos e das ferramentas".

Sambaquy (1972)[2] afirma que "a documentação surge para cuidar de uma grande quantidade de documentos (explosão documentária) que a biblioteconomia não conseguiu atender". A documentação foi criada para ampliar o escopo documental, pois a biblioteconomia cuidava massivamente de livros e periódicos.

De acordo com Cunha, há algumas acepções do termo Documentação:

1. *"Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações.*
2. *A teoria da documentação surgiu a partir de 1870, em decorrência do desenvolvimento da indústria gráfica. Paul Otlet e Henri La Fontaine foram seus grandes líderes.*
3. *conjunto de documentos ou informações que tratam de um assunto.*
4. *livro ou manual que descreve como funciona um programa, um conjunto de programas ou um equipamento".*

Le Coadic (2004) afirma que o surgimento da documentação provém das dificuldades que bibliotecários norte-americanos e europeus enfrentavam para prestar um serviço bem-sucedido aos seus usuários. Muitos bibliotecários trabalhavam em bibliotecas de empresas ou organizações comerciais que demandavam informações altamente complexas.

Outros principais problemas enfrentados consistiam em:

- urgência e agilidade no acesso à informação;
- necessidade de informação precisa, atualizada, insubstituível;

[2] SAMBAQUY, Lydia de Queiroz. A biblioteca do futuro. Revista da Esc. de Biblioteconomia da UFMG, v.1, n.1, p.62-68, 1972.

- profissional capaz de entender e se comunicar de acordo com as demandas de um usuário altamente especializado;

- necessidades de acesso a outros materiais além dos tradicionalmente encontrados em bibliotecas.

A Documentação foi sistematizada por Paul Otlet e Henry La Fontaine, dois belgas que desenvolveram os seus principais constructos teóricos. Esta área do conhecimento fez mais sucesso e foi melhor aceita na Europa do que nos EUA.

Conforme estes autores, o papel da Documentação é *acompanhar o documento desde o instante em que ele surge da pena do autor até o momento em que impressiona o cérebro do leitor (OTLET, 1997)*[3].

Um grande avanço trazido pela autora Briet foi considerar como documento qualquer objeto ou registro do conhecimento, ampliando o entendimento anterior, que era restrito ao suporte informacional. Para que fosse considerado um documento, o objeto deveria atender a três requisitos: **materialidade, intencionalidade e organização em um sistema.** Michael Buckland[4] apontou que, mesmo que as diretrizes de Briet não sejam explícitas, é possível deduzir, a partir de seu ensaio, que existem certos requisitos essenciais para que algo seja considerado documento. Vejamos:

➢ **Materialidade:** os documentos são materiais, ou seja, são apenas os que sejam objetos e/ou sinais físicos;

➢ **Intencionalidade:** deve haver intenção de tratar o objeto como evidência de algo;

➢ **Organização em um sistema:** Os documentos devem sofrer processamento técnico; eles devem ser processado e/ou transformados em documentos;

➢ **Atitude fenomenológica:** os objetos são percebidos como documentos.

---

[3] OTLET, P. **Tratado de documentación:** el libro sobre el libro-teoria y práctica. España: Universidad Murcia, 1997.
[4] Buckland, Michael. 1997. "What is a document?" Journal of the American Society of Information Science, 42(5). Disponível em http://people.ischool.berkeley.edu/~buckland/whatdoc.html

Para Le Coadic, "documento é o termo genérico que designa os objetos portadores de informação. Um documento é todo artefato que representa ou expressa um objeto, uma ideia ou uma informação por meio de signos gráficos e icônicos (palavras, imagens, diagramas, mapas, figuras, símbolos), sonoros e visuais (gravados em suporte de papel ou eletrônicos)".

O termo "Documentação" é um neologismo que foi criado por Paul Otlet.

A Documentação pode ser utilizada como sinônimo de biblioteconomia técnica, pois exige maior conhecimento e especialização do profissional que trabalha neste campo do saber. As técnicas documentárias podem ser entendidas como a Biblioteconomia aplicada a áreas específicas do conhecimento.

Bradford (1961)[5] diz que a biblioteconomia prioriza todos os aspectos do tratamento dos livros. Já a tarefa do documentalista consiste em tornar disponível a informação original registrada nos mais diversos formatos, tais como, artigos de periódicos, folhetos, relatórios, especificações de patentes e outros registros semelhantes.

A Documentação prepara os seus profissionais em duas principais frentes de trabalho: bibliotecas especializadas e serviços de indexação e resumos.

O autor Otlet, em sua obra Traité de documentation, diz que a documentação é composta por nove partes que são as seguintes: os documentos propriamente ditos; a biblioteca; a bibliografia; o arquivo documentário; o arquivo administrativo; o arquivo histórico; outros documentos, exceto os bibliográficos e gráficos; as coleções museográficas; e a enciclopédia.

Vejamos o que o autor diz em sua obra sobre estas tipologias:

[5] BRADFORD, Samuel Clement. Documentação. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 292p.

- *"Os documentos propriamente ditos. Cada um deles é constituído por um conjunto de fatos ou ideias apresentados em formato de texto ou imagem e ordenados segundo uma classificação ou um plano determinado pelo objeto ou o propósito a que se propõem seus redatores.*

- *A biblioteca. É a coleção dos próprios documentos, cada um conservado em sua integridade individual (livros e publicações diversas de todas as espécies). A coleção é arranjada em receptáculos adequados e facilmente acessíveis (estantes, livros, armazéns); é classificada e catalogada.*

- *A bibliografia. É a descrição e classificação dos documentos (livros, periódicos e artigos de revistas, etc.), distinguindo-se entre a bibliografia de referências e a bibliografia analítica.*

- *Arquivo documentário (pastas, materiais da documentação). O arquivo, com suas pastas, inclui as peças originais e documentos menores na íntegra ou em partes. São colocados em pastas. A formação dessas pastas implica o recorte [découpage] das publicações, a fim de redistribuir os elementos segundo uma ordem diferente e formar conjuntos que reúnam tudo que trate das mesmas questões.*

- *O arquivo administrativo. Compreende todos os ofícios, cartas, relatórios, estatísticas e contas relativos a uma instituição. Resultam na formação de: 1° pastas dedicadas a uma pessoa ou entidade, a um assunto ou questão; 2° repertórios ou fichários que reúnem, conforme os quadros unificados, os dados analíticos da administração (repertório administrativo geral); 3° quadros com texto, colunas, esquemas e imagens, condensando esses mesmos dados de uma forma sintética.*

- *O arquivo histórico. Formado por documentos antigos, comumente manuscritos e originais, relativos à administração de tempos passados e que compreendem principalmente os documentos oficiais dos organismos públicos e os documentos privados de famílias e de estabelecimentos comerciais.*

- *Outros documentos, exceto os bibliográficos e gráficos. A música, as inscrições lapidares, os processos relativamente recentes pelos quais se grava e se transmite a*

imagem da realidade em movimento (cinema, filme, filmoteca) e o pensamento falado (fonógrafo, disco, discoteca).

➢ *As coleções museográficas. Amostras, espécimes, modelos, peças diversas, tudo que é útil para a documentação, mas que se apresenta como objetos tridimensionais. É a documentação objetiva, tratada como a da biblioteca e dos arquivos quanto à coleção, ao catálogo e à ordenação.*

➢ *A enciclopédia. Compreende o trabalho de codificação e coordenação dos próprios dados. Resulta de extratos e transcrições de acordo com um plano de sistematização única. É o que se poderia chamar de livro universal em oposição aos livros específicos."*

Banca: CESPE (CEBRASPE) / Cargo: Analista Jurídico - Biblioteconomia (PG DF) / Formação Específica: Biblioteconomia / 2021

A respeito de documentação geral e jurídica, julgue o item a seguir.

A documentação inclui o arquivo administrativo, o qual compreende documentos como ofícios, cartas e relatórios, e a enciclopédia, a qual, como uma espécie de extratos organizados por um plano de sistematização única, difere dos livros, porque estes apresentam temáticas específicas.

Comentário:

O autor Otlet, em sua obra Traité de documentation, diz que a documentação é composta por nove partes que são as seguintes: os documentos propriamente ditos; a biblioteca; a bibliografia; o arquivo documentário; o arquivo administrativo; o arquivo histórico; outros documentos, exceto os bibliográficos e gráficos; as coleções museográficas; e a enciclopédia.

Sobre a tipologia do arquivo administrativo, Otlet diz o seguinte:

"O arquivo administrativo. Compreende todos os ofícios, cartas, relatórios, estatísticas e contas relativos a uma instituição. Resultam na formação de: 1° pastas dedicadas a uma pessoa ou entidade, a um assunto ou questão; 2° repertórios ou fichários que reúnem, conforme os quadros unificados, os dados analíticos da administração (repertório administrativo geral); 3° quadros com texto, colunas, esquemas e imagens, condensando esses mesmos dados de uma forma sintética."

Desta forma, a questão está correta, pois ofícios, cartas e relatórios, e a enciclopédia fazem parte do arquivo administrativo, que faz parte da documentação.

Ciência da Informação

Informação é um termo polissêmico (possui muitos significados). Por conta disto, são várias as definições, vertentes e correntes de pensamento que a Ciência da Informação (CI) pode ocasionar.

Le Coadic (2004) nos diz que Informação é o conhecimento inscrito ou gravado na forma escrita, impressa ou digital, nas formas oral ou audiovisual. Para este autor, a informação comporta um elemento de sentido. É um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal: impresso, sinal elétrico, onda sonora, etc. inscrição feita graças a um sistema de signos (a linguagem), signo este que é um elemento da linguagem que associa um significante a um significado: signo alfabético, palavra, sinal de pontuação.

A CI surgiu no período conhecido por explosão informacional. Este fenômeno se intensificou na época pós Segunda Guerra Mundial, período marcado por um forte desenvolvimento científico e tecnológico. Com o excesso de informações disponíveis, e sabendo-se que a informação é um insumo de extrema importância, surgiu a preocupação em organizar e tornar mais fácil o processo de recuperação e tratamento informacional.

Os estudos de Paul Otlet e Henri La Fontaine sobre Documentação ajudaram a formar as bases para a CI. Conforme Figueiredo (1996)[1] não é exagero afirmar que o Tratado de Documentação de Otlet foi um dos primeiros textos sobre a CI.

Já vimos acima que a CI possui várias definições e vertentes de pensamento. Como qualquer uma dessas definições pode cair na sua prova, irei facilitar para você. Veja abaixo as definições dos principais autores:

[1] FIGUEIREDO, Nice. Paul Otlet e o centenário da FID. In: ORGANIZAÇÃO do conhecimento e sistemas de classificação. Brasília: IBICT, 1996.

Ciência da Informação é aquela disciplina que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, para uma acessibilidade e usabilidade ótima. Ela está preocupada com o corpo de conhecimentos relacionados à origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação. Isto inclui a investigação da representação da informação em ambos os sistemas, naturais e artificiais, o uso de códigos para a transmissão eficiente da mensagem, e o estudo do processamento de informações e de técnicas aplicadas aos computadores e seus sistemas de programação (BORKO, 1968)[2].

A ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para acessibilidade e usabilidade ótimas. Os processos incluem a geração, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso da informação. A área é derivada de ou relacionada à matemática, lógica, linguística, psicologia, tecnologia computacional, pesquisa operacional, artes gráficas, comunicações, biblioteconomia, administração e algumas outras áreas (SHERA; CLEVELAND, 1977)[3].

A Ciência da Informação é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais.

A CI é caracterizada por três principais características: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e por último uma participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

Enfocarei as relações interdisciplinares entre a CI e quatro campos: biblioteconomia, ciência da computação, ciência cognitiva (incluindo inteligência artificial - IA) e comunicação. Obviamente, outros campos também mantêm relações interdisciplinares com a CI, mas nenhum desenvolveu-as de forma tão pronunciada e significante como esses quatro. (SARACEVIC, 1996)[4].

---

[2] BORKO, H. Information Science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3- 5, Jan. 1968. Disponível em: . Acesso em: 15 jul. 2014.

[3] SHERA, J. H.; CLEVELAND, D. B. **History and foundations of Information Science.** Annual Review of Information Science and Technology, v. 12, p. 248-275, 1977

[4] SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Semestral. Disponível em: . Acesso em: 9 jul. 2014

> ↰ Ciência da Informação é uma ciência social que investiga os problemas, temas e casos relacionados com o fenômeno info-comunicacional perceptível e cognoscível através da confirmação ou não das propriedades inerentes à gênese do fluxo, organização e comportamentos informacionais (origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transformação e utilização da informação) (SILVA, 2006)[5]
>
> ↰ Se ocupa com a geração, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, com ênfase particular, na aplicação de tecnologias modernas nestas áreas. Como uma disciplina, procura criar e estruturar um corpo de conhecimentos científico, tecnológico e de sistemas, relacionado à transferência de informação (CAPURRO; HJORLAND, 2007)[6].
>
> ↰ A Ciência da Informação, de natureza interdisciplinar, designa o campo mais amplo, com propósitos de pesquisa e análise, e tem por objetivo o estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização da informação em todos os campos do conhecimento[7].

Nossa! Quantas definições! Se eu listasse todas as linhas de pensamento sobre a CI esta aula nunca iria ter fim. Eu coloquei estas definições por dois motivos:

➢ primeiro, porque quase todas elas são cobradas em prova, sendo que às vezes o examinador nem se dá ao trabalho de modificar uma vírgula do que está escrito;

➢ segundo porque, embora diferentes, essas definições apresentam alguns aspectos em comum, que são objeto de cobrança das provas.

Vejamos esses principais pontos. A CI:

- estuda as propriedades e fenômenos relacionados à informação (natureza, gênese e fluxos);
- possui uma grande relação com a recuperação e as tecnologias da informação;
- é uma ciência social, que ultrapassa os limites da tecnologia; no campo social, a CI tem como objeto de estudo a informação, um produto do homem, inscrito em

[5] SILVA, Armando Malheiro da. **A informação**: da compreensão do fenómeno e construção do objecto científico. Porto: Afrontamento, 2006.

[6] CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. Disponível em: . Acesso em:07 jul. 2014.

[7] COSTA, A. F. C. da. Ciência da Informação: o passado e a atualidade. Ciência da Informação, [S. l.], v. 19, n. 2, 1990. DOI: 10.18225/ci.inf.v19i2.335. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/335

diferentes contextos, seja científico, tecnológico, educacional, político, artístico e cultural, inicialmente mais associado à ciência.

- é uma ciência interdisciplinar, possuindo relação com inúmeras áreas do conhecimento.

Sabendo estas características acima, dá para acertar a maioria das questões sobre CI.

Le Coadic (2004) afirma que a CI se ocupa de vários estudos. Os principais campos de interesse da CI são os seguintes:

- **psicológicos** (comportamentos de comunicação, processos heurísticos, representação dos conhecimentos, etc.);
- **linguísticos** (semiótica, reformulação, paratexto, morfossintaxe, etc.):
- **sociológicos** (sociologia das ciências, comunidades científicas, produtividade científica, mérito, etc.);
- **informáticos** (bases de dados, recuperação, sistemas especialistas, programas para hipertexto, etc.);
- **matemáticos, lógicos, estatísticos** (algoritmos, distribuições não gaussianas, lógicas booleana e difusa [fuzzy logic], processos markovianos, etc.);
- **econômicos, jurídicos e políticos** (comercialização da informação, direito das citações imateriais, indústrias da informação, sociedade da informação, etc.);
- **eletrônicos e telecomunicações** (redes, correio eletrônico, de texto, etc.);

- filosóficos, epistemológicos, históricos, etc.

O mesmo autor também desenvolveu a ideia de que a informação é disseminada e comunicada através de um fluxo. Estamos falando do famoso ciclo social da Informação.

O ciclo da Informação de Le Coadic envolve três etapas: construção, comunicação e uso. Os três processos não são lineares e se sucedem e se alimentam reciprocamente.

Vejamos mais a fundo:

- A Construção envolve a produção das informações científicas ou tecnológicas, seja em forma escrita ou oral, impressa ou digital. A construção promove o crescimento e a explosão informacional. Este crescimento surgiu devido a alguns fatores, tais como: o crescimento exponencial de periódicos; a profissionalização da ciência, o que fez com que os cientistas passassem a produzir cada vez mais, devido à exploração científica por governos, empresas e organizações; a evolução das comunidades e instituições científicas, que passaram de cientistas isolados para comunidades com orçamentos e equipamentos de pesquisa de grande vulto.

- A comunicação é o elo intermediário entre a construção e o uso. A informação pode ser comunicada por dois processos distintos: comunicação escrita ou oral. A comunicação escrita compreende as publicações científicas, livros, artigos, relatórios técnicos, publicações primárias, secundárias e terciárias. A comunicação oral ocorre de formas públicas (colóquios, seminários, conferências, colégios invisíveis) e privadas

(conversas privadas, troca de e-mails, mensagens e correspondências etc.). Os dois tipos de comunicação influenciam e são influenciados pelas inovações sociais e tecnológicas. Além disso, os processos de comunicação têm atuação de grande importância no fluxo informacional.

- O uso é o principal objetivo do sistema informacional. Le Coadic diz que o objetivo final de um produto de informação, de um sistema de informação, deve ser pensado em termos dos usos dados à informação e dos efeitos resultantes desses usos nas atividades dos usuários. Neste prisma do fluxo informacional estão localizados os estudos de usos e necessidades de informação.

Comunicação da informação

Sobre a comunicação da informação, devemos dedicar mais alguns comentários. As comunidades científicas, majoritariamente, desempenham o papel de comunicação da informação. Esta comunicação tem um papel importantíssimo, que é o seguinte: assegurar o intercâmbio de informações sobre os trabalhos em andamento, colocando os cientistas em contato entre si.

Um outro objetivo menos importante da função de comunicação científica é promover e difundir a ciência para públicos não-especialistas (o que Le Coadic chama de inserir a ciência na cultura) e para os governos.

Desta forma, por conta dos motivos acima, no processo de comunicação científica, as principais motivações dos pesquisadores são as seguintes:

- preocupações de natureza científica, que envolvem a comunicação e o progresso da ciência;
- preocupações de ordem pessoal, que se relacionam com a carreira dos interessados.

No que se refere à comunicação da informação, outro tópico que merece destaque diz respeito aos processos de comunicação da informação. Nesta comunicação, dois principais tipos de processos são utilizados: o processo formal e o processo informal.

Vejamos características de cada um deles:

- Comunicação escrita ou formal:
  - segundo Le Coadic, "a comunicação escrita compreende principalmente as publicações primárias, onde se apresentam pela primeira vez perante o público, sob a forma de produto da informação, os resultados das pesquisas, e as publicações secundárias e terciárias, muito dependentes das primárias, uma vez que as resumem e indexam";
  - este tipo de comunicação possui maior estabilidade, confere reconhecimento ao pesquisador pelos seus pares e lhe garante sucesso na sociedade científica;
  - esta comunicação, pelo menos em tese, só pode ser comunicada uma única vez, em um único artigo, devido a razões de deontologia e ética científica;
- Comunicação oral ou informal:
  - também citando Le Coadic, "a comunicação oral é constituída de formas públicas (conferências, colóquios, seminários, etc.) e privadas (conversas, correspondência, etc.) de distribuição das informações";
  - a informação comunicada desta forma não tem a mesma estabilidade da que é comunicada pelos meios formais;
  - este tipo de informação pode ser comunicada várias vezes, através das conversas informais.

Estes dois tipos de comunicação (formal e informal), diferem em vários aspectos. Dentre os principais pontos de diferença, podem ser citados os seguintes: audiência, armazenamento, atualidade e autenticidade da informação, orientação, redundância e interatividade.

Perceba que nenhum tipo de comunicação é melhor que outro. Ambos servem a fins distintos e devem ser utilizados em momentos diferentes.

A imagem abaixo, nos ajuda a entender o melhor momento para a utilização de cada um deste processos:

ELEMENTO FORMAL	ELEMENTO INFORMAL
pública (audiência potencial importante)	privada (audiência restrita)
informação armazenada de forma permanente, recuperável	informação não armazenada, não recuperável
informação relativamente velha	informação recente
informação comprovada	informação não comprovada
disseminação uniforme	direção do fluxo escolhida pelo produtor
redundância moderada	redundância às vezes muito importante
ausência de interação direta	interação direta

Fonte: Le Coadic (2004)

As inovações sociais e tecnológicas alcançaram tanto os canais informais quanto os formais de comunicação.

Citando Le Coadic, dentre estas inovações dos canais informais de comunicação, as principais que podemos citar são as seguintes:

- Colégios invisíveis:
    - são muito utilizados por pesquisadores que se encontram na frente de pesquisa, nas posições de vanguarda.
    - grupos diferentes de pesquisadores, pertencentes a diferentes instituições e residindo muitas vezes em países diferentes, formam uma espécie de 'academia invisível', mantendo-se mutuamente informados sobre suas pesquisas.
- As pessoas-chave (gate-keepers):

- Allen[8] define os gatekeepers como sendo "as pessoas para as quais outras se voltam para discussão e consultas técnicas e que apresentam um maior número de contatos com a literatura profissional e científica e com amigos tecnólogos localizados fora do laboratório".
- São as pessoas responsáveis pela filtragem do que deve ser publicado, ou seja, elas definem, de acordo com critérios editoriais, que tipo de conteúdo deve ser veiculado.

As principais inovações dos canais formais de comunicação são as seguintes:

➢ Veículos semitradicionais, do tipo das letters:

- são publicações que se editam com mais rapidez do que as revistas tradicionais, de onde se originaram, mas que contêm informações resumidas, bem como as microfichas e as revistas de sinopses.

➢ Os novos veículos, especialmente os que se apresentam como alternativas eletrônicas e fotônicas da palavra escrita ou da palavra falada, como os bancos de informação, o videotexto, a editoração eletrônica, etc.

Paradigmas da CI

Para Capurro, a CI é caracterizada por três principais paradigmas: o físico, o cognitivo e o social.

[8] LLEN, Thomas J. Managing the flow ofscientific and technical information. Ph. D.dissertation. Cambridge, Massachusetts,MIT Sloan School of Management, 1 966. p11-22

PARADIGMA FÍSICO	PARADIGMA COGNITIVO	PARADIGMA SOCIAL
Os estudos se concentram nos sistemas informatizados e o conceito de informação é estritamente técnico, mensurável e não possui significado semântico. Vanevar Bush é um dos principais nomes deste paradigma.	Tem como foco principal o usuário e seu conhecimento individual. Este paradigma é bastante citado por Saracevic.	Tem como enfoque a recuperação de elementos subjetivos dos usuários. Para Capurro, no paradigma social abandona-se a busca de uma linguagem ideal para representar o conhecimento ou de um algoritmo ideal para modelar a recuperação da informação, como como nos paradigmas físico e cognitivo para se concentrar nas diferentes e possíveis perspectivas ou pontos de acessos distintos de acordo com o interesse do usuário ou comunidade.

Diferenças entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

Vimos rapidamente o que é Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Como já foi dito anteriormente, o objetivo deste curso não é promover um amplo debate sobre questões acadêmicas, mas sim preparar você para acertar as questões no concurso.

Para finalizar este tópico, deixo uma breve citação de Targino que, se não é uma unanimidade, ajuda um pouco a entender os principais limites e escopos destes três campos estudados.

À Biblioteconomia compete a organização e administração das bibliotecas na sua diversidade, além da seleção, aquisição, organização e disseminação de publicações primárias sobre diferentes suportes físicos. A Documentação limita-se à indexação, ao resumo, à tradução e à reprodução dessas publicações, como a elaboração de obras secundárias e terciárias, recorrendo ao processamento de dados, à reprografia e às microformas para o tratamento da informação. A partir daí, concluímos que a CI produz literatura resultante de

> investigações em caráter teórico, enquanto a Biblioteconomia e a Documentação aplicam os resultados daí advindos. (TARGINO, 1995, p.14)[9].

Ademais, outro trecho importante é da autora Ortega, que delimita bem essas diferenças. Vejamos:

> Finalmente, sendo a Biblioteconomia, a atividade mais antiga de organização de documentos, encontra na Ciência da Informação a possibilidade de construção de referenciais teóricos e de conquista de status científico, enquanto esta encontra naquela parte da história e das práticas que compõem aquilo que vem elaborando a partir de diversas disciplinas e aplicações. Já a Documentação, considerada em separado da Biblioteconomia, desenvolveu princípios e técnicas voltadas à organização e recuperação da informação, independente dos suportes e tipos documentais e com base nos contextos de aplicação e tipos de informação. Neste sentido, os princípios documentários permitem à Biblioteconomia maior abstração e adequação na elaboração de seus processos e serviços, e fornecem à Ciência da Informação insumos para uma construção científica sólida, ao conduzir a um foco ou núcleo de referência para a alocação integrada das demais disciplinas e aplicações. (ORTEGA, 2004, p.11)[10].

FADESP - Técnico de Nível Superior (UEPA)/Biblioteconomia/2020

A Ciência da Informação, como ciência social, tem como objeto de estudo

a) os sistemas de informação, para tomada de decisão.

b) a recuperação da informação.

c) as tecnologias de comunicação e informação (TICs).

d) a informação como produto do homem, inscrito em diferentes contextos.

Comentário:

Diante de tantas definições sobre CI, foram demonstrados alguns pontos em comum entre todas elas. Um desses pontos e que a CI é uma ciência social, que ultrapassa os limites da tecnologia. Ademais, no campo social, a CI tem como objeto de estudo a informação, que é um produto do homem, inscrito em diferentes contextos, seja científico, tecnológico, educacional, político, artístico e cultural, inicialmente mais associado à ciência.

Portanto, a resposta da questão está na alternativa D.

---

[9] TARGINO, Maria das Graças. A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa. Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.5, n.1, p.12-17, jan./dez. 1995.

[10] https://brapci.inf.br/index.php/res/download/44851.

As cinco leis da Biblioteconomia

Todo campo do conhecimento é apoiado em seus princípios. E com a Biblioteconomia não é diferente. Os princípios nada mais são do que linhas mestras, alicerces, ideias mais gerais que pautam a atuação do bibliotecário. Eles são o verdadeiro norte a ser seguido. Servem de bússola para guiar as decisões.

As cinco leis da Biblioteconomia, embora não sejam leis no sentido formal da palavra, servem para nós bibliotecários como verdadeiros princípios a serem seguidos. O próprio Ranganathan - criador das cinco leis - é quem diz isso no seu livro[1].

As cinco leis da biblioteconomia foram criadas por S. R. Ranganathan, um bibliotecário indiano, em 1931.

E quais são os enunciados das cinco leis?

1ª LEI	OS LIVROS SÃO PARA USAR
2ª LEI	A CADA LEITOR SEU LIVRO
3ª LEI	A CADA LIVRO SEU LEITOR
4ª LEI	POUPE O TEMPO DO LEITOR
5ª LEI	A BIBLIOTECA É UM ORGANISMO EM CRESCIMENTO

[1] RANGANATHAN, S. R. As cinco leis da Biblioteconomia. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

Antes de adentrarmos no conteúdo de cada lei, quero chamar sua atenção para um detalhe: as diversas funções e serviços da biblioteca podem ser citados em mais de uma lei. Por exemplo, você verá o serviço de referência ser citado na 2ª e 3ª leis. Portanto, quando alguma questão falar sobre determinado serviço ou aspecto da biblioteca, procure entender o contexto e não decorar, pois uma mesma função pode ser cobrada em duas ou mais leis.

Vamos conhecer cada uma delas.

1ª LEI: os livros são para usar

A primeira Lei adota o ponto de vista dos livros. Esta lei revolucionou o acesso ao acervo da biblioteca. Se antes o foco era a preservação, com a primeira lei a ênfase passou a ser a divulgação, circulação e uso da informação. A grande força motriz da primeira lei é remover as barreiras e restrições sobre os livros e o conhecimento. A primeira Lei possui forte relação com a usabilidade e acessibilidade.

De acordo com a primeira lei, as bibliotecas devem ser lugares minimamente restritivos e a liberdade deve vigorar. O que vale é a universalidade da informação. Todos devem ser atendidos em suas necessidades informacionais.

Uma implicação da primeira lei é que todos os serviços da biblioteca, incluindo suas coleções, devem ser pensados de acordo com estudos baseados nas necessidades dos usuários. Achismos devem ser evitados. O que deve vigorar são observações empíricas sobre as preferências dos clientes que utilizam a biblioteca.

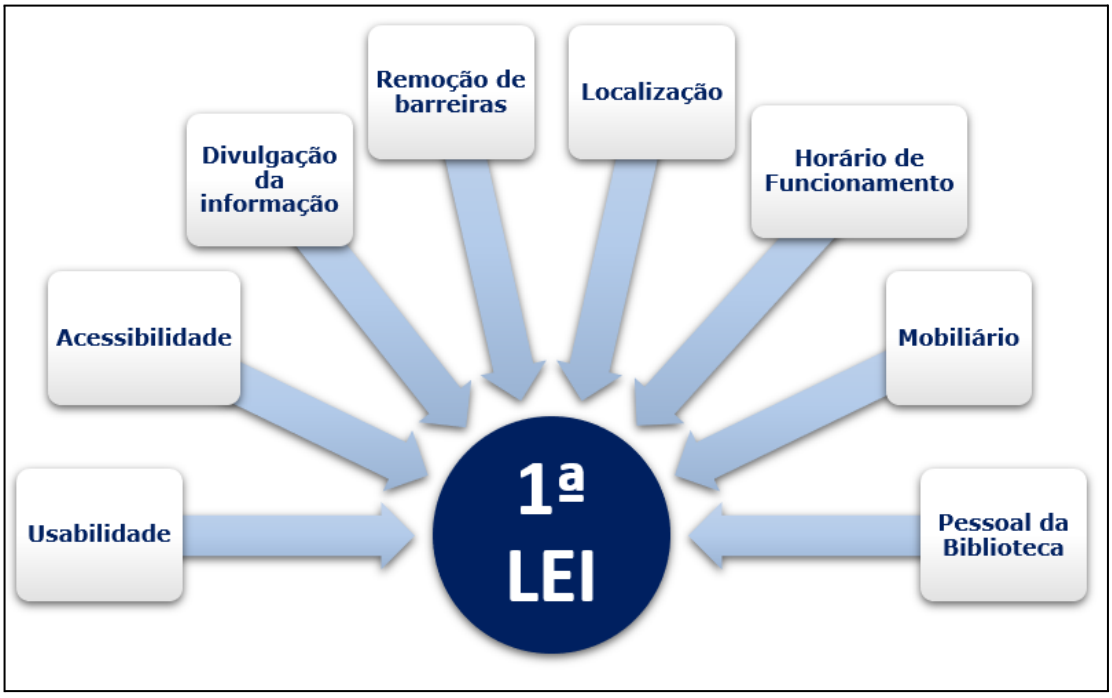
Muitos fatores são críticos para o sucesso da primeira lei. Podemos listar alguns deles:

- localização da biblioteca: As bibliotecas devem ser localizadas em pontos centrais da cidade. Devem ser bem localizadas, perto dos principais serviços, pontos de ônibus e ruas comerciais. Quanto mais atenderem a este requisito, mais pessoas terão acesso aos livros;

- horário de funcionamento: Além de estarem em pontos bem localizados, as bibliotecas devem abrir por longos períodos de funcionamento, se possível 24h e também durante sábados, domingos e feriados;

- mobiliário: A biblioteca deve possuir um layout agradável e boa iluminação; oferecer equipamentos ergonômicos para o estudo e a leitura; e organizar o acervo em estantes que tenham altura, disposição e espaçamento adequados;

- pessoal da biblioteca: A equipe que trabalha na biblioteca deve ser composta de profissionais bem treinados, corteses, bem-humorados, atenciosos e que saibam atender o usuário de maneira adequada.



2ª LEI: a cada leitor seu livro

A segunda Lei da Biblioteconomia continua o avanço proposto pela primeira. O seu foco está no usuário. Conforme esta lei, os livros são para todos, não para poucos eleitos. Partindo de uma análise mais geral, a biblioteca deve ser um equipamento público e democrático, que tenha condições de atender a todos indistintamente.

Homens e mulheres, adultos e crianças, ricos e pobres, moradores da cidade e do campo, letrados e iletrados, absolutamente todos devem ser alcançados pelas bibliotecas. Uma biblioteca pública geral deve selecionar seus livros de forma eclética, buscando atender aos mais variados públicos.

Uma outra forma de observarmos esta lei consiste na criação de diferentes tipos de bibliotecas. Como deve ser oferecido a cada leitor o seu livro, segmentar as bibliotecas é uma forma de "cumprir" a segunda Lei. Não se espera que uma biblioteca pública, que é mais generalista, atenda às necessidades informacionais de um pesquisador científico. Daí que surgem os diversos tipos de bibliotecas que conhecemos: pública, escolar, universitária, especializada, especial, dentre outras.

Podemos apontar um terceiro aspecto desta Lei: a organização e atendimento das necessidades dos usuários. A biblioteca, além de fornecer a informação, deve fornecê-la corretamente. Para que os livros sejam encontrados pelos leitores, estes devem estar bem organizados e bem sinalizados no acervo e com uma catalogação satisfatória. Estudos de usuários, desenvolvimento de coleções e instrumentos auxiliares são ferramentas úteis para ajudar os leitores a encontrarem os seus livros de interesse.

Para que a Segunda Lei possa efetivamente alcançar o seu potencial, é necessário o compromisso de vários atores, que detêm papel crucial no êxito da aplicação desta Lei. Listamos abaixo os compromissos que os principais envolvidos no processo devem assumir para que a segunda Lei seja cumprida:

Compromissos do Estado	Compromissos da autoridade responsável pela biblioteca	Compromissos do Pessoal da Biblioteca	Compromissos do leitor
•**Dispêndio de recursos financeiros** para sustento das bibliotecas; •**Legislação** para promover adequada regulação; •**Coordenação** do sistema de bibliotecas, estipulando quais serão os órgãos centrais e como se dará a alocação de recursos e de pessoal para atendimento das necessidades dos usuários.	•**Seleção de livros:** o orçamento para compra de livros é limitado. Portanto, a autoridade da biblioteca deve fazer uma boa seleção de livros que atenda a maior parte das necessidades dos usuários; •**Seleção de pessoal:** é também compromisso da autoridade da biblioteca selecionar e treinar uma equipe adequada de profissionais para que os serviços da biblioteca sejam melhores utilizados.	•Prestar um **serviço eficiente;** •**Conhecer o leitor** e oferecer **serviço de referência** de qualidade satisfatória; •Possuir adequado **conhecimento do conteúdo do acervo;** •**Conhecer e utilizar os instrumentos de trabalho.** Seguem alguns exemplos de ferramentas úteis: bibliografias, obras bibliográficas, obras de referência, catálogo, analíticas de assuntos, etc.	•Ter noção de civilidade no uso da biblioteca; •Cumprir de forma correta seus deveres como usuário; •Respeitar o regulamento da biblioteca

3ª LEI: a cada livro seu leitor

De forma semelhante à primeira Lei, o ponto de vista desta aqui está nos livros. Para que cada livro encontre o seu leitor, a biblioteca deve lançar mão de alguns recursos, dentre os quais: sistema de acesso livre, arranjo das estantes, catálogo, serviço de referência, abertura de departamentos populares, publicidade e serviço de extensão.

O acervo com sistema de livre acesso permite aos leitores maior liberdade na busca por materiais que sejam do seu agrado. Permite também que, ao navegar pelo acervo, o usuário possa "descobrir" algo que passou despercebido na busca pelo catálogo, permitindo, assim, que determinado livro possa encontrar seu leitor.

Outro fator que causa grande influência para que os livros encontrem o seu leitor é o arranjo das estantes. É recomendável que seja adotado o arranjo classificado por assuntos, ao invés do arranjo alfabético, pois desta forma, haverá maior possibilidade de um livro ser encontrado. O arranjo alfabético só é interessante para ser adotado em livros de literatura, os quais a busca pelo nome do autor é um fator importante na escolha do usuário.

Além de um bom arranjo, as estantes devem possuir adequada acessibilidade, devendo estar ao alcance de pessoas de estatura média. Outro fator que ajuda os livros a encontrarem seus leitores são as estantes de novas aquisições, que "espalham a novidade" aos leitores.

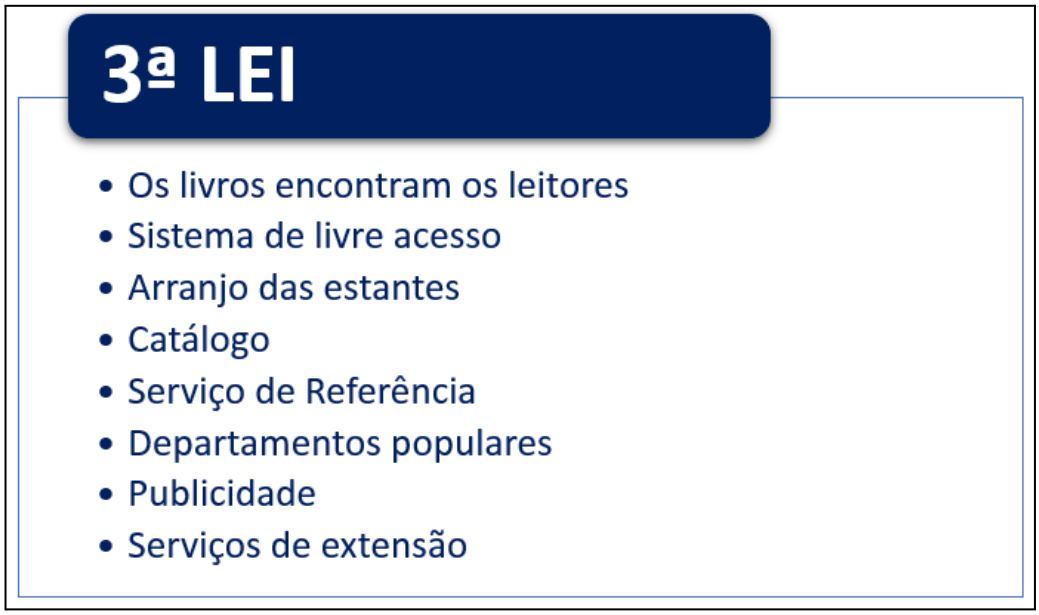
O catálogo também exerce o seu papel de destaque para o cumprimento da 3° Lei. O catálogo é só um produto final de uma estrutura muito maior que envolve a correta atribuição de pontos de acesso, o estudo das necessidades do usuário e uma boa equipe de profissionais em catalogação. Um catálogo que possua bons pontos de acesso é capaz de levar livros até então desconhecidos ao potencial leitor.

A 3ª Lei é implementada também com a ajuda de um bom serviço de referência. Não basta a biblioteca dispor de excelentes produtos e serviços se não houver o contato humano. Por mais que tudo esteja bem explicado e sinalizado, muitos usuários possuem dificuldades, que devem ser sanadas pelo profissional da referência. Este deve servir de guia ou intérprete entre o usuário e o acervo.

Os departamentos populares são as famosas salas de leitura, de estudos ou de jornais e revistas. A lógica por trás de tais serviços é que estes sirvam de verdadeiras iscas para atrair leitores. Quanto mais pessoas a biblioteca consegue atrair, maior a probabilidade de que os livros encontrem os seus leitores.

Outro meio importante de os livros alcançarem seus leitores é através de ações de publicidade. Há várias formas de promover os serviços da biblioteca. As principais são: publicidade na imprensa, rádio e TV; cartazes; boletins; conversa pessoal, redes sociais, internet, etc.

Por último, mas não menos importante, temos os serviços de extensão que auxiliam na chegada de novos leitores para a biblioteca. Estes serviços nada mais são do que atividades de cunho recreativo e social cujo objetivo é fazer da biblioteca um centro cultural que as pessoas possam usufruir. Há diversos exemplos de serviços de extensão promovidos pelas bibliotecas: leitura para analfabetos, círculos de leitura, palestras, apresentações musicais, exposições, hora do conto, festivais e feiras etc.



4ª LEI: poupe o tempo do leitor

O foco principal desta Lei é o leitor. A quarta lei possui grande preocupação no aspecto do tempo. A biblioteca deve ter consciência de que o tempo do usuário é limitado e tem custo. Deve-se observar e tentar melhorar o período de tempo despendido nas etapas do usuário durante o atendimento na biblioteca.

A biblioteca deve prestar um **serviço eficiente** e também deve ter um rápido sistema de empréstimo. Deve contar com estantes arranjadas por assunto e etiquetas que promovam adequada sinalização, tudo isto para que seja facilitado o acesso do leitor ao livro.

Quanto à localização, é boa prática que os livros de assuntos mais solicitados estejam nas estantes mais próximas da entrada da biblioteca. Também é recomendável que livros de referência e de consulta rápida estejam perto do balcão. Outra medida que poupa o tempo do leitor é a afixação do mapa das estantes nas paredes.

Quanto ao catálogo, sugere-se a catalogação analítica (de partes do documento), principalmente em periódicos, pois facilita o uso do tempo para usuários que desejam encontrar o conteúdo que esteja somente em uma parte do item.

O serviço de referência, operação importantíssima em uma biblioteca, também contribui para que se poupe o tempo do leitor. Há dois tipos de serviço de referência que a biblioteca pode prestar a fim de que se cumpra a quarta lei:

- Serviço de referência rápida: consiste em informações mais simples; orientações rápidas aos leitores sobre informações mais básicas e sobre como usar a biblioteca; respostas a consultas simples que sejam respondidas rapidamente utilizando-se de obras de referência;

- Serviço de referência de longo alcance: acompanhamento mais complexo; entrevista de referência mais elaborada; maior tempo de conversa com o usuário.

Além de poupar o tempo do leitor, deve-se também poupar o tempo da equipe. Os processos de trabalho e rotinas do pessoal da biblioteca devem ser rápidos e eficientes. Isso reflete em um atendimento mais ágil e eficiente ao usuário. Poupar o tempo da equipe não só ocorre em cada biblioteca individualmente, mas podemos observar também os serviços de catalogação centralizada e cooperação internacional como iniciativas que são condizentes com os princípios da quarta lei.

Assim como já foi falado na 1ª Lei, a localização da biblioteca é também um fator importante para esta 4ª Lei. Quanto mais bem localizada for uma biblioteca, é evidente que o tempo do leitor será poupado.

5ª LEI: a biblioteca é um organismo em crescimento

A quinta lei trata da biblioteca enquanto instituição. As quatro primeiras leis se referem à gerência e administração das bibliotecas. A quinta lei enfatiza o planejamento e a organização. A

biblioteca deve estar sempre se desenvolvendo, pois, o organismo que não cresce, atrofia e morre.

O crescimento se dá em vários fatores. A biblioteca deve estar preparada para crescer em quantidade de acervo, estrutura predial e tamanho da equipe. Até o sistema de classificação deve ser passível de crescimento. É recomendável que a biblioteca adote um sistema de classificação que seja expansível e elástico, para poder abarcar novas áreas do conhecimento que venham surgir.

Além do crescimento físico, a biblioteca também deve evoluir conforme o mundo evolui, pois não é uma instituição estática e alheia às mudanças políticas, sociais e econômicas. Podemos perceber o quanto o fluxo informacional e a tecnologia evoluíram nos últimos anos.

O modo de consumir e compartilhar informações ocorre em uma velocidade inimaginável há algumas décadas atrás. Por conta disso, a biblioteca deve estar atenta a estas mudanças e oferecer serviços de qualidade que estejam atuais às demandas informacionais dos usuários. Podemos perceber que, mais do que se preparar para crescer, a biblioteca deve sempre estar pronta para evoluir, seja fisicamente, seja como sistema informacional.

Para Lancaster, "a quinta lei de Ranganathan proporciona a principal justificativa para as atividades de avaliação. Crescimento saudável implica adaptação a condições constantemente mutáveis, e adaptação implica avaliação para determinar que mudanças precisam ser feitas e qual a melhor maneira de realizá-las".

HORA DE PRATICAR!

CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018

A quarta lei — "Poupe o tempo do leitor" — impacta a organização e os métodos utilizados no serviço de referência, que passa a ser estruturado em duas categorias: o serviço de referência rápida e o serviço de referência de longo alcance.

Comentário:

Conforme abordado mais acima, na quarta lei há dois tipos de serviço de referência que a biblioteca pode prestar a fim de que se cumpra os seus preceitos:

•Serviço de referência rápida: consiste em informações mais simples; orientações rápidas aos leitores sobre informações mais básicas e sobre como usar a biblioteca; respostas a consultas simples que sejam respondidas rapidamente utilizando-se de obras de referência

•Serviço de referência de longo alcance: acompanhamento mais complexo; entrevista de referência mais elaborada; maior tempo de conversa com o usuário.

Portanto, a questão está certa.

Estudos métricos da informação

Os estudos métricos da informação são técnicas utilizadas para **medir o desempenho científico e informacional sob diversos aspectos.** Conforme a ciência foi sendo vista como algo essencial ao desenvolvimento econômico e social, estes estudos surgiram da necessidade de se planejar, monitorar e avaliar as diversas facetas da atividade científica.

Oliveira e Grácio (2011) sustentam que os estudos métricos da informação abrangem o conjunto de técnicas relacionadas à avaliação da informação produzida. As ferramentas de análise destes estudos são baseadas em recursos quantitativos.

Os estudos métricos da informação podem ser utilizados em várias finalidades. Podemos citar algumas:

- frequência de ocorrência de palavras em um texto;
- autores, instituições, publicações, países, etc., que possuem mais prestígio em determinado campo do conhecimento;
- alocação e planejamento de recursos financeiros destinados à ciência;
- estudos de fator de impacto e análise de citações;
- evolução de disciplinas e conceitos;
- tendências de desenvolvimento tecnológico;
- relevância de sites, tags e fator de impacto na internet;
- auxílio na montagem e desenvolvimento do acervo de uma biblioteca.

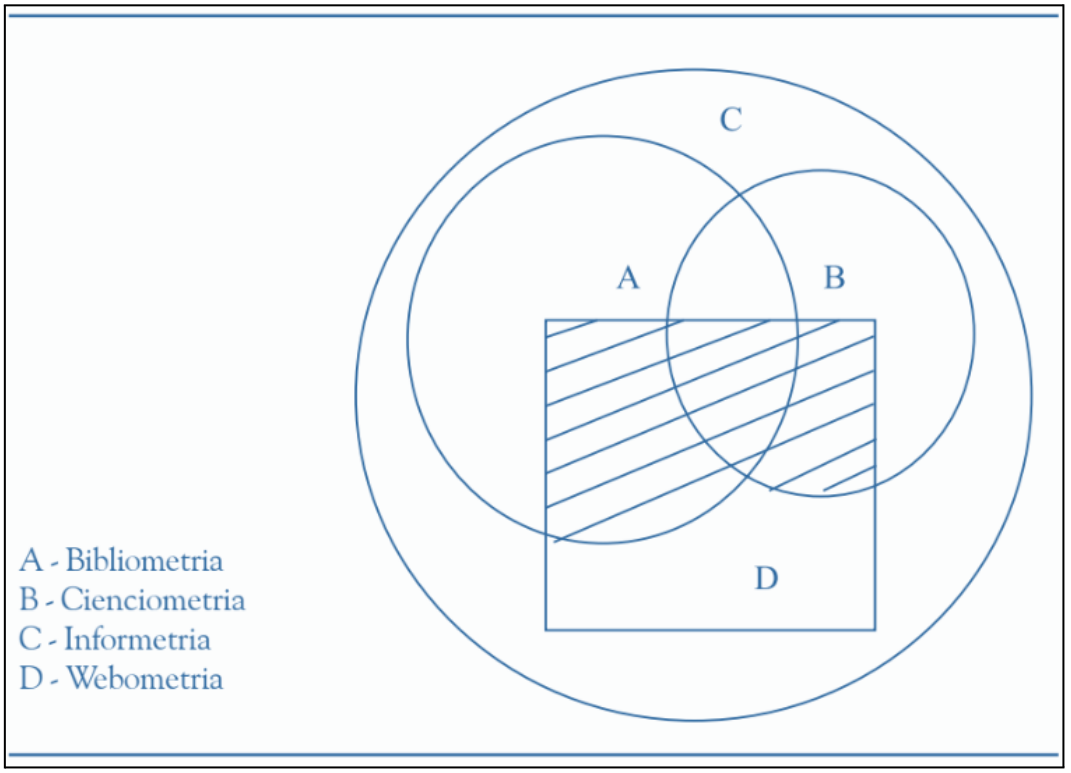
Enfim, não vamos aqui entrar em detalhes sobre todas as possíveis finalidades de utilização dos estudos métricos (não é o intuito deste curso), mas podemos observar que se

tratam de técnicas da mais alta relevância, capazes de definir importantes rumos no desenvolvimento científico, tecnológico e informacional.

O estudo métrico mais antigo e mais conhecido é a bibliometria. Derivados desta, surgiram outros, tais como: *cienciometria, informetria, cibermetria, webmetria, patentometria, etc.*

Antes de adentrarmos no estudo de cada um desses campos individualmente, vale ressaltar que não há consenso sobre o escopo de atuação. É difícil determinar as fronteiras onde um começa e o outro termina. Mas fique tranquilo, pois iremos eliminar todo e qualquer tipo de confusão.

Para começar, o diagrama abaixo, retirado de Vanti (2002), nos ajuda a ter uma visão geral dos principais estudos métricos cobrados em prova:



Por esta imagem, podemos perceber que o estudo mais amplo, que abarca todos os outros é a informetria. Vemos também zonas de convergência entre todos os estudos métricos.

Vamos analisar cada um deles, começando pela bibliometria.

Bibliometria

O termo **bibliometria**, segundo os franceses, foi criado em 1934 por Paul Otlet, em sua obra *Traité de Documentatión.* Os autores de países anglo-saxões insistem que o termo foi cunhado por Pritchard, em 1969.

Embora não haja consenso sobre quem é o "pai da criança", podemos afirmar que a bibliometria consiste no uso de métodos estatísticos e matemáticos que buscam avaliar aspectos quantitativos da produção científica. Conforme Foresti (1989)[1], a bibliometria compreende estudos que buscam **quantificar os processos de comunicação escrita.**

O principal motivo de sua criação vem da necessidade de se realizar uma avaliação científica nos diversos campos do saber. Através dos estudos bibliométricos é possível verificar a efetividade e relevância de autores, periódicos, termos de indexação, linhas de pesquisa, estudos científicos, dentre outros.

Tague-Sutckiffe (1992)[2] conceitua a bibliometria como o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Esta técnica desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões.

Os principais estudos bibliométricos, também conhecidos como **leis bibliométricas**, são os seguintes:

- Lei de Lotka: relativa à produtividade dos autores;
- Lei de Bradford: também conhecida como lei de dispersão do conhecimento científico; e

[1] FORESTI, N. Estudo da contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. 1989, 209 f. : il. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia, Faculdade de Estudos Sociais e Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 1989.

[2] TAGUE-SUTCKIFFE, J. An introduction to informetrics. Information Processing & Management, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

- Lei de Zipf: que busca medir a distribuição de frequência de palavras em um texto.

Embora estas leis tenham diferentes escopos, todas seguem um certo padrão: poucos produzem muito e muitos produzem pouco. Esse fenômeno é chamado pela literatura de "Efeito Mateus".

O nome "Efeito Mateus" tem origem na passagem bíblica de Mateus 25:29, que diz o seguinte: "Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado".

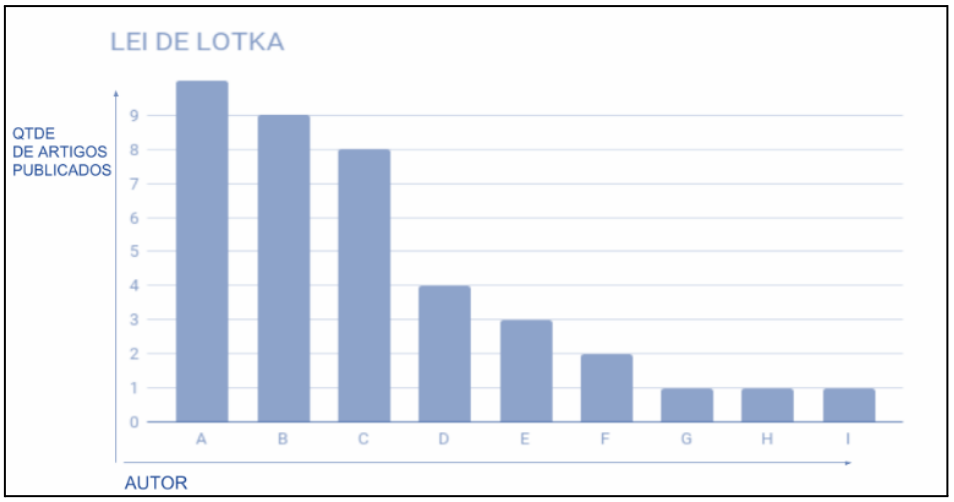
Vamos ver detalhes a respeito de cada uma destas leis.

Lei de Lotka

A Lei de Lotka surgiu em 1926. Também podemos chamá-la de lei do quadrado inverso. Lotka, em seu estudo sobre a produtividade dos autores descobriu que a maior parte da literatura de determinado campo científico é produzida por uma pequena quantidade de autores, a denominada elite daquela área do conhecimento. Por outro lado, o restante da literatura menos essencial é produzido pelos demais autores que, individualmente, possuem poucos trabalhos publicados.

Em suma, poucos autores são responsáveis pela maior e mais relevante parte da literatura científica, enquanto que a menor parte é publicada por diversos autores menos expressivos. A Lei de Lotka permite determinar os autores mais relevantes e a elite científica de determinada área do conhecimento.

Através do gráfico abaixo podemos entender melhor o funcionamento da Lei de Lotka.



Veja que, na Lei de Lotka, poucos autores publicam muito. Por sua vez, muitos autores publicam pouco.

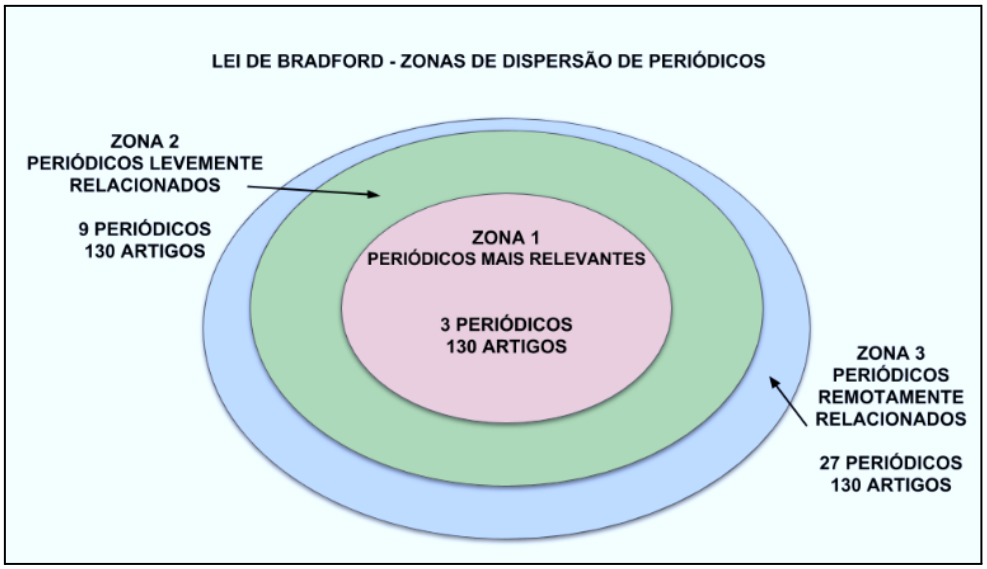
Lei de Bradford

Quanto à Lei de dispersão do conhecimento científico, de Bradford, esta é utilizada para medir o grau de relevância de um periódico em determinada área do conhecimento. Bradford, ao formular esta lei em 1934, concluiu em seus estudos que poucos periódicos detém a maior parte dos artigos relevantes de um determinado campo do conhecimento. O autor dividiu a coleção de periódicos em 3 zonas de relevância e concluiu que:

- Na 1ª zona, que contém ⅓ do total de artigos relevantes, está um pequeno grupo de periódicos que produzem a maior parte do conteúdo substancial. Esses periódicos são o núcleo mais significativo para aquele campo específico;
- No segundo terço do total de artigos relevantes está a 2° zona de periódicos. Aqui, há mais periódicos, porém a quantidade de artigos permanece a mesma da primeira zona.

Isto indica que esses periódicos são apenas levemente relacionados ao campo do conhecimento em questão.

➢ A 3° zona possui ainda mais periódicos do que a zona anterior, mas a mesma quantidade de artigos. Se os periódicos da 2° zona não são muito relevantes para determinada área, os índices desta zona aqui são bem piores. A probabilidade de se encontrar um artigo relevante por aqui é bastante remota.



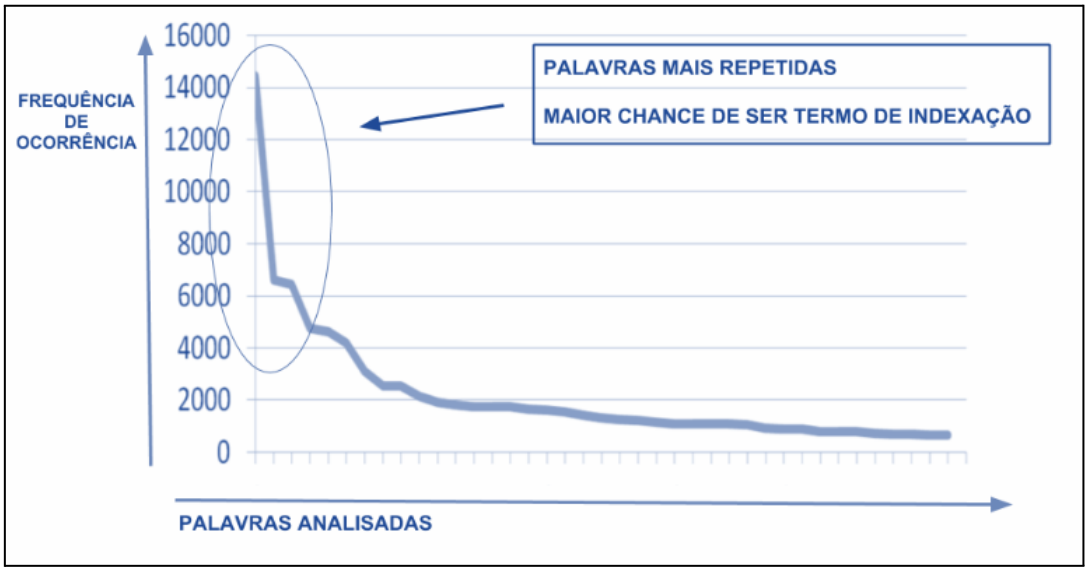
Na Lei de Bradford, os artigos mais relevantes estão em poucos periódicos, localizados na zona 1. Essas revistas científicas podem ser consideradas as mais relevantes de determinado campo do conhecimento. Para se alcançar a mesma quantidade de artigos relevantes nas outras zonas, é necessária a consulta a um volume muito maior de periódicos. Estes periódicos (zonas 2 e 3) não são o núcleo essencial da área, mas apenas levemente relacionados. Por isso que se diz que a Lei de Bradford é útil ao desenvolvimento de coleções.

Lei de Zipf

A terceira lei é a Lei de Zipf, também conhecida como "Lei do menor esforço". Formulada em 1949, esta lei preconiza que os autores de determinado campo do saber utilizam poucas palavras com mais frequência.

Conforme Zipf, uma pequena quantidade de palavras é utilizada muito mais frequentemente. É por isto que essa lei é conhecida como lei do menor esforço, pois há uma tendência de haver economia no uso das palavras. É muito provável que poucas palavras sejam repetidas muitas vezes. Uma aplicação prática desta lei ocorre em processos de indexação, pois uma palavra muito repetida tem maior chance de ser o assunto de determinado documento científico.

De forma semelhante às outras, na Lei de Zipf, poucas palavras possuem maior frequência de utilização.



LEI	LOTKA	BRADFORD	ZIPF
MACETE	Autor	Revistas (Periódicos)	Palavras Frequentes
NOME ALTERNATIVO	Lei do Quadrado Inverso	Lei de dispersão do conhecimento científico	Lei do menor esforço
OBJETIVO	Auferir a produtividade dos autores	Medir a dispersão do conhecimento científico em publicações periódicas	Verificar a distribuição de frequência de palavras em um texto
APLICAÇÕES PRÁTICAS	Conhecer a "elite", os autores mais importantes de determinado campo científico	Auxiliar no desenvolvimento de coleções da biblioteca	Contribuir na determinação de termos de indexação.

Análises de citação

No campo da pesquisa científica, as análises de citação têm se tornado uma ferramenta valiosa para avaliar a influência e a relevância de publicações acadêmicas. Essas análises exploram o padrão de citações entre os trabalhos científicos, fornecendo insights sobre a interconectividade da literatura acadêmica.

As análises de citação são abordagens que examinam as relações entre artigos científicos por meio das referências bibliográficas citadas nos textos acadêmicos. Essas análises são realizadas utilizando-se diversas técnicas e métricas, tais como: o número de citações recebidas por um artigo; a frequência de citações ao longo do tempo; e as redes de co-citação, que identificam quais artigos são frequentemente citados em conjunto. Além disso, os índices de citação, como o índice h de Hirsch, são utilizados para quantificar a influência de pesquisadores com base no número de citações recebidas por seus trabalhos.

Uma das principais aplicações das análises de citação é a avaliação da importância e do impacto das publicações científicas. O número de citações recebidas por um artigo é considerado uma medida de sua influência dentro da comunidade científica. Publicações com um alto número de citações são geralmente vistas como mais relevantes e influentes, indicando que suas descobertas e contribuições têm um impacto significativo na área de estudo. Essa análise é especialmente útil para pesquisadores, instituições acadêmicas e financiadores ao avaliar a qualidade e a visibilidade de um trabalho científico.

As análises de citação também podem revelar tendências e áreas emergentes na pesquisa científica. Ao analisar as co-citações, é possível identificar quais artigos são frequentemente citados em conjunto, indicando a existência de temas interconectados e linhas de pesquisa relacionadas. Essa análise permite acompanhar o desenvolvimento de campos específicos e a evolução das áreas de estudo ao longo do tempo. Ademais, este tipo de análise pode auxiliar na identificação de áreas que recebem um aumento repentino no número de citações, indicando um interesse crescente da comunidade científica.

Estas métricas também fornecem suporte valioso para tomadas de decisão relacionadas à publicação e colaboração científica. Os pesquisadores podem utilizar essas análises para identificar os principais periódicos em sua área de estudo, levando em consideração o número de citações recebidas pelas publicações em cada revista.

As análises de citação também ajudam a identificar colaboradores potenciais com base em suas contribuições e influência na literatura científica. Ao analisar as redes de co-citação e os índices de citação de pesquisadores, é possível identificar aqueles que têm uma presença significativa e uma reputação consolidada em determinado campo. Essas informações podem ser úteis na seleção de parceiros de colaboração, fortalecendo a qualidade e a relevância dos trabalhos conjuntos.

É importante destacar, no entanto, algumas limitações e considerações éticas relacionadas às análises de citação. Embora este tipo de análise forneça insights valiosos, não deve ser considerada como a única medida de qualidade ou relevância científica. A influência de um artigo não pode ser completamente determinada apenas pelo número de citações, pois fatores como a área de estudo, a cultura científica e as práticas de citação podem influenciar esses resultados. Além disso, é necessário considerar as possíveis distorções causadas por práticas inadequadas de citação, como autocitação excessiva e manipulação de citações para inflar a própria influência.

No que diz respeito à ética, é importante usar as análises de citação de forma responsável, evitando a pressão indevida sobre os pesquisadores para obter um alto número de citações, o

que pode levar a práticas antiéticas, como a manipulação de dados ou a publicação em revistas de baixa qualidade.

Também é essencial reconhecer a diversidade e a interdisciplinaridade na pesquisa científica, levando em consideração que a relevância de um trabalho pode não estar refletida apenas em seu número de citações, mas também em seu impacto em contextos sociais, econômicos e políticos.

Vejamos outros conceitos importantes que complementam os estudos de bibliometria, além de fenômenos sociais que interferem no desenvolvimento científicos e tecnológico.

Fator de impacto

No cenário da pesquisa científica, o fator de impacto tem sido amplamente utilizado como uma métrica para avaliar a relevância e a visibilidade de revistas científicas. Essa medida quantitativa, criada pelo Institute for Scientific Information (ISI), através de seu fundador Eugene Garfield, ganhou destaque ao longo dos anos como uma forma de medir a influência de um periódico no campo acadêmico.

O fator de impacto é um índice que reflete a média de citações recebidas pelos artigos publicados em uma revista científica durante um determinado período. Esse período geralmente é de dois anos e é conhecido como "janela de citação". Esse método de qualificação envolve o cálculo do número de citações recebidas no ano corrente e a divisão desse valor pela quantidade de artigos publicados nos dois anos anteriores. Por exemplo, se uma revista científica publicou 400 artigos nos últimos dois anos e recebeu 200 citações no último ano, o cálculo do fator de impacto seria realizado dividindo 200 por 400, resultando em um fator de impacto de 0,5.

Esta medida tem sido amplamente utilizada como uma métrica para avaliar a qualidade e a visibilidade das revistas científicas. O fator de impacto desempenha um papel crucial na decisão dos pesquisadores sobre onde publicar seus trabalhos, uma vez que revistas com alto fator de impacto são frequentemente associadas à excelência acadêmica e ao reconhecimento na comunidade científica. Ademais, instituições de ensino e financiadores também podem levar em consideração o fator de impacto ao avaliar o desempenho dos pesquisadores e decidir sobre alocação de recursos.

Para Hallberg, paradoxalmente, o fator de impacto é a forma quantitativa de expressar a qualidade de um periódico[3].

O cálculo do Fator de Impacto envolve considerações específicas em relação ao periódico e aos tipos de itens incluídos. A métrica abrange todas as citações ao título da revista, contando com uma agregação precisa e completa das citações entre todos os periódicos indexados pela Web of Science.

Ao considerar o denominador, o Fator de Impacto reconhece o periódico científico como uma coleção de itens que podem influenciar a literatura acadêmica por meio de citações. Portanto, apenas os itens considerados "citáveis" são incluídos no cálculo do Fator de Impacto. Esses itens citáveis incluem artigos originais, resenhas, comunicações breves e casos médicos, sendo que editoriais e cartas não são levados em consideração para essa medição.

Essa abordagem se baseia na premissa de que os itens citáveis, como os artigos originais e resenhas, têm maior probabilidade de receber citações de outros pesquisadores e, portanto, contribuem para a influência e a visibilidade do periódico científico. Já os editoriais e cartas são frequentemente considerados como formas de comunicação editorial e, embora possam ser relevantes para o periódico, não são contabilizados no cálculo do Fator de Impacto.

Embora o fator de impacto seja uma medida amplamente utilizada, é importante ressaltar suas limitações. Primeiramente, o fator de impacto não leva em consideração a qualidade individual dos artigos publicados em uma revista, nem a influência dos artigos publicados em outras áreas além daquela específica do periódico. Outro ponto digno de nota é que o foco excessivo no fator de impacto pode levar a uma ênfase desproporcional na publicação de resultados "positivos" e impactantes, em detrimento de pesquisas mais exploratórias ou menos populares, que também são fundamentais para o avanço científico.

Para superar as limitações do fator de impacto, surgiram várias métricas complementares. Uma delas é o índice h, proposto por Jorge Hirsch, que leva em consideração tanto o número de artigos publicados quanto o número de citações recebidas por esses artigos. Outras métricas

[3] HALLBERG, Lillemor. Can the impact factor measure the quality of research?. International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-being, v. 7, out. 2012. Disponível: http://www.ijqhw.net/index.php/qhw/article/view/19772/24413

incluem o número total de citações recebidas por um artigo individualmente, o número de downloads e a presença em redes.

Índice H

O índice h, também conhecido como índice de Hirsch, é uma métrica utilizada para quantificar a produtividade e o impacto de um pesquisador acadêmico. Foi proposto pelo físico Jorge E. Hirsch em 2005 como uma maneira de avaliar a qualidade e a influência dos trabalhos científicos de um pesquisador.

Esta medida bibliométrica, proposta pelo físico Jorge Hirsch, tem como finalidade mensurar a atividade científica e avaliar o impacto de pesquisadores com base em seus artigos mais citados. Conforme a definição de Hirsch (2007), o índice h de um pesquisador é determinado pelo número de documentos publicados que possuem pelo menos h citações cada. Em outras palavras, o valor de h representa o maior número de artigos de um autor específico que alcançou, no mínimo, o mesmo número de citações (LIMA; VELHO; FARIA)[4] .

Tal medida é um indicador que busca caracterizar a produção científica acumulada de um pesquisador. Ele é baseado no número de citações recebidas pelos trabalhos publicados pelo pesquisador. Este índice é definido como o número de artigos (h) que receberam pelo menos h citações cada. Ele pode ser utilizado na avaliação da atividade científica como uma medida de produtividade e impacto, permitindo comparar a produção científica de diferentes pesquisadores ou instituições. No entanto, é importante lembrar que o índice h não deve ser utilizado isoladamente e deve ser considerado em conjunto com outras métricas e critérios de avaliação.

O índice h possui características importantes. Uma delas é que ele nunca diminui ao longo da carreira de um pesquisador. Porém, à medida que o valor do índice aumenta, é necessário um esforço maior por parte do pesquisador. Seu aumento não é linear, pois o índice não é inteiramente influenciado pelo número de trabalhos publicados, mas está fortemente relacionado ao número de citações recebidas. Além disso, o valor do índice h depende do campo de pesquisa abrangido.

[4] LIMA, R. A.; VELHO, L. M. L. S.; FARIA, L. I. L. Bibliometria e "avaliação" da atividade científica: um estudo sobre o índice h.. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 17, n. 3, p. 3-17, 2012. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/38939.

O índice h é um indicador robusto que combina aspectos quantitativos e qualitativos, pois é possível estabelecer uma relação entre o valor de h e a reputação do pesquisador, conforme avaliação feita por seus colegas de profissão.

Este indicador é preferível a outros indicadores tradicionais usados para avaliar a atividade científica de um pesquisador, como o número total de artigos, o número total de citações e a média de citações por artigo, conforme se depreende da leitura de Hirsch (2005)[5].

O índice h vem se destacando como uma ferramenta de avaliação científica devido à sua simplicidade de cálculo e à capacidade de ser aplicado em várias áreas do conhecimento. Ele leva em consideração tanto a produtividade quanto a "qualidade" dos artigos, uma vez que se baseia nas citações recebidas pelos trabalhos.

Além disso, este índice apresenta várias vantagens, como a combinação de dados da trajetória do pesquisador (produtividade e citações), o uso de dados facilmente acessíveis em bases científicas e a sua insensibilidade a valores extremos, como o fator de impacto, o que torna difícil a manipulação dos resultados.

O índice h é amplamente adotado por diversas instituições de financiamento à pesquisa em diferentes países, incluindo agências na Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido e Espanha, bem como universidades e centros de pesquisa. Ele é utilizado como critério para a promoção e progressão na carreira científica dos pesquisadores.

No Brasil, esse índice também já vem sendo adotado por algumas fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como parte dos critérios para alocação de recursos e benefícios, como as bolsas de produtividade científica concedidas pelo CNPq.

Um exemplo prático de aplicação do índice h é o seguinte: um pesquisador com um índice h de 10 significa que possui 10 artigos que foram citados pelo menos 10 vezes cada. Isso indica que o pesquisador tem um impacto significativo, pois seus trabalhos são amplamente reconhecidos e referenciados por outros cientistas.

[5] HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 102, n. 46, p. 16569-16572, 2005.

O índice h não é uma medida perfeita e tem suas limitações. Ele pode ser influenciado por fatores como a área de pesquisa, a colaboração com outros pesquisadores e o tempo de carreira. Além disso, é importante observar que o índice h é específico para cada campo de estudo e não pode ser comparado diretamente entre diferentes áreas acadêmicas.

Embora o uso do índice h esteja se tornando mais comum, há diversas limitações e problemas associados ao seu conceito, metodologia e interpretação, como destacado por Bornmann e Hans-Dieter[6] e Rousseau[7].

O índice h é frequentemente visto como um indicador-chave na avaliação de pesquisadores, considerado por alguns como o "número áureo". Essa visão se baseia na ideia de que o índice h utiliza um método quantitativo que pode ser aplicado de forma universal em todas as áreas e disciplinas científicas. No entanto, essa noção de universalidade é alvo de debates entre os analistas de Política Científica e Tecnológica (PC&T). De acordo com Franceschini e Maisano[8], o índice h enfrenta várias críticas, das quais destacam-se:

- A falta de consideração das autocitações, que podem ser comuns entre pesquisadores mais jovens, justamente na fase da carreira em que o índice h é frequentemente utilizado para avaliações, promoções ou comparações entre pares.
- A incapacidade de levar em conta as características específicas das publicações, uma vez que não é possível padronizar completamente os canais de comunicação científica. Essa falta de padronização pode interferir no valor final do índice h.
- A possibilidade de o valor do índice h ser afetado por citações incorretas. Mesmo com os esforços recentes das principais bases de dados científicos, ainda há desafios em padronizar a entrada dos dados de autoria, o que pode impactar a precisão das citações.
- A crítica de que o índice h utiliza uma fórmula simplista que descarta muitos dados importantes presentes nos registros dos artigos. Esses detalhes poderiam revelar informações relevantes sobre a rede de citação e possibilitar avaliações mais equilibradas.

[6] BORNMANN, L.; HANS-DIETER, D. What do we know about the h index? Journal of the American Society for Information Science and Technology, v. 58, n. 9, p. 1381-1385, 2007.
[7] ROUSSEAU, R. Reflections on recent developments of the h-index and htype indices. Collnet journal of Scientometrics and Information Management, v. 2, n. 1, p. 1-9, june. 2008.
[8] FRANCESCHINI, F.; MAISANO, D. A. Analysis of the Hirsch index's operational properties. European Journal of Operational Research, v. 203, p. 494-504, 2010.

Um dos problemas mais significativos é a crescente tendência de comparar o índice h de pesquisadores de áreas distintas do conhecimento, o que pode levar a conclusões equivocadas sobre a superioridade científica de instituições, grupos de pesquisa e até mesmo pesquisadores individuais. Essa prática pode construir ou destruir reputações de maneira injusta.

Cienciometria

Podemos definir a Cienciometria, a grosso modo, como a bibliometria aplicada à ciência. Macias-Chapula (1998)[9] conceitua a cienciometria como o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. Os estudos quantitativos cientométricos visam medir a produtividade de uma disciplina, mediante a análise de publicações, comportamento científico de pesquisadores, etc.

A cienciometria (também chamada de cientometria) vai além da bibliometria, **pois examina o desenvolvimento científico como um todo.** Podemos citar como principais aplicações desta área:

- análise de citações para avaliação de desempenho científico de pesquisadores, grupos e centros de pesquisa;
- auxílio na distribuição de recursos financeiros entre instituições, órgãos governamentais e organismos internacionais;
- estudo de desempenho comparativo entre as diversas nações;
- identificação de domínios de interesse e tendências no mundo científico.

Os principais objetos de estudo da cienciometria envolvem disciplinas, campos de estudo, áreas de interesse etc.

[9] MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

Informetria

A informetria é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, podendo ir além das fronteiras da Bibliometria e Cienciometria. A informetria não se prende somente à informação registrada, mas possui um escopo mais amplo, podendo também analisar os processos de comunicação informal, inclusive informação oral. Ademais, este campo de estudo não se limita à análise da informação científica, mas pode incidir sobre qualquer grupo social.

Wormell (1998) afirma que a informetria é um campo de estudo recente da ciência da informação. Emprega técnicas avançadas de recuperação da informação e estudos quantitativos dos fluxos da informação. A informetria possui aplicações na administração de coleções em bibliotecas, no desenvolvimento de políticas científicas e pode ajudar na tomada de decisões em relação ao desenho e manutenção de sistemas de recuperação de informação.

Sob uma abordagem mais técnica, Egghe e Rousseau (1990, p. 1) definem a Informetria como a "teoria da informação sobre informação", sendo uma disciplina científica desenvolvida por meio da aplicação de ferramentas matemáticas e estatísticas. Em outras palavras, trata-se da análise quantitativa da metainformação. Esses estudiosos afirmam que a Informetria engloba teorias, modelos e técnicas oriundas da Matemática, Estatística, Física e Ciência da Computação. Além disso, ela utiliza ou estabelece analogias com outras "metrias", como sociometria, econometria e biometria. A Informetria desempenha um papel fundamental no avanço dos estudos relacionados à gestão de bibliotecas, sociologia da ciência, história da ciência, política científica e recuperação da informação.

Conforme foi dito anteriormente, este campo é o mais abrangente de todos os estudos métricos, pois seu campo de atuação engloba todos os demais.

Cibermetria

A cibermetria pode ser definida como a aplicação de técnicas bibliométricas em relação à internet como um todo. Utiliza algumas variáveis quantitativas de estudos da internet, tais como: comunicações por e-mail, acesso a arquivos digitais e ambientes virtuais, redes de compartilhamento de arquivos, dentre outros.

Webmetria

Vanti (2005)[10] citando Björneborn e Ingwersen (2001), diz que a webmetria é o estudo dos aspectos quantitativos da construção e dos usos dos recursos de informação, estruturas e tecnologias em sites considerando as aproximações bibliométricas e informétricas.

A grande diferença entre a webmetria e a cibermetria é que esta possui um escopo muito maior do que aquela. Enquanto a webmetria cuida da análise dos aspectos quantitativos e estatísticos relacionados à web, a cibermetria cuida de estudos muito mais amplos, relacionados à internet como um todo.

Lembremos que a web é apenas um pequeno "pedaço" da internet. Esta possui inúmeras outras aplicações que vão além da web. Baseado nisso, podemos afirmar que **todos os estudos webmétricos são também estudos cibermétricos. Mas a recíproca não é verdadeira, pois apenas uma pequena parte dos estudos ciberméticos são também webmétricos.**

Altmetria

A altmetria consiste em uma interseção de três diferentes estudos métricos da informação: webometria, cibermetria e cientometria.

Gouveia (2013)[11] ensina que a altmetria se define como o uso de dados webométricos e cibermétricos em estudos cientométricos.

Alguns autores chamam a altmetria de Cientometria 2.0, pois neste campo de estudo é feita a análise de impacto das publicações científicas (cientometria) no ambiente da web 2.0 (web colaborativa, em que o usuário também é produtor da informação).

Ainda segundo Gouveia, os dados altmétricos têm como fonte registros de acesso, comentários, links, e citações textuais, indicações em bookmarks ou redes sociais, que ocorrem na internet.

---

[10] VANTI, Nadia. A cientometria revisita à luz da expansão da ciência, da tecnologia e da inovação. Ponto de Acesso, Salvador, v. 5, n. 3, p. 5-31, dez. 2011. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5679.

[11] Gouveia, Fabio. (2013). Altmetria: métricas de produção científica para além das citações. Liinc em Revista. 9. 10.18617/liinc.v9i1.569.

Patentometria

Este campo de estudo é uma adaptação de estudos bibliométricos, porém, aqui a ênfase é nas patentes. Os estudos de análise de produção de patentes permitem acompanhar o nível de desenvolvimento tecnológico que um país ou região possui. Além disso, a patentometria possibilita: a comparação tecnológica entre países; o direcionamento tecnológico que determinado país ou região dá a suas pesquisas científicas; o nível de competitividade de determinado setor da indústria; o nível de desenvolvimento de determinado setor econômico e muitas outras possibilidades.

Para fixarmos melhor o conteúdo sobre todos os estudos métricos, deixo este quadro de Noronha e Maricato, com pequenas adaptações:

TÉCNICA	FINALIDADE	OBJETOS DE ESTUDO
BIBLIOMETRIA	- Produção e uso de documentos - Organização de serviços bibliográficos	Documentos (livros, artigos, teses...), autores, usuários
CIENCIOMETRIA	- Organização da ciência - Fatores que diferenciam as subdisciplinas - Identificar domínios de interesse	Disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos
INFORMETRIA	- Medição de sistemas de informação - Recuperação da informação - Estudo de conteúdos informativos	Palavras, documentos, bases de dados, informação não registrada
CIBERMETRIA	- Analisa aspectos estatísticos e matemáticos em relação à internet como um todo (mais amplo que a webmetria)	Estudos de uso da internet, comunicações por e-mail
WEBMETRIA	- Organização e uso de sites - Analisar aspectos quantitativos da web	Páginas na web, hospedeiros
PATENTOMETRIA	- Conhecer atividades tecnológicas e inovadoras de países, áreas e instituições	Patentes

O fenômeno da autocitação

De acordo com Cunha, o conceito de autocitação é o seguinte: em bibliometria, são as citações feitas por um autor a seus próprios trabalhos. Para Spinak[12], a autocitação é uma prática científica comum entre os cientistas e pesquisadores.

A autocitação é uma prática acadêmica que envolve o ato de um autor citar seus próprios trabalhos anteriores como fonte de informação em um novo artigo. Essa estratégia pode ser uma ferramenta valiosa na construção do conhecimento e na validação de ideias. No entanto, é importante compreender como utilizar corretamente a autocitação, garantindo a integridade acadêmica e a transparência na comunicação científica.

O conceito de autocitação também se aplica a revistas ou organizações. Nesse caso, diz-se que há uma autocitação quando tanto o documento de referência quanto o documento citado são publicados na mesma revista ou originam-se da mesma organização, mesmo que os documentos não compartilhem nenhum dos seus autores pessoais.

Para Spinak, a autocitação é uma prática comum e as taxas de autocitação variam amplamente (Tagliacozzo, 1977). Esse fato em si não é bom nem ruim. Entre outras coisas, pode indicar a continuidade do trabalho de um autor ou que é uma subdisciplina nova ou altamente especializada. Também pode sugerir que o autor é uma figura proeminente nessa especialidade, o que pode ser comprovado se, além das altas taxas de autocitação, houver um grande número de citações por parte de colegas.

O primeiro passo para entender a autocitação é reconhecer suas vantagens. Ao citar trabalhos anteriores, o autor pode estabelecer uma linha de continuidade em sua pesquisa, demonstrando o desenvolvimento progressivo de suas ideias ao longo do tempo. Além disso, a autocitação permite ao autor consolidar sua reputação e expertise em determinada área, contribuindo para o reconhecimento de seu trabalho.

No entanto, a autocitação deve ser utilizada com responsabilidade e moderação. É essencial evitar o uso excessivo, que pode prejudicar a credibilidade do autor e a objetividade do

[12] Spinak, E. Dicionário enciclopédico de Bibliometria, Cienciometria e Informetria. UNESCO, 1996.

estudo. A autocitação deve ser fundamentada em uma real necessidade de referência a trabalhos anteriores que sejam relevantes para o tema em questão, evitando qualquer intenção de autopromoção sem justificativa acadêmica.

Um outro termo citado na literatura é o de autocitação oculta. Spinak diz que é chamada de autocitação oculta quando o autor de um documento faz referência a outro documento no qual ele não é o primeiro autor. A autocitação oculta requer que pelo menos um dos documentos (o citante e/ou o citado) tenha mais de um autor e que ambos não tenham a mesma pessoa como primeiro autor.

Uma prática recomendada ao utilizar a autocitação é fornecer contexto e explicação adequados para cada citação. Isso auxilia o leitor a compreender a relevância dos trabalhos anteriores e a relação com o novo artigo. Além disso, é importante citar as próprias obras de forma imparcial, mantendo uma postura objetiva e crítica, evitando qualquer tendência de superestimar a importância de seus próprios trabalhos.

Por fim, é crucial respeitar as diretrizes éticas e os padrões acadêmicos estabelecidos pela comunidade científica. Citar trabalhos anteriores, incluindo os próprios, deve ser feito de maneira transparente e devidamente referenciada, seguindo as normas de citação adequadas para o formato utilizado. Plágio, autoplágio e má conduta acadêmica devem ser estritamente evitados, visando à integridade e ao avanço do conhecimento científico.

Em resumo, a autocitação é uma prática que pode enriquecer e fortalecer a construção do conhecimento científico. Ao utilizá-la corretamente, os autores podem estabelecer conexões entre seus próprios trabalhos, consolidar sua reputação acadêmica e contribuir para o desenvolvimento de suas áreas de estudo. No entanto, é fundamental utilizar a autocitação de maneira responsável, evitando o exagero e mantendo a transparência em todas as etapas do processo de pesquisa.

Um outro ponto sobre a autocitação diz respeito ao índice conhecido como Taxa de autocitação (ou self-citation rate).

Para Spinak, a Taxa de autocitação é a porcentagem de autocitações em relação ao total de citações recebidas por um autor ou uma revista. O ISI (Institute for Scientific Information)

distingue duas variantes desse índice ou taxa de autocitação: a taxa de "auto-citante" e a taxa de "auto-citado" (self-citing e self-cited rates, respectivamente).

A taxa de autocitação é calculada como a porcentagem de citações que uma revista faz a si mesma em relação ao total de citações. Por exemplo, se a revista X, em um período de tempo, realiza 1000 citações, das quais 200 são a si mesma, a taxa de "auto-citante" é de 20%.

A taxa de "auto-citado" é calculada como a porcentagem de citações que uma revista faz a si mesma em relação ao total de citações que ela recebe em um período de tempo. Por exemplo, se a revista X, em um período de tempo, recebe 2000 citações de todas as revistas, das quais 200 são realizadas por ela mesma, a taxa de "auto-citado" é de 10%.

Um índice alto de autocitação pode indicar várias coisas em relação à disciplina ou tema tratado, por exemplo, que o campo é restrito por ser altamente especializado ou que está isolado em relação às outras disciplinas científicas. Revistas multidisciplinares tendem a ter uma taxa baixa de autocitação.

Coautoria

A coautoria ocorre quando dois ou mais pesquisadores contribuem de forma significativa para a concepção, desenvolvimento e redação de um artigo científico. É um processo colaborativo que envolve a troca de ideias, compartilhamento de dados, análise conjunta e revisão do trabalho. Os coautores são reconhecidos como participantes igualmente responsáveis pela pesquisa, e seus nomes são listados como autores do artigo, geralmente em ordem de contribuição.

A coautoria traz diversos benefícios tanto para os pesquisadores envolvidos quanto para a comunidade acadêmica como um todo. Ao trabalhar em equipe, os coautores podem combinar seus conhecimentos e habilidades, ampliando o escopo da pesquisa e aprofundando as análises. A coautoria também promove a diversidade de perspectivas, levando a resultados mais robustos e impactantes. Além disso, a colaboração entre pesquisadores de diferentes instituições e países fortalece as redes acadêmicas e possibilita o compartilhamento de recursos e expertise.

Embora a coautoria seja altamente valorizada no meio acadêmico, também há desafios e questões éticas associadas a ela. É fundamental estabelecer critérios claros para a inclusão de

coautores, garantindo que todos os envolvidos tenham feito contribuições substanciais. A definição de ordem de autoria também pode ser um aspecto sensível, requerendo transparência e negociação entre os colaboradores. Ademais, é importante evitar práticas inadequadas, como a inclusão de coautores não envolvidos ou a omissão injusta de indivíduos que contribuíram significativamente.

O reconhecimento da coautoria é essencial para valorizar as contribuições individuais dos pesquisadores. É comum atribuir diferentes níveis de contribuição por meio de indicações como "primeiro autor", "último autor" e "autor correspondente".

A coautoria enfrenta desafios em um ambiente acadêmico em constante evolução. A colaboração internacional tem se tornado mais comum, com pesquisadores trabalhando em projetos conjuntos em diferentes partes do mundo. Isso traz benefícios, como a diversidade cultural e o acesso a recursos globais, mas também implica em superar barreiras linguísticas e culturais.

O surgimento de tecnologias digitais e plataformas colaborativas é um fator que tem facilitado a coautoria. Ferramentas de compartilhamento de arquivos, comunicação instantânea e colaboração online permitem que pesquisadores trabalhem juntos de maneira eficiente, independentemente da distância geográfica. No entanto, também é necessário garantir a segurança e a integridade dos dados compartilhados, bem como a autoria apropriada em projetos colaborativos.

Uma tendência crescente na coautoria é a multidisciplinaridade. Muitos problemas complexos exigem abordagens interdisciplinares, e pesquisadores de diferentes campos estão se unindo para explorar soluções inovadoras. Essa interação entre disciplinas traz novos desafios na definição de papéis e contribuições individuais, exigindo uma comunicação clara e um entendimento mútuo.

Para enfrentar esses desafios e aproveitar ao máximo a coautoria, é fundamental promover uma cultura de colaboração, transparência e ética. Instituições acadêmicas e agências de financiamento devem fornecer diretrizes claras sobre autoria e contribuições, garantindo a integridade e a qualidade das publicações científicas.

A capacitação e a educação dos pesquisadores em boas práticas de coautoria são essenciais para o desenvolvimento de uma comunidade científica saudável e colaborativa.

Endogenia

No âmbito das publicações científicas e do ambiente acadêmico, o conceito de endogenia desempenha um papel importante na compreensão da origem e da disseminação do conhecimento científico.

A endogenia, no contexto científico, refere-se à produção, circulação e validação do conhecimento dentro de um sistema acadêmico fechado. Isso significa que o conhecimento é gerado e disseminado internamente, dentro de um determinado grupo, instituição ou comunidade científica. Caracteriza-se pela troca de informações e referências entre os membros do grupo, resultando em uma espécie de "autoalimentação" do conhecimento.

O termo "endogenia" tem sua origem na biologia e refere-se ao processo de reprodução de certos protozoários por meio de esporos, conhecido como esporulação. No campo da educação e da ciência da informação, a endogenia é um termo polissêmico, com diversos significados e usos. Conforme Köhler e Digiampietri[13], na literatura é possível identificar três principais conjuntos de definições e aplicações.

- Uma das definições mais comuns é atribuída ao cientista comportamental Bernard Berelson, que a define como o recrutamento de professores e pesquisadores pela mesma instituição em que eles obtiveram seu título de doutorado, tornando-os "endógenos" de acordo com essa definição. De maneira geral, a literatura tem apontado a endogenia como algo negativo para as instituições, especialmente em relação à produtividade científica.

- O segundo conjunto de conceitos e aplicações está relacionado àquilo que é designado como endogenia por órgãos governamentais e entidades responsáveis pela avaliação de periódicos, programas de pós-graduação stricto sensu, entre outros. Nessa perspectiva, não se encontra uma definição única e precisa com critérios bem

[13] KÖHLER, A. F.; DIGIAMPIETRI, L. A. Periódicos brasileiros de turismo: endogenia, dependência e representação de instituições, unidades da federação e grandes regiões. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 27, p. 1-28, 2022. DOI: 10.5007/1518-2924.2022.e85796

definidos, mas sim abordagens que variam de acordo com a agenda e os objetivos dos avaliadores.

➔ O terceiro grupo de conceituações e aplicações está relacionado à descrição e análise da produção científica de um país específico ou de uma revista científica, considerando as instituições afiliadas aos autores envolvidos.

No contexto das publicações científicas, a endogenia pode ser observada em diferentes aspectos. Por exemplo, pode-se notar a endogenia quando os pesquisadores preferem publicar em periódicos que são amplamente lidos dentro de sua própria comunidade, limitando a diversidade e a disseminação do conhecimento. Além disso, a endogenia também pode ser identificada quando um grupo de pesquisadores referencia predominantemente trabalhos de outros membros do mesmo grupo, criando um ciclo de citações internas.

A endogenia pode ter implicações significativas para a pesquisa científica. Uma das principais consequências é a possibilidade de um conhecimento restrito, onde ideias inovadoras e perspectivas externas podem ser excluídas ou ignoradas. A endogenia também pode levar à formação de "cliques" acadêmicos, nos quais determinados grupos têm maior visibilidade e influência, enquanto outros podem ser marginalizados. Isso pode resultar em um ambiente menos inclusivo e na perpetuação de desigualdades no sistema científico.

Para mitigar os efeitos negativos da endogenia, é importante promover a abertura e a diversidade no sistema acadêmico. Isso pode ser alcançado através do incentivo à colaboração entre pesquisadores de diferentes instituições e disciplinas, fomentando o intercâmbio de conhecimentos e perspectivas. É fundamental, também, valorizar a disseminação do conhecimento em periódicos de acesso aberto e com revisão por pares rigorosa, buscando ampliar o alcance e a influência das pesquisas.

Ao se falar do conceito de endogenia, um indicador bastante medido e comentado é o Coeficiente de Endogenia Institucional (CEI).

O Coeficiente de Endogenia Institucional (CEI) é um indicador que busca quantificar o grau de endogenia de uma instituição acadêmica. Ele leva em consideração vários elementos, como a quantidade de citações internas entre os pesquisadores da instituição, o número de

colaborações entre membros internos e a proporção de publicações realizadas em periódicos internos versus periódicos externos. O CEI busca fornecer uma medida objetiva do quanto a produção científica da instituição é influenciada e limitada por fatores endogâmicos.

O cálculo do CEI envolve a coleta e análise de dados bibliométricos, como citações, colaborações e publicações. Inicialmente, é necessário identificar os pesquisadores afiliados à instituição em estudo e coletar dados sobre suas publicações e citações. Em seguida, são analisadas as citações entre os pesquisadores internos e externos à instituição. Com base nessas informações, é possível calcular o CEI utilizando uma fórmula que leva em conta esses diferentes componentes.

Para Damaceno, Haddad e Mena-Chalco[14], o CEI "representa o percentual de acadêmicos que permaneceram na mesma instituição de ensino onde obtiveram o título de doutor. Ele é calculado dividindo-se o número de pesquisadores que se formaram e permaneceram trabalhando em i pelo número total de acadêmicos que se formaram em i".

O CEI fornece uma medida quantitativa do grau de endogenia em uma instituição acadêmica. Valores mais altos de CEI indicam um maior grau de endogenia, o que significa que a produção científica da instituição é fortemente influenciada por fatores internos, como colaborações e citações internas. Por outro lado, valores mais baixos de CEI sugerem uma maior diversidade e abertura da instituição em relação à produção e disseminação do conhecimento, indicando uma menor dependência de fatores endogâmicos.

O CEI pode ser aplicado em estudos de análise institucional para avaliar a dinâmica da produção científica e identificar possíveis padrões de endogenia. Ele pode auxiliar na identificação de instituições com maior tendência à endogenia, possibilitando a implementação de estratégias para promover a diversidade e a abertura.

Para Köhler e Digiampietri, o Brasil é caracterizado por uma alta endogenia. Isso faz com que isso seja "um fator que retira a credibilidade de uma revista científica". Benchimol, Cerqueira e

[14] DAMACENO, R. J. P.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. Formação, endogenia e influência institucional na academia brasileira: uma análise da absorção de doutores nas instituições de ensino superior. Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, v. 6, n. 6, p. 6° Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 2018. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/117679.

Papi[15] corroboram esta ideia, ao afirmar o seguinte: "E percebemos que essa lógica desprezível é um dos mais ativos fermentos da endogenia, prima do nepotismo, traço muito forte da identidade brasileira, presente, também, no meio acadêmico [brasileiro]: cada instituição de ensino superior e cada programa de pós-graduação sente que é seu dever ter seu próprio periódico, a fim de publicar sua produção local, e, muitas vezes, sem a utilização de critérios adequados de avaliação."

CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015

Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A bibliometria é um campo de pesquisa que contempla tanto aspectos da infometria quanto da cientometria.

Comentário:

Nada disso! É justamente o contrário.

A infometria é um campo de pesquisa que contempla tanto aspectos da bibliometria quanto da cientometria.

Desta forma, a questão está errada.

[15] BENCHIMOL, J. L.; CERQUEIRA, R. C.; PAPI, C. Challenges to the publishers of humanities in scientific journalism and social networks: reflections and experiences. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 347-364, abr./jun. 2014. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022014000200004&script=sci_abstract.

Resumo - História das bibliotecas

❍ As primeiras bibliotecas surgiram na Idade Antiga

❍ No início, as bibliotecas exerciam mais a função de depósito e guarda de livros, do que a de acesso e divulgação do conhecimento

❍ No século XV dois fatores ajudaram a impulsionar as bibliotecas e os registros bibliográficos

- a invenção da prensa tipográfica de Gutenberg
- A propagação das ideias Renascentistas

RESUMO - BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

- **Conrad Gessner.** A ele é atribuída a criação da Bibliografia, por volta de 1545

- **Conceito.** ramo da bibliologia (ciência do livro) que consiste na pesquisa de textos impressos ou multigrafados para indicá-los, descrevê-los e classificá-los com a finalidade de estabelecer instrumentos de busca e organizar serviços apropriados a facilitar o trabalho intelectual. As principais operações da bibliografia são as seguintes: pesquisa, indicação, descrição e classificação

RESUMO - BIBLIOTECONOMIA

Biblioteconomia

- a Biblioteconomia não é uma ciência, pois não possui ampla base teórica e científica
- É uma atividade voltada para servir os usuários da biblioteca e possui um acervo majoritariamente constituído de livros e periódicos.
- Conjunto dos conhecimentos profissionais referentes aos documentos, aos livros e à biblioteca.

RESUMO - DOCUMENTAÇÃO

Documentação

- No fim do século XIX e início do XX os problemas bibliográficos começaram a se tornar muito complexos para diversos pesquisadores e profissionais.
- Como resposta a esta crescente demanda, surgiu a documentação.
- A Documentação foi sistematizada por Paul Otlet e Henry La Fontaine, dois belgas que desenvolveram os seus principais constructos teóricos. Esta área do conhecimento fez mais sucesso e foi melhor aceita na Europa do que nos EUA.
- A Documentação pode ser utilizada como sinônimo de biblioteconomia técnica, pois exige maior conhecimento e especialização do profissional que trabalha neste campo do saber

Resumo - Ciência da Informação

Ciência da Informação

Le Coadic (2004) nos diz que Informação é o conhecimento inscrito ou gravado na forma escrita, impressa ou digital, nas formas oral ou audiovisual.

A CI surgiu no período conhecido por explosão informacional.

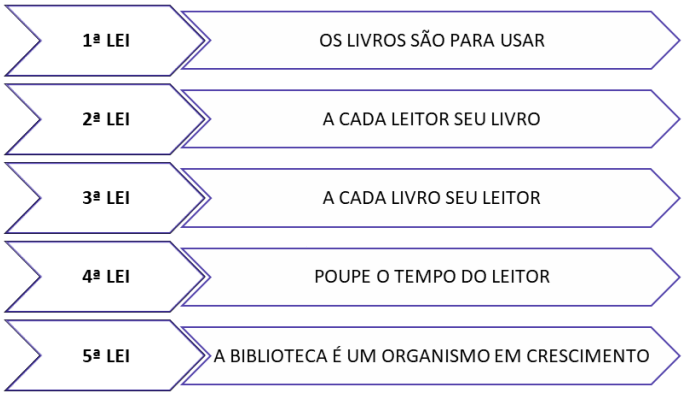
A ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para acessibilidade e usabilidade ótimas.

A CI

- estuda as propriedades e fenômenos relacionados à informação;
- possui uma grande relação com a recuperação e as tecnologias da informação;
- é uma ciência social;
- é uma ciência interdisciplinar.

Resumo - Cinco Leis da Biblioteconomia

- 5 Leis da Biblioteconomia



- 1ª Lei
  - ponto de vista dos livros
  - universalidade da informação.
  - Localização da biblioteca
  - mobiliário

- 2ª Lei
  - os livros são para todos, não para poucos eleitos
  - foco no usuário.
  - organização e atendimento das necessidades dos usuários
  - compromisso dos vários atores para funcionamento da biblioteca

- 3ª Lei
  - ponto de vista dos livros

- sistema de livre acesso
- arranjo das estantes
- catálogo
- serviço de referência

- 4ª Lei
  - o tempo do usuário é limitado e tem custo
  - serviço eficiente
  - rápido sistema de empréstimo
  - localização
- 5ª Lei
  - biblioteca enquanto instituição
  - A quinta lei enfatiza o planejamento e a organização
  - a biblioteca deve sempre estar pronta para evoluir

RESUMO - ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

- Estudos métricos da informação
  - avaliação da informação produzida
  - recursos quantitativos
  - O estudo métrico mais antigo e mais conhecido é a bibliometria. Derivados desta surgiram outros, tais como: cienciometria, informetria, cibermetria, webmetria, patentometria, etc.

- Estudos métricos da informação
  - Bibliometria: estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada.

- Leis Bibliométricas
  - Lei de Lotka
    - lei do quadrado inverso
    - produtividade dos autores
    - autores mais relevantes
    - elite científica
  - Lei de Bradford
    - Lei de dispersão do conhecimento científico
    - grau de relevância de um periódico em determinada área do conhecimento
    - coleção de periódicos dividida em 3 zonas de relevância
    - Na Lei de Bradford, os artigos mais relevantes estão em poucos periódicos, localizados na zona 1

- Lei de Zipf
  - Lei do menor esforço
  - os autores de determinado campo do saber utilizam poucas palavras com mais frequência
  - uma pequena quantidade de palavras é utilizada muito mais frequentemente

Estudos métricos da informação

- Cienciometria: bibliometria aplicada à ciência. estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica.

Estudos métricos da informação

- A informetria é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, podendo ir além das fronteiras da Bibliometria e Cienciometria

Estudos métricos da informação

- A cibermetria pode ser definida como a aplicação de técnicas bibliométricas em relação à internet como um todo

Estudos métricos da informação

- a webmetria é o estudo dos aspectos quantitativos da construção e dos usos dos recursos de informação, estruturas e tecnologias em sites considerando as aproximações bibliométricas e informétricas

Altmetria

- a altmetria se define como o uso de dados webométricos e cibermétricos em estudos cientométricos

- Também conhecida como cientometria 2.0
- os dados altmétricos têm como fonte registros de acesso, comentários, links, e citações textuais, indicações em bookmarks ou redes sociais, que ocorrem na internet

- Estudos métricos da informação
  - Patentometria: Este campo de estudo é uma adaptação de estudos bibliométricos, porém, aqui a ênfase é nas patentes.

QUESTÕES COMENTADAS - VUNESP

HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS

1. **VUNESP - Bibliotecário (Pref Serrana)/2018 - Em relação à Biblioteconomia, à Ciência da Informação e às bibliotecas, é correto afirmar que**

a) na Idade Antiga e na Idade Média, as bibliotecas já se constituíam em entidades separadas dos museus e arquivos, pois organizavam e armazenavam exclusivamente documentos bibliográficos.

b) em função do surgimento da biblioteca pública e do crescimento dos periódicos, a Ciência da Informação trilhou novos caminhos, passando a dividir seus espaços com as atividades desenvolvidas pela Documentação.

c) a Biblioteconomia, enquanto disciplina, distinguiu-se da Bibliografia desde seu início no século XV até fins do século XIX, quando passou a ser sinônimo de Documentação.

d) o termo Biblioteconomia foi usado pela primeira vez em 1839 na obra publicada por Hesse e as técnicas e práticas dos bibliotecários começaram a ser efetivamente sistematizadas no século XIX.

e) a utilização do termo Ciência da Informação teve início com Paul Otlet e Henri La Fontaine, em 1892, no reconhecimento de preocupações comuns quanto à organização bibliográfica da produção científica.

Comentário:

A) **ERRADO**. As primeiras bibliotecas surgiram na Idade Antiga. Neste período, não havia muita diferenciação entre museus, arquivos e bibliotecas, visto que muitas dessas instituições existentes buscavam armazenar o conhecimento, que estava contido, principalmente, em suportes tridimensionais, a exemplo dos blocos de argila.

B) **ERRADO**. A CI sofreu influência da Documentação em diversos aspectos. Porém, são campos distintos. Não existe isso de que a CI dividiu seus espaços com as atividades desenvolvidas pela Documentação.

C) **ERRADO**. No início do século XV, tanto a Biblioteconomia quanto a Bibliografia possuíam campos de atuação muito parecidos, sendo quase indistinguíveis. Essa maior separação de campos de atuação passou a ficar mais explícita no fim do século XIX.

D) **CERTO**. Embora o conceito de biblioteca seja amplamente conhecido há bastante tempo (desde a Antiguidade), a Biblioteconomia é um campo do saber relativamente novo, pois começou a expandir-se somente na primeira metade do século XX. Alguns autores dizem que foi no século XIX. Ademais, muitos dizem que foi Conrad Hesse quem utilizou o termo “Biblioteconomia” pela primeira vez.

E) **ERRADO**. Esta alternativa se refere à Documentação.

Resposta: D.

GABARITO

1. **D**

QUESTÕES COMENTADAS - CEBRASPE

BIBLIOGRAFIA

1. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Desde o advento da imprensa, o controle bibliográfico tem sido aprimorado pela área de biblioteconomia, por meio de atividades desenvolvidas por bibliotecas, centros de documentação e agências bibliográficas nacionais. Catálogos e bibliografias contam e registram a história do mundo para as gerações futuras. A dispersão da produção bibliográfica mundial, a Internet e o livro digital tornaram o controle bibliográfico uma atividade complexa e desafiadora.**

Tendo como referência o assunto abordado no texto, julgue o item subsequente no que se refere a bibliografias.

Bibliografia pode ser definida como produção sistemática de listas descritivas do conhecimento, as quais são sistematizadas a partir de alguma organização ou arranjo.

Comentário:

Murilo Bastos da Cunha, em seu "Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia" define bibliografia da seguinte maneira:

"Produção sistemática de listas descritivas de registros do conhecimento, principalmente livros, artigos de periódicos e capítulos de livros, bem como de itens similares". Os diversos tipos de bibliografias são sistematizadas a partir de alguma forma de organização ou arranjo.

Resposta: CERTO.

2. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Julgue o item a seguir, a respeito de bibliografia.

Bibliografia consiste na produção sistemática de listas descritivas de registros do conhecimento, principalmente livros, artigos de periódicos e capítulos de livros.

Comentário:

É o que diz Murilo Bastos da Cunha em seu dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. Veja só:

"Bibliografia: Produção sistemática de listas descritivas de registros do conhecimento, principalmente livros, artigos de periódicos e capítulos de livros, bem como de itens similares".

Resposta: CERTO.

3. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019

Com o advento e o crescimento da Internet, as bibliografias caíram em desuso.

Comentário:

É totalmente o contrário. Com o advento da internet, temos mais informações, se analisarmos pelo lado quantitativo. Entretanto, pela maior facilidade na produção de informações, muitas delas não tem filtros de qualidade, não possuem estabilidade, tampouco durabilidade. Basta ver o fenômenos das fake news.

Portanto, atualmente torna-se ainda mais premente a utilização de bibliografias para a elaboração de repertórios confiáveis a respeito do conhecimento humano.

Resposta: ERRADO.

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJDFT)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2015 - Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

Bibliografia é conceituada como uma lista exaustiva ou seletiva de documentos sobre um determinado tema.

Comentário:

Podemos conceituar a bibliografia como uma lista que traz informações sobre outros documentos.

Levando-se em conta o grau de extensão em que os documentos são listados, as bibliografias podem ser seletivas ou exaustivas.

- Bibliografia seletiva: lista itens selecionados conforme um critério pré-definido. Também é conhecida como bibliografia selecionada.
- Bibliografia exaustiva: é a que tem a intenção de abranger todos os documentos de uma determinada área do conhecimento. Também conhecida como bibliografia completa.

Resposta: CERTO.

5. CEBRASPE (CESPE) - Analista do Ministério Público da União/Técnico Administrativo/Biblioteconomia/2013 - Julgue o item a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados.

O termo bibliografia possui vários sentidos, entre os quais o de disciplina ou área do conhecimento, de lista completa ou seletiva de documentos sobre um determinado assunto e de lista periódica de documentos recentes.

Comentário:

Item perfeito, espelhado em Guichat e Menou (1994): bibliografias, ou repertórios bibliográficos cobrem uma realidade múltipla. O termo bibliografia tem vários sentidos: **a) ciência dos livros, tema que não será abordado neste capítulo; b) lista completa ou seletiva de documentos sobre um assunto determinado; c) lista periódica de documentos recentes.**

Resposta: CERTO.

6. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AC)/Técnico-Administrativa/Bibliotecário/2012 - A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.

No âmbito da bibliografia, destacam-se quatro operações, que, em uma ordem lógica, correspondem à aquisição, classificação, descrição e pesquisa.

Comentário:

Conforme já visto, As principais operações da bibliografia são as seguintes: **pesquisa, indicação, descrição e classificação.**

Veja que não há a operação de aquisição.

Resposta: ERRADO.

7. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE AL)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2004 - Com relação a conceitos, classificação, histórico e objetivos da bibliografia e das fontes jurídicas de informação nos diversos suportes, julgue o item subsequente.

Os repertórios bibliográficos são obras de pesquisa, consulta, leitura e estudo que, indicando o que já foi realizado ou está em realização nos domínios do saber, visam facilitar o trabalho científico, técnico ou cultural.

Comentário:

Muitos autores consideram bibliografias e repertórios bibliográficos como termos sinônimos.

Sabemos que a bibliografia é um ramo da bibliologia (ciência do livro) que consiste na pesquisa de textos impressos ou multigrafados para **indicá-los, descrevê-los e classificá-los** com a finalidade de estabelecer instrumentos de busca e organizar serviços apropriados a facilitar o trabalho intelectual.

Portanto, os repertórios bibliográficos não são instrumentos de leitura. Através deles, podemos ter acesso e realizar a leitura de outros itens.

Resposta: ERRADO.

8. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE AL)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2004 - Com relação a conceitos, classificação, histórico e objetivos da bibliografia e das fontes jurídicas de informação nos diversos suportes, julgue o item subsequente.

A função da bibliografia consiste em fornecer dados relativos à produção bibliográfica de determinado país ou de um conjunto de países e informar sobre a atividade intelectual internacional ou nacional em cada um dos ramos do conhecimento humano.

Comentário:

É o que diz Laura Maia de Figueiredo. Para esta autora: "A função da bibliografia consiste em fornecer dados relevantes à produção bibliográfica de um determinado país ou de um conjunto de países e informar sobre a atividade intelectual internacional ou nacional em cada um dos ramos do conhecimento humano, [...] indicando o que já foi realizado, ou está em realização nos domínios do saber, visam facilitar o trabalho científico, técnico ou cultural".

Resposta: CERTO.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE AL)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2004 - Julgue o item a seguir, acerca de conceitos e finalidades da documentação geral e jurídica e da biblioteconomia.

A bibliografia especializada, a mais antiga manifestação da documentação, é quase tão antiga quanto a biblioteconomia. Em seus primórdios, eram indistinguíveis.

Comentário:

Esta afirmação da questão é confirmada por autores como Shera e Egan. Para estes, a Documentação teve suas origens na bibliografia especializada. Esta é tão antiga quanto a Biblioteconomia. E, em seus primórdios, ambas eram indistinguíveis uma da outra.

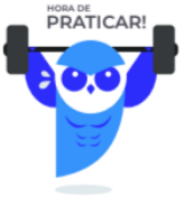
Resposta: CERTO.

GABARITO

1. C
2. C
3. E
4. C
5. C
6. E
7. E
8. C
9. C

QUESTÕES COMENTADAS - MULTIBANCAS

BIBLIOGRAFIA



2024

1. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

Dos princípios que regem a elaboração de bibliografias, o que o princípio da verificação preconiza?

(A) Acesso direto ao material que será compilado.

(B) Consubstancia da credibilidade dos textos.

(C) Coerência da produção dos repertórios bibliográficos.

(D) Elaboração do escopo do repertório bibliográfico.

(E) Análises bibliométricas resultantes da estatística.

Comentário:

O princípio da verificação, no contexto da elaboração de bibliografias, enfatiza a importância do acesso direto ao material que será incluído na compilação bibliográfica. Esse princípio é fundamental porque garante que as informações documentadas são precisas e que os dados bibliográficos são corretamente representados. Acesso direto significa que o compilador da bibliografia ou o pesquisador deve verificar pessoalmente cada item que será referenciado, consultando as fontes originais sempre que possível.

Este princípio ajuda a evitar erros comuns como citações incorretas, dados bibliográficos incompletos ou imprecisos, e contribui para a confiabilidade da bibliografia final. Por exemplo, ao acessar diretamente um livro ou artigo, o pesquisador pode confirmar detalhes como o título exato, autores, ano de publicação, e outros elementos essenciais para uma referência correta e útil.

Resposta: A.

2. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

Essencialmente, é correto afirmar que uma bibliografia se caracteriza pela

(A) relação periódica dos documentos à medida que são publicados.

(B) incorporação a outras bibliografias compiladas da mesma forma.

(C) seleção bibliográfica derivada do planejamento e da pesquisa.

(D) sistematização de inventários sobre um ou vários assuntos.

(E) listagem de dados essenciais de referências sem analisá-las.

Comentário:

Para Placer, uma bibliografia é essencialmente a sistematização de inventários sobre um ou vários assuntos.

Resposta: D.

3. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

Em entrevista com o bibliotecário de referência, o usuário solicita uma listagem bibliográfica de sua área, e o bibliotecário lhe indica uma bibliografia. Um dos principais objetivos da bibliografia é

(A) entregar um sistema privativo de informação.

(B) criar sistemas especializados de informação.

(C) consolidar listas bibliográficas nacionais.

(D) fornecer infraestruturas em bibliotecas.

(E) divulgar o conhecimento acumulado nos livros.

Comentário:

A alternativa (E) destaca corretamente um dos principais objetivos de uma bibliografia, que é divulgar o conhecimento acumulado em livros, artigos, e outros recursos documentais. Uma bibliografia é uma lista sistemática de documentos ou recursos de informação, organizada de acordo com critérios pré-estabelecidos, que serve como um guia ou um ponto de referência para aqueles que buscam fontes de informação específicas sobre um tema.

Por que a alternativa (E) é correta:

- Divulgação de Conhecimento: Uma bibliografia proporciona aos usuários um acesso organizado ao conhecimento disponível em uma determinada área, destacando obras importantes e fundamentais para o estudo ou pesquisa.
- Ferramenta de Pesquisa: Ao reunir uma lista de fontes relevantes e confiáveis, a bibliografia auxilia pesquisadores, estudantes e outros interessados a localizar rapidamente a literatura necessária para seus estudos ou investigações.
- Valor Acadêmico e Educacional: A criação e o uso de bibliografias são essenciais no meio acadêmico e educacional, pois facilitam a disseminação de informações científicas e culturais e incentivam o estudo aprofundado e a pesquisa.

Resposta: E.

2023

4. IADES - GPPGG (SEPLAD DF)/SEPLAD DF/Biblioteconomia/2023

A respeito da bibliografia, assinale a alternativa correta.

a) Como área do conhecimento, a bibliografia dedicava-se à organização e à preservação do conhecimento humano.

b) A biblioteconomia é uma evolução histórica da bibliografia.

c) Bibliografia de bibliografias é uma fonte de informação secundária.

d) Bibliografias são consideradas um serviço de informação.

e) A atividade bibliográfica surgiu em razão da invenção da imprensa, e o seu principal objetivo era divulgar o conhecimento acumulado em livros.

Comentário:

A) *ERRADA.* A Bibliografia é "[..] ramo da bibliologia (ciência do livro) que consiste na pesquisa de textos impressos ou multigrafados para indicá-los, descrevê-los e classificá-los com a finalidade de estabelecer instrumentos de busca e organizar serviços apropriados a facilitar o trabalho intelectual. As principais operações da bibliografia são as seguintes: pesquisa, indicação, descrição e classificação".

Esta alternativa está errada, pois a bibliografia não se preocupa com a preservação do conhecimento humano.

B) *ERRADA.* Siqueira diz o seguinte: *"no final do século XIX, com o aumento da produção bibliográfica, da pesquisa científica e o surgimento de novos suportes houve a necessidade do desenvolvimento de outras técnicas para organização e administração da informação, já que a Bibliografia não dava mais conta de tais necessidades. Enquanto as bibliotecas públicas projetavam suas atenções à educação da massa trabalhadora, produzida pela Revolução Industrial, e os arquivos procuravam se institucionalizar e resolver seus problemas de organização informacional, a Documentação abriu espaço no século XX".*

Desta forma, percebe-se que a biblioteconomia é uma evolução histórica da bibliografia.

C) *ERRADA.* Bibliografia de bibliografias é uma fonte de informação terciária.

D) *ERRADA.* Conforme Guinchat e Menou (1994), "as bibliografias, ou repertórios bibliográficos cobrem uma realidade múltipla. O termo bibliografia tem vários sentidos: *a) ciência dos livros; b)*

lista completa ou seletiva de documentos sobre um assunto determinado; c) lista periódica de documentos recentes".

Desta forma, bibliografias não são consideradas um serviço de informação. Podem ser consideradas como produtos informacionais.

E) CORRETA. Com o advento da imprensa e das ideias renascentistas, a quantidade de livros aumentou massivamente. Devido a esta enxurrada de documentos, muitos estudiosos se esforçaram para tentar organizar e descrever todo o conteúdo intelectual até então publicado.

Um desses estudiosos era Conrad Gessner. A ele é atribuída a criação da Bibliografia. Por volta de 1545, este autor criou a sua obra, *Bibliotheca Universalis,* com o objetivo de classificar, controlar e inventariar todas as obras publicadas até então.

Gabarito: E

GABARITO

1. A
2. D
3. E
4. E

QUESTÕES COMENTADAS - CEBRASPE

BIBLIOTECONOMIA

1. CEBRASPE (CESPE) - Analista Jurídico (PGDF)/Biblioteconomia/2021 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item que se segue.

A biblioteconomia é oriunda da documentação, sendo conceituada tanto pela sua dimensão técnica — registro do conhecimento — quanto pela sua noção humanística — disseminação de informação para usuários.

Comentário:

A Biblioteconomia não é oriunda da documentação. Na verdade, a Biblioteconomia é mais antiga do que a própria Documentação. Ademais, conforme consta na própria justificativa da banca CEBRASPE, o conceito de Biblioteconomia é composto da dimensão técnica e da noção humanística:

- Dimensão técnica: assume como objetos de estudo o registro do conhecimento e a informação (suporte técnico);
- Noção humanística: considera a informação como o seu objeto de estudo, valorizando o acesso a ela.

Resposta: ERRADO.

2. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A biblioteconomia expandiu-se com o aumento do número de bibliotecas públicas, no final do século XIX até o início do século XX.

Comentário:

A Biblioteconomia é um campo do saber relativamente novo, pois começou a expandir-se somente na primeira metade do século XX. Um dos primeiros cursos de graduação criados com esta nomenclatura foi o da Graduate Library School da Universidade de Chicago, na década de 30. Esta mesma escola de Chicago ajudou na expansão das bibliotecas públicas americanas e no crescimento da Biblioteconomia (DIAS, 2007).

Resposta: CERTO.

3. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE BA)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2010 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item seguinte.

As tecnologias de informação são fundamentais e estão inexoravelmente ligadas à ciência da informação. Com respeito à biblioteconomia, tal importância é relativa, pois as tecnologias de informação são utilizadas apenas para a automação de bibliotecas e centros de documentação.

Comentário:

Conforme Tefko Saracevic, uma das características gerais que constituem a ciência da informação é a ligação inexorável com a tecnologia de informação.

Na Biblioteconomia, as tecnologias da informação possuem elevada relevância no desenvolvimento de muitas de suas áreas, não apenas na automação de bibliotecas e centros de documentação.

Resposta: ERRADO.

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ambiental (IBAMA)/Tema 6/Estímulo e Difusão de Tecnologias, Informação e Educação Ambiental/2009 - Julgue o item a seguir acerca de biblioteconomia e ciência da informação.

A biblioteconomia, por ter como principal objeto de estudo a informação científica e tecnológica, tem a função de filtrar as informações no campo que está atuando, isto é, selecioná-las, analisá-las e classificá-las.

Comentário:

Conforme a visão de muitos autores, como Reynolds, Shera, Garcia, Figueiredo e Saracevic, a Biblioteconomia não é uma ciência, pois não possui ampla base teórica e científica. É uma atividade voltada para servir os usuários da biblioteca e possui um acervo majoritariamente constituído de livros e periódicos. Diz-se que não é uma ciência, pois em seu campo de atuação não forma pesquisadores e nem possui teorias científicas. A Biblioteconomia cuida da prestação de serviços da biblioteca, que é uma instituição social.

Portanto, é errado afirmar que a biblioteconomia tem como principal objeto de estudo a informação científica e tecnológica

Resposta: ERRADO.

GABARITO

1. E
2. C
3. E
4. E

QUESTÕES COMENTADAS - FGV

BIBLIOTECONOMIA

1. FGV - Analista Legislativo (CM Caruaru)/Biblioteconomia/2015 - Segundo Francis Miksa, a biblioteca é considerada uma instituição social que se fundamenta nos campos da Sociologia e da Educação.

Essa visão constitui o paradigma da

a) documentação.

b) ciência da Informação.

c) biblioteconomia.

d) recuperação da informação.

e) bibliografia.

Comentário:

Conforme a visão de muitos autores, como Reynolds, Shera, Garcia, Figueiredo e Saracevic, a Biblioteconomia não é uma ciência, pois não possui ampla base teórica e científica. É uma atividade voltada para servir os usuários da biblioteca e possui um acervo majoritariamente constituído de livros e periódicos. Diz-se que não é uma ciência, pois em seu campo de atuação não forma pesquisadores e nem possui teorias científicas. A Biblioteconomia cuida da prestação de serviços da biblioteca, que é uma instituição social.

Resposta: C.

GABARITO

1. C

QUESTÕES COMENTADAS - VUNESP

BIBLIOTECONOMIA

1. VUNESP - Analista Administrativo (EBSERH HC-UFU)/Biblioteconomia/2020 - Assinale a alternativa correta.

A) A palavra Biblioteconomia é composta pelos elementos do latim: biblíon (livro), théke (caixa) e nomos (regra), e epistemologicamente corresponde ao conjunto de regras para divulgação da informação.

B) Biblioteconomia é um termo mais utilizado em português e em espanhol em comparação com Bibliotecologia, sendo o segundo etimologicamente menos abrangente.

C) O desenvolvimento da ciência e da tecnologia provocou o advento dos documentos não-convencionais, que como suporte da informação suscitaram a Ciência da Informação no início do século XX.

D) A Biblioteconomia permite a democratização da cultura por meio das bibliotecas públicas, a preservação e difusão do patrimônio bibliográfico de cada nação por meio das bibliotecas nacionais, e o apoio documental ao ensino e à pesquisa.

E) A Ciência da Informação substituiu a Biblioteconomia e a Documentação tendo por objetivos estudar a gênese, a transformação, a utilização da informação e a organização e gestão de documentos.

Comentário:

Vamos julgar cada uma das alternativas:

A) ERRADO. Edson Nery da Fonseca diz que a palavra biblioteconomia é composta por três elementos gregos: *biblíon (livro) + théke (caixa) + nomos (regra)* — aos quais juntou-se o sufixo *ia.* Etimologicamente, portanto, biblioteconomia é o conjunto de regras para ORGANIZAÇÃO da informação nos espaços apropriados: estantes, salas, edifícios.

B) ERRADO. Na verdade, o termo bibliotecologia é mais abrangente do que Biblioteconomia. Para Edson Nery da Fonseca, etimologicamente, a bibliotecologia é denominação mais abrangente que biblioteconomia, pois em grego o *logos* é muito mais amplo que o *nomos.*

C) ERRADO. Na verdade, a alternativa se refere à documentação e não a CI. Veja o que diz Edson Nery da Fonseca:

"Enquanto a matéria-prima da biblioteconomia sempre fora o texto impresso — avulso (livro) ou periódico (revista) — a documentação passou a interessar-se pelos documentos de qualquer natureza, também chamados documentos não-convencionais".

D) CERTO. É o que diz o autor Edson Nery da Fonseca. Veja só: "Dentre os objetivos da biblioteconomia, podemos salientar a democratização da cultura — através de bibliotecas públicas —, a preservação e difusão do patrimônio bibliográfico de cada nação — tarefa das bibliotecas nacionais e das bibliografias nacionais correntes e retrospectivas — o apoio documental ao ensino e à pesquisa oferecido pelas bibliotecas universitárias".

E) ERRADO. A CI não substituiu a Biblioteconomia e nem a Documentação. Vejamos o que Edson Nery fala sobre isso:

"A ciência da informação não veio substituir a documentação, eis que seu objetivo é estudar a gênese, transformação e utilização da informação.

Resposta: D.

2. VUNESP - Bibliotecário Documentalista (UFABC)/2019 - A Biblioteconomia tem como objeto a biblioteca e um conjunto de ideias relacionadas que a consideram como uma instituição social que

a) analisa o processo que envolve o movimento da informação em um sistema de comunicação humana a partir da produção do conhecimento.

b) tem por base as tentativas para caracterizar e modelar, de forma automática, o processo de recuperação da informação ou dos documentos.

c) tem como fenômeno central o movimento da informação em um sistema de comunicação com foco no feedback da mensagem.

d) permite a formalização do conceito de informação como um sistema fluido, indivisível, e transmissível por sinais mensuráveis.

e) abarca um contexto amplo envolvendo um processo de mudança social cuja função é ser o fio condutor entre indivíduos e o conhecimento de que necessitam.

Comentário:

A Biblioteconomia cuida da prestação de serviços da biblioteca, que é uma instituição social. É uma atividade voltada para servir os usuários da biblioteca e possui um acervo majoritariamente constituído de livros e periódicos. A biblioteca faz a função de ponte entre os indivíduos e o conhecimento que estes necessitam.

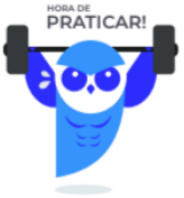
Resposta: E.

GABARITO

1. D
2. E

Questões Comentadas - Multibancas

Biblioteconomia



2024

1. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

O campo designado por tratamento da informação envolve questões relacionadas com a própria fundação da Biblioteconomia, as quais levaram ao aperfeiçoamento de

(A) estudos de coleção, usuários, uso e satisfação com os serviços.

(B) regras de catalogação e sistemas de classificação bibliográfica.

(C) extensão bibliotecária, carros-biblioteca e ações culturais.

(D) difusão de acervos, intercâmbio e comutação bibliográfica.

(E) concepção do documento/volume para conteúdo/informação.

Comentário:

O tratamento da informação refere-se ao conjunto de técnicas e processos utilizados para organizar, gerenciar e disponibilizar informação de forma que seja facilmente acessível aos usuários.

A catalogação e a classificação são essenciais para a organização do conhecimento em bibliotecas, permitindo que documentos e recursos sejam encontrados e acessados sistematicamente. As regras de catalogação e os sistemas de classificação como a Classificação

Decimal de Dewey (CDD) ou a Classificação da Biblioteca do Congresso (LCC) são a base sobre a qual bibliotecas e outras instituições de informação organizam seus acervos. Aperfeiçoamentos nesses sistemas têm sido fundamentais para a evolução da Biblioteconomia.

Portanto, a alternativa (B) é a correta, pois destaca as regras de catalogação e os sistemas de classificação bibliográfica como os pilares do tratamento da informação, que são essenciais para a fundação e desenvolvimento contínuo da Biblioteconomia.

Resposta: B.

2. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

No paradigma da Biblioteconomia originado na Escola de Chicago, a biblioteca é percebida como

(A) organização social bem definida e única.

(B) sistema de comunicação humana.

(C) modelo de recuperação do documento.

(D) sistema no qual documentos são buscados.

(E) fluxo de informação que ocorre no sistema.

Comentário:

A Escola de Chicago, que influenciou fortemente o campo da Biblioteconomia, via a biblioteca como uma organização social única e bem definida. Isso significa que a biblioteca não é apenas um lugar onde os documentos são armazenados ou buscados (opções C e D), nem apenas um sistema de comunicação humana (opção B) ou um fluxo de informação (opção E).

Em vez disso, a biblioteca é vista como uma entidade social complexa que tem um papel específico e importante na sociedade. Ela é composta por uma variedade de elementos, incluindo os usuários da biblioteca, os funcionários, as coleções de materiais e os serviços que

oferece. Todos esses elementos trabalham juntos para cumprir a missão da biblioteca de fornecer acesso à informação e promover a educação e a aprendizagem.

Resposta: A.

2023

3. IBADE - 2023 - Bibliotecário (Fundação Faceli)

Na constante reflexão sobre seus conceitos, sobre sua abrangência e ações, a American Library Association (ALA) foi quem emitiu um dos primeiros conceitos de Biblioteconomia, definindo-a como:

a) Uma área do conhecimento que coloca em questão o próprio conhecimento.

b) Uma área do conhecimento que tem como objetivo analisar os fatos e os atos de natureza econômico-financeira de uma instituição.

c) Um campo interdisciplinar principalmente preocupado com a análise, coleta, classificação, manipulação e armazenamento.

d) As técnicas, métodos e ferramentas computacionais para automatizar processos e desenvolver soluções baseadas no uso do processamento digital.

e) A área voltada para a aplicação prática de princípios e normas à criação, organização e administração de bibliotecas.

Comentário:

A American Library Association (ALA) emitiu um dos primeiros conceitos de Biblioteconomia, definindo-a como uma "área voltada para a aplicação prática de princípios e normas à criação, organização e administração de bibliotecas" (RUSSO, 2010, p. 47).

Resposta: E.

4. Instituto Consulplan - 2023 - Analista do Ministério Público (MPE MG)/Biblioteconomia

Castro (2000), ao analisar aspectos relacionados ao fortalecimento da profissão de bibliotecário no Brasil, aponta que, antes de 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se na situação de não terem garantidos seus direitos, pela ausência de

A) associações de classe.

B) eventos científicos na área.

C) legislação que regulamentasse a profissão.

D) cursos para formação profissional em nível superior.

Comentário:

Castro diz que *"até 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se no dilema de não terem garantido os seus direitos pela ausência de uma lei que regulamentasse a profissão."*

Desta forma, o gabarito da questão é a LETRA C, pois é a alternativa que se coaduna com os ensinamentos da literatura. Castro (2000), ao analisar aspectos relacionados ao fortalecimento da profissão de bibliotecário no Brasil, aponta que, antes de 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se na situação de não terem garantidos seus direitos, pela ausência de legislação que regulamentasse a profissão.

Resposta: C.

5. Instituto Consulplan - Ana MP (MPE MG)/MPE MG/Biblioteconomia/2023

Castro (2000), ao analisar aspectos relacionados ao fortalecimento da profissão de bibliotecário no Brasil, aponta que, antes de 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se na situação de não terem garantidos seus direitos, pela ausência de

a) associações de classe.

b) eventos científicos na área.

c) legislação que regulamentasse a profissão.

d) cursos para formação profissional em nível superior.

Comentário:

Castro diz que "até 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se no dilema de não terem garantido os seus direitos pela ausência de uma lei que regulamentasse a profissão."

Gabarito: C

2019

6. QUADRIX - Bibliotecário Fiscal (CRB 2)/2019 - É considerado como o paradigma da biblioteconomia o foco

a) no acesso e na recuperação da informação.

b) no usuário.

c) no registro de um conhecimento.

d) nos processos internos, na organização da biblioteca e em equipamentos.

e) na descrição e na análise de documentos.

Comentário:

Cunha (2008) diz que a Biblioteconomia Responde aos problemas suscitados: pelos acervos (formação, desenvolvimento, classificação, catalogação, conservação); pela própria biblioteca como serviço organizado (regulamento, pessoal, contabilidade, local, mobiliário), e pelos leitores, os usuários (deveres recíprocos do pessoal e do público, acesso aos livros, empréstimo).

Resposta: D.

7. Instituto Consulplan - Bibliotecário (Pref Suzano)/2019 - Martins et al (2016) apresentam resultado de um estudo que busca fazer uma análise de duas bibliotecas públicas, tendo em vista verificar qual o paradigma dominante nessas unidades de informação. Uma das constatações desse estudo é que nas bibliotecas Alfa e Beta o foco é voltado para a gestão dos acervos e das atividades-meio das bibliotecas, o que sugere o predomínio do paradigma da:

a) Documentação.

b) Biblioteconomia.

c) Ciência da Informação.

d) Recuperação da Informação.

Comentário:

Para Le Coadic (2004), a Biblioteconomia não é uma ciência, mas uma prática de organização: consiste na arte de organizar bibliotecas. Ela cuida dos seguintes aspectos:

- gestão de acervos (formação, desenvolvimento, classificação, catalogação, conservação);
- organização da biblioteca (regulamento, pessoal, contabilidade, local, mobiliário);
- leitores e usuários (deveres recíprocos do pessoal e do público, acesso aos livros, empréstimo).

Resposta: B.

8. CS UFG - Bibliotecário Documentalista (IF GOIANO)/2019 - Dentre as disciplinas que atuaram até hoje no campo da informação, para Le Coadic (2004) está a biblioteconomia. Segundo Le Coadic, a biblioteconomia é uma

a) ciência, uma tecnologia rigorosa.

b) disciplina da bibliologia que tem como objeto de estudo o livro.

c) técnica não convencional de organização e análise de qualquer tipo de documento.

d) prática de organização.

Comentário:

Conforme a visão de muitos autores, como Reynolds, Shera, Garcia, Figueiredo e Saracevic, a Biblioteconomia não é uma ciência, pois não possui ampla base teórica e científica. É uma atividade voltada para servir os usuários da biblioteca e possui um acervo majoritariamente constituído de livros e periódicos. Diz-se que não é uma ciência, pois em seu campo de atuação não forma pesquisadores e nem possui teorias científicas. A Biblioteconomia cuida da prestação de serviços da biblioteca, que é uma instituição social.

Para Le Coadic (2004), a Biblioteconomia não é uma ciência, mas uma prática de organização: consiste na arte de organizar bibliotecas.

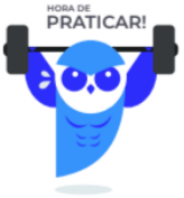
Resposta: D.

GABARITO

1. B
2. E
3. A
4. C
5. C
6. D
7. B
8. D

QUESTÕES COMENTADAS - CEBRASPE

DOCUMENTAÇÃO



2023

1. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Analista Judiciário 02 (TJ ES)/Apoio Especializado/Biblioteconomia

De acordo com os conceitos e as finalidades da documentação, julgue o item subsequente.

Uma das etapas do processo de documentação é o armazenamento.

Comentário:

De acordo com Cunha, há algumas acepções do termo Documentação:

" 1.1 Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações".

Desta forma, percebe-se que esta questão está correta, pois uma das etapas do processo de documentação é o armazenamento.

Resposta: CERTO.

2. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Analista Judiciário 02 (TJ ES)/Apoio Especializado/Biblioteconomia

De acordo com os conceitos e as finalidades da documentação, julgue o item subsequente.

Documento pode ser definido como uma informação registrada que se configura como uma unidade no decorrer de um processamento documentário.

Comentário:

Conforme Cunha e Cavalcanti, uma das acepções do termo documento é a seguinte:

"Informação registrada, que pode ser considerada como uma unidade no decorrer de um processamento documentário".

Desta forma, esta sentença está correta, pois se coaduna totalmente com os ensinos da literatura.

Resposta: CERTO.

3. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Analista Judiciário 02 (TJ ES)/Apoio Especializado/Biblioteconomia

De acordo com os conceitos e as finalidades da documentação, julgue o item subsequente.

O surgimento da teoria da documentação não foi influenciado pelo desenvolvimento da indústria gráfica

Comentário:

De acordo com Cunha:

"1.2. A teoria da documentação surgiu a partir de 1870, em decorrência do desenvolvimento da indústria gráfica. Paul Otlet e Henri La Fontaine foram seus grandes líderes".

Desta forma, esta questão está errada, pois o seu enunciado é frontalmente contrário ao entendimento da literatura de documentação.

Resposta: ERRADO.

2021

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Jurídico (PGDF)/Biblioteconomia/2021 - A respeito de documentação geral e jurídica, julgue o item a seguir.

Na documentação, o termo documento não se aplica a tipos de suporte como os audiovisuais e os eletrônicos.

Comentário:

A Documentação foi sistematizada por Paul Otlet e Henry La Fontaine, dois belgas que desenvolveram os seus principais constructos teóricos. Esta área do conhecimento fez mais sucesso e foi melhor aceita na Europa do que nos EUA.

Conforme estes autores, *"o papel da Documentação é acompanhar o documento desde o instante em que ele surge da pena do autor até o momento em que impressiona o cérebro do leitor"* (OTLET, 1997). Um grande avanço trazido por estes dois autores foi considerar como documento qualquer objeto ou registro do conhecimento, ampliando o entendimento anterior, que era restrito ao suporte informacional. Para que fosse considerado um documento, o objeto deveria atender a três requisitos: materialidade, intencionalidade e organização em um sistema.

Desta forma, percebe-se que esta questão está errada, pois documento é qualquer objeto que atenda aos requisitos da materialidade, intencionalidade e organização em um sistema. A questão erra em não considerar os suportes audiovisuais e os eletrônicos como documentos.

Resposta: ERRADO.

5. CEBRASPE (CESPE) - Analista Jurídico (PGDF)/Biblioteconomia/2021 - A respeito de documentação geral e jurídica, julgue o item a seguir.

A documentação inclui o arquivo administrativo, o qual compreende documentos como ofícios, cartas e relatórios, e a enciclopédia, a qual, como uma espécie de extratos organizados por um plano de sistematização única, difere dos livros, porque estes apresentam temáticas específicas.

Comentário:

O autor Otlet, em sua obra Traité de documentation, diz que a documentação é composta por sete partes que são as seguintes: os documentos propriamente ditos; a biblioteca; a bibliografia; o arquivo documentário; o arquivo administrativo; o arquivo histórico; outros documentos, exceto os bibliográficos e gráficos; as coleções museográficas; e a enciclopédia.

Sobre a tipologia do arquivo administrativo, Otlet diz o seguinte:

"O arquivo administrativo. Compreende todos os ofícios, cartas, relatórios, estatísticas e contas relativos a uma instituição. Resultam na formação de: 1° pastas dedicadas a uma pessoa ou entidade, a um assunto ou questão; 2° repertórios ou fichários que reúnem, conforme os quadros unificados, os dados analíticos da administração (repertório administrativo geral); 3° quadros com texto, colunas, esquemas e imagens, condensando esses mesmos dados de uma forma sintética."

Desta forma, a questão está correta, pois ofícios, cartas e relatórios, e a enciclopédia fazem parte do arquivo administrativo, que faz parte da documentação.

Resposta: CERTO.

2019

6. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - A respeito da documentação, tanto no escopo biblioteconômico quanto na área jurídica, julgue o item a seguir.

Na área da biblioteconomia, são considerados parte da documentação os documentos propriamente ditos, o arquivo administrativo, gráficos, coleções museológicas e enciclopédias.

Comentário:

Inicialmente, o gabarito desta questão foi dado como errado. Porém, a banca resolveu anular a questão com a seguinte justificativa: "Como está redigido, o item não pode ser considerado errado. No entanto, a redação da assertiva prejudicou seu julgamento objetivo".

Esta questão foi retirada de obra de Pereira, Kroeff e Correa (2018)[1] . Da forma como ela está escrita, realmente prejudica o julgamento objetivo. Desta forma, a banca fez bem em anular.

Vejamos a citação original que serviu de base para a questão:

A Documentação compreende sete partes que se fundem e se combinam:

- os documentos particulares;
- a biblioteca;
- a bibliografia;
- os arquivos documentais;
- os arquivos administrativos;
- os arquivos antigos;
- os documentos de qualquer outra natureza que não sejam bibliográficos e gráficos;
- as coleções museológicas e
- a enciclopédia.

Resposta: ANULADA*.

7. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - A respeito da documentação, tanto no escopo biblioteconômico quanto na área jurídica, julgue o item a seguir.

A documentação, como é conhecida na biblioteconomia, surgiu na época da Segunda Guerra Mundial.

Comentário:

No fim do XIX e início do XX os problemas bibliográficos começaram a se tornar muito complexos para diversos pesquisadores e profissionais. A biblioteca já não era capaz de lidar com

1 *https://www.acbsc.org.br/wp-content/uploads/2018/08/EBOOK-Paul-Otlet-ACB-vers%C3%A3o-final-revisada-22-08-2018.pdf*

o surgimento de novos tipos documentais que surgiam (relatórios técnicos, mapas, imagens, diagramas etc.). A documentação surgiu como resposta a essa demanda.

Portanto, a Documentação não surgiu na época da Segunda Guerra Mundial, tendo surgido antes.

Resposta: ERRADO.

2018

8. 2018 – CESPE – ABIN – BIBLIOTECÁRIO - Acerca de documentação e informação, julgue o próximo item.

O vocábulo documentação é um neologismo criado por Paul Otlet.

Comentário:

Conforme Figueiredo (1996), a documentação é um neologismo, criado por Otlet, para designar o que hoje em dia tendemos a chamar de armazenamento e recuperação da informação.

Resposta: CERTO.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (EBSERH)/Biblioteconomia/2018 - A respeito de documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.

Um dos princípios estabelecidos por Paul Otlet para a documentação preconiza o registro do pensamento humano e da realidade exterior em elementos de natureza material, isto é, documentos que possibilitem o acesso à informação e ao conhecimento.

Comentário:

A afirmação desta questão está descrita no Traité de Documentation, obra criada por Paul Otlet em 1934. Para este autor, a Documentação atua na criação de "registros do pensamento humano e da realidade exterior em elementos de natureza material, ou seja, documentos".

Resposta: CERTO.

2015

10. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A documentação, como técnica de organização e análise de qualquer tipo de documento, surgiu com a implantação de sistemas automatizados, como o uso do computador pessoal.

Comentário:

A documentação surgiu entre o fim do século XIX e início do século XX, contexto de tempo bem anterior ao computador pessoal.

Resposta: ERRADO.

2014

11. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (CADE)/2014 - Acerca de documentação geral e jurídica, julgue o item a seguir.

A documentação e a bibliografia possuem funções semelhantes no que se refere à prática de acompanhar o documento desde a sua produção até o seu uso.

Comentário:

Sabemos que a Documentação surgiu com muitas influências advindas da Bibliografia, sendo que Otlet constituiu suas bases através de muitos construtos da Bibliografia.

A Bibliografia é um ramo da bibliologia (ciência do livro) que consiste na pesquisa de textos impressos ou multigrafados para indicá-los, descrevê-los e classificá-los com a finalidade de estabelecer instrumentos de busca e organizar serviços apropriados a facilitar o trabalho intelectual. As principais operações da bibliografia são as seguintes: pesquisa, indicação, descrição e classificação.

A documentação surgiu como resposta à demanda de estudiosos e pesquisadores. Veio como um novo conjunto de tecnologias e técnicas para organizar, analisar, descrever e resumir os documentos, algo que ia além das técnicas biblioteconômicas tradicionais. A Documentação envolve técnicas não convencionais de organização e análise de qualquer tipo de documento, não se restringindo aos livros, principal escopo da biblioteca.

Resposta: ERRADO.

12. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - A respeito de documentação, julgue o item a seguir.

Critérios como materialidade e organização são utilizados para que se identifique um objeto como documento.

Comentário:

Um grande avanço trazido por Otlet e La Fontaine foi considerar como documento qualquer objeto ou registro do conhecimento, ampliando o entendimento anterior, que era restrito ao suporte informacional. Para que fosse considerado um documento, o objeto deveria atender a três requisitos: materialidade, intencionalidade e organização em um sistema.

Resposta: CERTO.

GABARITO

1. CERTO
2. CERTO
3. ERRADO
4. ERRADO
5. CERTO
6. ANULADA
7. ERRADO
8. CERTO
9. CERTO
10. ERRADO
11. ERRADO
12. CERTO

QUESTÕES COMENTADAS - FCC

DOCUMENTAÇÃO

1. FCC - Analista Judiciário (TRT 6ª Região)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2012 - Em relação à Documentação, considere:

I. A área consolidou-se como um conjunto de técnicas de representação de conteúdos de documentos em suas diversas tipologias e em qualquer suporte, visando à recuperação, ao acesso e ao uso destes conteúdos.

II. Há um eixo evolutivo que liga biblioteconomia, documentação e ciência da informação, sendo que a documentação veio substituir a biblioteconomia e foi substituída pela ciência da informação.

III. Como um novo paradigma informacional, a documentação deslocou o foco de autores e coleções para o usuário, incluindo-o no processo de produção do conhecimento e de organização e distribuição da informação.

IV. O ideário de Otlet e La Fontaine sobre o valor e a universalidade da documentação pode ser considerado como origem para a ciência da informação.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e III.

b) I e IV.

c) II e IV.

d) II e III.

e) III e IV.

Comentário:

I - CERTO. A Documentação envolve técnicas não convencionais de organização e análise de qualquer tipo de documento, não se restringindo aos livros, principal escopo da biblioteca.

II - ERRADO. Essa afirmação de que a Documentação substituiu a Biblioteconomia e a CI substituiu a Documentação é um mito. Cada uma destas áreas do conhecimento possui escopos e campos de aplicação distintos.

III - ERRADO. A documentação não deslocou o foco de autores e coleções para o usuário, mas sim para o conteúdo dos documentos. Citando Freire (2006), Otlet e La Fontaine centraram seus esforços no conteúdo dos documentos, ou seja, na informação em si, e isto foi realmente inovador pois até então nunca havia sido feito. Assim, esse novo paradigma nasce da atenção dada ao conteúdo (informação, conhecimento registrado) dos documentos, mais do que aos próprios documentos, ao tempo que estabelece uma certa fronteira entre as bibliotecas anteriores e os centros de documentação, onde a resposta à procura de informações e documentos, por temas e outros novos critérios, torna-se possível e amplia-se de forma espetacular. (ROBREDO, 2003, p. 44).

IV - CERTO. É o que diz Freire (2006): "Assim, a utopia de Otlet e La Fontaine sobre o valor e a universalidade da documentação pode ser vista como origem para a ciência da informação".

Resposta: B.

2. FCC - Analista Legislativo (ALERN)/Biblioteconomia/2013 - A documentação representa uma transformação em relação à biblioteconomia, ao deslocar o seu foco

a) da recuperação para o acesso à informação.

b) do acervo para a recuperação da informação.

c) do conteúdo dos documentos para a organização da informação.

d) da preservação do conhecimento registrado para o uso da informação.

e) da coleta e armazenamento para a transferência da informação.

Comentário:

Conforme Le Coadic, o paradigma da Biblioteconomia é o acervo; o da Documentação é a recuperação da Informação; e o paradigma da CI é o acesso à informação.

Resposta: B.

GABARITO

1. B
2. B

QUESTÕES COMENTADAS - FGV

DOCUMENTAÇÃO

1. FGV - Analista Legislativo (ALERO)/Biblioteconomia/2018 - Leia o fragmento de texto a seguir:

"O conceito de _____ em Documentação é apresentado como suporte _____ que serve de amparo ao _____."

Assinale a opção que apresenta, na sequência correta, os termos que completam as lacunas do fragmento.

a) documento – formal – conteúdo.

b) documento – material – conhecimento.

c) informação – significado – significante.

d) registro – material – conteúdo.

e) informação – da linguagem – conhecimento.

Comentário:

Na documentação, o conceito de **documento** é apresentado como suporte **material** (continente) que serve de amparo ao **conhecimento** (conteúdo intelectual) (ORTEGA; LARA, 2009).

Resposta: B.

GABARITO

1. **B**

QUESTÕES COMENTADAS - VUNESP

DOCUMENTAÇÃO

1. VUNESP - Analista (Pref Ilhabela)/Documental/Biblioteconomia/2020 - No que concerne à Documentação, assinale a alternativa correta.

A) No final do século XVII, os problemas bibliográficos ficaram complexos para os pesquisadores, e as bibliotecas criaram a Documentação para acesso aos diversos documentos que surgiram no período.

B) A criação da Federação Internacional de Documentação, no século XVIII, permitiu que as bibliotecas aperfeiçoassem os conhecimentos biblioteconômicos para atender às demandas informacionais que surgiram com a Revolução Industrial.

C) As técnicas biblioteconômicas e arquivísticas tradicionais dos séculos XVIII e XIX foram adotadas pela Documentação para a organização e análise de livros, e outros tipos de documentos como artigos de periódicos, leis e decretos.

D) O Instituto Internacional de Bibliografia, criado no final do século XIX, foi uma resposta à necessidade de novas técnicas para organizar, analisar, descrever e resumir documentos, dando início à Documentação.

E) A técnica de classificação desenvolvida a partir da Documentação e utilizada para a criação da Classificação Decimal Universal teve por objetivo principal atender às bibliotecas do início do século XX.

Comentário:

A) ERRADA. A documentação originou-se em um contexto de grande desenvolvimento tecnológico, em que profissionais das mais diversas áreas do conhecimento - engenheiros, químicos, físicos, biólogos etc. - se viram forçados a organizar a grande massa documental produzida em suas pesquisas.

Foram profissionais de áreas especializadas, e não as bibliotecas, que criaram a Documentação.

B) ERRADA. Na verdade, a criação do Instituto Internacional de Bibliografia (IIB), posteriormente denominado como Federação Internacional de Documentação (FID), desenvolveu estudos relativos à documentação e não ao aperfeiçoamento de bibliotecas.

Juvêncio e Rodrigues afirmam o seguinte: "Os belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine, em finais do século XIX, criam o Instituto Internacional de Bibliografia *que, para além de criar uma grande fonte de informação universal, foi pioneiro na adoção de novos modos de tratamento dos acervos documentais* inaugurando a concepção de Documentação".

C) ERRADA. Na verdade, a Documentação surgiu em um contexto em que as técnicas biblioteconômicas e arquivísticas tradicionais dos séculos XVIII e XIX já não eram capazes de atender as novas demandas de pesquisadores e profissionais.

Sambaquy (1972) afirma que "a documentação surge para cuidar de uma grande quantidade de documentos (explosão documentária) que a biblioteconomia não conseguiu atender". A documentação foi criada para ampliar o escopo documental, pois a biblioteconomia cuidava massivamente de livros e periódicos.

D) CORRETA. A Documentação envolve técnicas não convencionais de organização e análise de qualquer tipo de documento, não se restringindo aos livros, principal escopo da biblioteca.

De acordo com Juvêncio e Rodrigues, *"O Instituto Internacional de Bibliografia (IIB) foi fundado no ano de 1895, em Bruxelas, por ocasião do I Congresso Internacional de Bibliografia. Seus pais intelectuais, conforme já mencionado, foram a dupla de juristas belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine".*

E) ERRADA. Conforme as lições de Carvalho, esta alternativa apresenta dois erros: primeiramente, a técnica de classificação de base para a Documentação surgiu da CDD, o que originou a criação da CDU. Ademais, o objetivo principal da CDU não era somente atender às

bibliotecas do início do século XX, mas sim todo o Repertório Bibliográfico Universal idealizado por Paul Otlet.

Resposta: D.

2. VUNESP - Bibliotecário (Pref Marília)/2017 - A criação do Instituto Internacional de Bibliografia, em fins do século XIX,

a) deu início a transformações significativas no controle bibliográfico e no tratamento de conteúdo de documentos.

b) promoveu a transição da Ciência da Documentação para a Ciência da Informação sob a liderança de Vannevar Bush.

c) foi responsável pela criação, no Georgia Institute of Technology, do dispositivo denominado Memex.

d) favoreceu a criação da teoria dos sistemas de recuperação da informação por Claude Shannon e Warren Weaver.

e) é atribuída à bibliotecária francesa Suzanne Briet, conhecida como Madame Documentation.

Comentário:

Outra grande tentativa de Controle Bibliográfico Universal foi o ambicioso projeto dos belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine. Eles criaram o Instituto Internacional de Bibliografia com o objetivo de reunir toda a produção bibliográfica mundial, na forma de catálogo em fichas, que indicaria também a localização das obras. Este catálogo ficou conhecido como Répertoire Bibliographique Universal, e, até a década de 1930, acumulou cerca de 20 milhões de fichas. Conforme Campello, o instituto manteve outras atividades no campo da documentação, vindo a transformar-se na Federação Internacional de Informação e Documentação (FID), que existiu até a década de 1990. Desta forma, este projeto deu início a transformações significativas no controle bibliográfico e no tratamento de conteúdo de documentos. A LETRA A é a alternativa correta.

A Letra B está errada porque estas duas disciplinas são distintas. Além disso, Vannevar Bush foi um grande teórico da Ciência da Informação e não buscou essa tal "transição" afirmada pela questão.

A Letra C está errada porque o memex não foi criado pelo Instituto Internacional de Bibliografia. Ele foi uma idealização de Vannevar Bush.

A Letra D está errada porque Claude Shannon e Warren Weaver criaram teorias e empreenderam estudos sobre a informação, mas no âmbito da comunicação. Os seus estudos não eram tão relacionados à Ciência da Informação.

A letra E está errada porque a criação do Instituto Internacional de Bibliografia, em fins do século XIX, foi realizada por Paul Otlet e Henri La Fontaine.

Resposta: A.

3. VUNESP - Bibliotecário (Pref Marília)/2017 - O conceito de documento, na tradição da Teoria da Documentação, refere-se

a) aos textos, imagens e sons registrados em diferentes suportes.

b) às mensagens inscritas em suportes bidimensionais.

c) aos objetos naturais imersos em seu próprio meio.

d) ao processo cognitivo de criar ideias científicas.

e) às relações entre ícones, índices e signos.

Comentário:

A Documentação foi sistematizada por Paul Otlet e Henry La Fontaine, dois belgas que desenvolveram os seus principais constructos teóricos. Esta área do conhecimento fez mais sucesso e foi melhor aceita na Europa do que nos EUA. Conforme estes autores, o papel da Documentação é acompanhar o documento desde o instante em que ele surge da pena do autor

até o momento em que impressiona o cérebro do leitor (OTLET, 1997). Um grande avanço trazido por estes dois autores foi considerar como documento qualquer objeto ou registro do conhecimento, ampliando o entendimento anterior, que era restrito ao suporte informacional. Para que fosse considerado um documento, o objeto deveria atender a três requisitos: materialidade, intencionalidade e organização em um sistema. Na documentação, o conceito de documento é apresentado como suporte material (continente) que serve de amparo ao conhecimento (conteúdo intelectual) (ORTEGA; LARA, 2009).

Portanto, como qualquer objeto ou registro do conhecimento pode ser considerado documento, a alternativa que mais se aproxima dessa definição é a LETRA A.

Resposta: A.

4. VUNESP - Analista Documental (Pref Itapevi)/Biblioteconomia/2019 - A documentação nasceu no final do século XIX e início do século XX, na Europa, sendo caracterizada como

a) parte da biblioteconomia que trata das atividades de regulamentação de bibliotecas da administração pública.

b) uma ação pela qual a autoridade administrativa, ou judiciária, determina a guarda de um documento quando terminada a sua tramitação.

c) o conjunto de conhecimentos científicos específicos aplicados à conservação, classificação e gestão de acervos de museus.

d) um processo de criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos e informações.

e) um aparato automático aplicado à gestão de acervos permanentes de documentos públicos.

Comentário:

Consoante o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia:

Documentação: Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações.

Resposta: D.

GABARITO

1. D
2. A
3. A
4. D

QUESTÕES COMENTADAS - MULTIBANCAS

DOCUMENTAÇÃO

1. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – Leia os itens, abaixo, que versam sobre os tipos de documentos:

I – Monumentos.

II – Relatórios.

III – Folhetos.

São documentos, em sentido restrito, os indicados em:

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) II e III, apenas.

D) III, apenas.

E) I, II e III.

Comentário:

Os autores Tanus, Renau e Araújo classificam os documentos de duas maneiras distintas: o documento em sentido restrito e o documento em sentido amplo. Vejamos o que dizem os autores:

"→ No sentido restrito o documento é o livro, folheto, revista, relatório, entre outros exemplos. Acredita-se que este sentido é o mais disseminado, em razão da materialidade concedida ao documento convencional.

→ No sentido amplo o documento pode ser visto como bem cultural, ou seja, um monumento, um sítio paisagístico."

Perceba que o enunciado da questão solicitou ao candidato o conceito de documento em sentido restrito. Desta forma, somente as sentenças II e III (relatórios e folhetos) é que estão corretas, pois trazem exemplos de documentos em sentido restrito. A sentença I (monumentos) está errada porque aborda o conceito de documento em sentido amplo. Portanto, o gabarito é a alternativa C.

Resposta: C.

2. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Na abordagem filosófica documento vem do latim documentum que tem "[...] a mesma raiz de docere, o que outorga ao documento o significado de:

A) ensinar.

B) aprender.

C) compartilhar.

D) demonstrar.

E) acolher.

Comentário:

Para a autora Rondinelli, "documento vem do latim documentum que tem a mesma raiz de docere (ensinar), o que outorga ao documento o significado de ensino [...]"

Portanto, percebe-se que a resposta da questão é a alternativa A, pois, considerando-se o sentido de ensino, o termo documento provém da palavra latina docere, que significa ensinar.

Resposta: A.

3. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Na abordagem entitiva, o documento entidade implica em que o presente item seja subdividido nas duas áreas do conhecimento escolhidas para empreendê-lo, quais sejam a:

A) Educação e a Arquivologia.

B) Ciência da Informação e a Educação.

C) Educação e a Advocacia.

D) Arquivologia e a Advocacia.

E) Ciência da Informação e a Arquivologia.

Comentário:

Para Rondinelli, a abordagem entitiva implica o estudo do documento como entidade. Ademais, conforme se depreende da leitura desta autora, o estudo do documento, na abordagem entitiva, implica em duas grandes áreas: Ciência da Informação e a Arquivologia.

Desta forma, a alternativa correta é a LETRA E, "pois, na abordagem entitiva, o documento entidade implica em que o presente item seja subdividido nas duas áreas do conhecimento escolhidas para empreendê-lo, quais sejam a Ciência da Informação e a Arquivologia".

Resposta: E.

4. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Sobre o registro do pensamento humano, esse se dá por diversos tipos de suporte, como, por exemplo:

A) alfabeto, número, traço.

B) textos avulsos, livros, fotografias.

C) esculturas, discos.

D) couro, papel, plástico.

E) vivências, fatos, descobertas.

Comentário:

Os documentos estão contidos em um suporte de informação. De acordo com Cunha, suporte de informação é o "objeto material, ou dispositivo, sobre o qual, ou no qual se encontram representados os dados ou informações; também pode ser conhecido como suporte de dados, suporte físico da informação, suporte material da informação."

A ideia de que o documento está contido em um suporte também é corroborada por Soares. Esta autora diz o seguinte:

"O documento tem sido a principal fonte de registro do pensamento humano ao longo do tempo, podendo possuir diferentes gêneros (escritos ou textuais, cartográficos, iconográficos, filmográficos, sonoros, micrográficos e informáticos) e também diferentes suportes (pedra, tecido, couro, papel, plástico, metal e digital)."

Desta forma, percebe-se que a alternativa correta é a LETRA D, pois é a única que traz exclusivamente exemplos de suportes documentais, ao citar como exemplos couro, papel e plástico.

Resposta: D.

5. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Sobre os teóricos que contribuíram para área de documentação, considere a alternativa que discorra sobre as trazidas por Suzanne Briet:

A) Na Bélgica, produziu uma edição fac-similar do Tratado de Documentação, em 1989, e buscou retomar os trabalhos de Otlet.

B) Em sua obra, na que utiliza pela primeira vez o termo em inglês “Ciências da Informação” (1969), fala da necessidade de informação por parte da sociedade que podem assumir as bibliotecas.

C) Sua obra mais importante é Documentation (1951). Para esta autora, biblioteconomia e documentação começam por ser, essencialmente, a mesma coisa, verificando-se, no entanto, com o tempo, um aperfeiçoamento da técnica por parte dos documentalistas, com vistas à organização, utilização e reprodução do seu "material" para proporcionar um acesso rápido à informação, o que se traduziu numa separação entre dois grupos de profissionais, considerando, contudo, que: "documentação não sugere uma nova ciência que se sobrepõe aos bibliotecários.

D) A Documentação de 1951, um dos tratados de Documentação sobre o processo. Propõe-se a definição de conceito de Documentação como: “toda informação conservada e registrada em qualquer tipo de suporte”. Entende por documento “qualquer elemento concreto ou simbólico, conservado, ou registrado para fins de representar, reconstituir ou provar um fenômeno físico ou intelectual”.

E) Chegou a ser vice-presidente da FID, diretora da Comissão Internacional da CDU. Sua obra principal é Documentation (1948), grande continuadora da obra de Otlet e contribuiu para o aperfeiçoamento e ampliação das tabelas da CDU.

Comentário:

Os documentos estão contidos em um suporte de informação. De acordo com Cunha, suporte de informação é o "objeto material, ou dispositivo, sobre o qual, ou no qual se encontram representados os dados ou informações; também pode ser conhecido como suporte de dados, suporte físico da informação, suporte material da informação."

Importantes teóricos contribuíram para o desenvolvimento da Documentação. Vejamos:

"→ André Cannone: na Bélgica, produziu uma edição fac-similar do Tratado de Documentação em 1989 e buscou retomar os trabalhos de Otlet;

→ *Robert Hayes: Em sua obra, na que utiliza pela primeira vez o termo em inglês 'Ciências da Informação' (1969), fala da necessidade de informação por parte da sociedade que podem assumir as bibliotecas, mas sempre vai unida ao desenvolvimento das tecnologias, nos Centros de Informação se geram os novos Centros de Informação: bancos de dados, embora parece que dá importância aos Centros de Documentação. Fala que estes e a Ciência da Informação são parte integrante de uma ciência maior que é a Biblioteconomia, para todos eles, a Documentação e a Ciência da Informação fazem parte dela;*

→ *Shera: Sua obra mais importante é Documentation (1951). Para este autor, biblioteconomia e documentação começam por ser essencialmente a mesma coisa, verificando-se, no entanto, com o tempo, um aperfeiçoamento da técnica por parte dos documentalistas, com vistas à organização, utilização e reprodução do seu 'material' para proporcionar um acesso rápido à informação, o que se traduziu numa separação entre dois grupos de profissionais, considerando, contudo, que: documentação não sugere uma nova ciência que se sobrepõe aos bibliotecários;*

→ Suzanne Briet: A Documentação de1951, um dos tratados de Documentação sobre o processo. Propõe-se a definição de conceito de Documentação como: 'toda informação conservada e registrada em qualquer tipo de suporte'. Entende por documento 'qualquer elemento concreto ou simbólico, conservado, ou registrado para fins de representar, reconstituir ou provar um fenômeno físico ou intelectual';

→ *Bradford: Químico e bibliotecário, chegou a ser vice-presidente da FID, diretor da Comissão Internacional da CDU. Sua obra principal é Documentation (1948), grande continuador da obra de Otlet e contribuiu para o aperfeiçoamento e ampliação das tabelas da CDU.Na parte teórica de sua obra define a Documentação não como uma ciência, mas como a técnica que se encarrega de reunir e classificar os diferentes registros. Enquanto a Bibliografia tradicional oferece meras listas de livros, a Documentação dedica-se ao material mais efêmero (tese, publicações periódicas...), ele fala do documentalista como analista desses documentos efêmeros. Mantém que a Documentação é a técnica e a Biblioteconomia é a ciência superior".*

Desta forma, percebe-se que o gabarito da questão é a LETRA D, pois esta alternativa é a única que traz uma contribuição da Documentação proposta pela autora Suzanne Briet

Resposta: D.

6. COPEVE (UFAL) - Bibliotecário Documentalista (IF AL)/2016 - Considerando as relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, é correto afirmar:

a) o princípio monográfico é fruto dos primeiros estudos da Ciência da Informação sobre a organização dos processos informacionais.

b) o Repertório Bibliográfico Universal representou a grande contribuição da Biblioteconomia no controle bibliográfico universal (CBU).

c) o Mundaneum foi proposto pelo engenheiro norte americano Vannevar Bush como solução tecnológica para os problemas informacionais do século XX.

d) os advogados belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine foram os responsáveis pela implantação do Memex no Instituto Internacional de Bibliografia (IIB).

e) a origem da Classificação Decimal Universal na Classificação Decimal de Dewey evidencia semelhanças e diferenças entre Biblioteconomia e Documentação.

Comentário:

Vamos julgar cada uma das alternativas:

A) ERRADO. O princípio monográfico é fruto dos primeiros estudos da DOCUMENTAÇÃO. Para Paola Santos, "Esse princípio caracteriza-se como o procedimento pelo qual se fazem coincidir o "elemento intelectual" e o suporte físico da informação. Na prática, trata-se de extrair dos textos aquilo que era considerado novo e informativo e compor um novo volume, constituído de fichas ou folhas soltas. Obtinha-se, com isso, uma nova unidade autônoma de informação." Ainda segundo a autora, A fundamentação teórica do Princípio Monográfico é consequência dos estudos e observações sobre o livro, da concepção de ciência e da sustentação teórico-metodológica que Otlet desenvolveu para forjar a documentação.

B) ERRADO. O Repertório Bibliográfico Universal representou a grande contribuição da DOCUMENTAÇÃO no controle bibliográfico universal (CBU). É o que dizem Moura e Lara. Veja só: Otlet inicia, em 1895, a aplicação do método documentário, formando o Repertório Bibliográfico Universal (RBU), catálogo em fichas que reuniria a bibliografia da totalidade da

produção intelectual humana, de modo a constituir-se em um primeiro instrumento para o acesso universal ao conhecimento registrado.

C) ERRADO. O Mundaneum não foi ideia de Bush, mas sim de Paul Otlet e Henri La Fontaine. Veja o que dizem Ribeiro, Mesquita e Miranda: "A partir de pesquisas no site do Mundaneum na web, descobrimos que ele foi originalmente chamado de Palais Mondial (Palácio Mundial ou Museu Mundial), e foi criado em 1910 por iniciativa de Paul Otlet e Henri La Fontaine".

D) ERRADO. O Memex foi idealizado por Vannevar Bush. Veja o que Alves et al (2007): "Bush idealizou um mecanismo para automatizar as ações de armazenar, indexar e recuperar conhecimento, chamando esse aparelho de Memex (Memory Extension). Foi uma das principais contribuições que levaram ao desenvolvimento teórico de um equipamento que tinha por princípio reproduzir a capacidade de associação das ideias humanas. Essa era a característica essencial do Memex, qual seja, a possibilidade de se estabelecer associação de ideias, ligações entre um item e outro. O Memex, caso chegasse a existir, seria uma máquina hipertexto, um precursor do computador pessoal, seria um misto de arquivo e biblioteca. Um dispositivo onde se armazenariam livros, publicações, registros, anotações e fotos, e que poderia ser consultado com extrema velocidade e flexibilidade, como se fosse uma extensão da memória humana.

E) CERTO. Para responder esta questão, podemos utilizar o texto de Eduvirges[1]: do ponto de vista de finalidade, as classificações CDD e CDU são classificações documentárias, utilizadas para organizar documentos em bibliotecas, com a finalidade de recuperar a informação. De acordo com Souza (2009) a CDD surgiu necessariamente para ser utilizada em bibliotecas, já a CDU surgiu para o uso bibliográfico.

Como a Documentação surgiu com a ideia de ter um escopo bem mais amplo do que o da Biblioteconomia, percebe-se, nestas duas classificações, traços de semelhanças e diferenças entre Biblioteconomia e Documentação.

Resposta: E.

[1] *http://livrozilla.com/doc/1345476/classifica%C3%A7%C3%B5es-document%C3%A1rias--semelhan%C3%A7as-e*

GABARITO

1. C
2. A
3. E
4. D
5. D
6. E

QUESTÕES COMENTADAS - CEBRASPE

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. 2012 - CEBRASPE - STJ - Analista Judiciário - Biblioteconomia - Julgue os itens subsecutivos, referentes à gestão da informação e do conhecimento.

A biblioteconomia, a documentação, a análise linguística e a informática aplicadas à transferência da informação compõem o campo da ciência da informação.

Comentário:

ROBREDO (1978) afirma que a ciência da informação é uma ciência interdisciplinar que se deriva de e se associa a disciplinas tais como as matemáticas, a lógica, a linguística, a psicologia, a documentação, a informática, a pesquisa operacional, a análise de sistemas, as artes gráficas, as comunicações, a biblioteconomia, a administração".

Resposta: CERTO.

2. 2016 - CEBRASPE - DPU - Bibliotecário - A respeito de biblioteconomia, de ciência da informação e de gestão da informação, julgue o item a seguir.

Aquisição de conhecimentos e treinamento científico, que habilitam o pesquisador à produção de trabalhos científicos, é uma das possibilidades da ciência da informação.

Comentário:

A CI é uma ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o seu fluxo e os meios de seu processamento para acessibilidade e usabilidade ótimas. Portanto, NÃO é objetivo da CI a aquisição de conhecimentos e treinamento científico.

Resposta: ERRADO.

3. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (PF)/2004 - O perfil de um grupo profissional é determinado pelo conjunto de conhecimentos e competências necessárias para o desempenho da função atribuída à profissão. A área de atuação reivindicada pelos bibliotecários compreende, basicamente, responsabilidades com a preservação, tratamento e disseminação da informação, mas apresenta, na verdade, muitos aspectos e níveis.

É uma área de expansão acelerada, motivada por mudanças sociais e avanços tecnológicos, demandando atualização constante e diversidade muito grande de competências. A estrutura de formação profissional legalmente aceita, não pode, sozinha, preparar profissionais para todas as áreas de atuação da classe.

A profissão teria mais chances de preencher com eficiência seu papel social se ampliasse e diversificasse a estrutura de formação profissional hoje existente, associando-se a outras profissões que também visam a satisfação de necessidades individuais e institucionais de informação, criando com elas uma classe única de profissionais.

Antônio Miranda. Ciência da Informação: teoria e metodologia de uma área em expansão. Brasília: Thesaurus, 2003, p. 109 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue o item seguinte acerca de fundamentos, pesquisa e metodologia da Ciência da Informação e suas relações com áreas afins.

A metodologia geral da pesquisa na área de Ciência da Informação é muito distinta da metodologia de pesquisa em outras áreas das ciências sociais, especialmente no que diz respeito à educação comparada.

Comentário:

Veja o que o professor Antônio Miranda afirma neste livro que serve de base para a questão:

"A Ciência da Informação, como disciplina científica empenhada em linhas de pesquisas cada vez mais abrangentes — antes direcionadas apenas para o estudo da literatura científica, agora para outras categorias de registros do conhecimento — também vale-se da interdisciplinaridade no trato dos problemas de informação, e recorre a métodos e teorias de outras disciplinas enquanto que suas próprias metodologias — citemos o caso da bibliometria —começam a ser utilizadas por outras áreas do conhecimento. Cienciometria, Infometria e Webometria são denominações ou variações de um mesmo filão de pesquisa suscitado pelo Mundo" .

Perceba que, na parte que eu deixei em negrito, a CI busca metodologias e métodos de outras disciplinas. Além disso, as suas metodologias são utilizadas por outras disciplinas. Desta forma, a questão erra em afirmar que a metodologia geral da pesquisa na área de Ciência da Informação é muito distinta da metodologia de pesquisa em outras áreas das ciências sociais. Como vimos acima, há uma grande interdisciplinaridade.

Resposta: ERRADO.

4. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (PF)/2004 - A Ciência da Informação é interdisciplinar por sua própria natureza, inexoravelmente associada à tecnologia da informação e, como outras áreas do conhecimento, é uma atividade participante da evolução da sociedade da informação.

Comentário:

É o que diz Tefko Saracevic, grande teórico da CI:

Ciência da Informação é um campo dirigido à investigação científica e à prática profissional relacionada aos problemas de efetiva comunicação de conhecimento e registros de conhecimento, entre humanos, nos contextos de uso social, institucional e/ou individual e/ou individuais e de necessidades de informação. Relacionados aos problemas está o aproveitamento

máximo da moderna tecnologia da informação. Um campo é definido pelos problemas que agrega e a Ciência da Informação é definida como um campo que envolve a investigação científica e a prática profissional, pelos problemas que envolve e pelos métodos escolhidos para resolvê-los. Características: motivo de sua evolução e existência

1. É por natureza interdisciplinar;

2. É inexoravelmente conectada com a tecnologia da informação;

3. Como muitos outros campos, uma ativa e deliberada participante na evolução da sociedade da informação. Ela tem um importante papel a desempenhar, tem uma forte dimensão social e humana, acima e além da tecnologia.

Resposta: CERTO.

5. CEBRASPE (CESPE) -Uma ciência é uma atividade que tem impacto social e que é determinada por condições históricas e socioeconômicas. Assim, a Ciência da Informação surgiu porque a sociedade necessitava de uma ciência que estudasse as propriedades da informação e os processos de construção, comunicação e uso dessa informação.

Comentário:

Conforme Oliveira (2013) , "Pode-se, ainda, admitir que a Ciência da Informação (CI) teve seu surgimento, a partir da necessidade que a sociedade enfrentava em ter uma ciência que estudasse as propriedades da informação bem como os processos de sua construção, comunicação e uso. Segundo Le Coadic (1996, p. 19-20), esse surgimento se deu sob tríplice influência: "Desenvolvimento da produção e das necessidades de informações científicas e técnicas; Surgimento do novo setor industrial das indústrias da informação; e Surgimento das tecnologias eletrônicas e fotônicas da informação".

Resposta: CERTO.

6. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (PF)/2004 - Do ponto de vista da Ciência da Informação, as antigas profissões de bibliotecário, documentalista, arquivista e museólogo eram, e continuam sendo, as de técnicos do documento e do objeto, mas não da informação.

Comentário:

Essa questão é o que afirma Le Coadic:

"A estrutura dos empregos no setor da informação aproxima-se progressivamente da que existe nos outros setores industriais. Ao lado de engenheiros, executivos, professores e pesquisadores que receberam uma formação universitária de longa duração (de quatro a cinco anos), encontram-se cargos técnicos para pessoal com formação profissional de curta duração (de dois a três anos). Apesar de tímidos avanços, as antigas profissões de bibliotecário, documentalista, arquivista e museólogo são e continuam sendo as de técnicos do documento e do objeto, mas não da informação. Isso pouco as predispõe a conhecer a evolução acima descrita que leva a três grupos de profissões de alto nível.

Resposta: CERTO.

7. CEBRASPE (CESPE) - Auditor Federal de Controle Externo (TCU)/Apoio Técnico e Administrativo/Biblioteconomia/2005

A ciência da informação é interdisciplinar por natureza e orientada à transferência da informação, com marcadas características de ciência social. Ela traz nova contribuição à produção do conhecimento, constituindo-se em novo tipo de ciência, surgida da pós-modernidade.

Comentário:

Robredo (2003), citando Wersig (1991) considera a ciência da informação como interdisciplinar por natureza e orientada à transferência da informação, com marcadas características de ciência social. Ela aporta uma nova contribuição à produção do conhecimento, se constituindo num novo tipo de ciência surgida da pós-modernidade.

Resposta: CERTO.

8. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (ANATEL)/Biblioteconomia/2009 - Julgue o item que se segue, acerca da ciência da informação e do conceito de informação no contexto dessa ciência.

A ciência da informação dispõe de um conjunto de teorias que permitem interpretar de forma científica e racional as leis e modelos empíricos empregados na recuperação da informação.

Comentário:

Na verdade , ocorre o contrário do que diz o enunciado. Conforme Gomes, muitos autores consideram que a CI não possui ainda uma teoria ou um conjunto de teorias que permitam interpretar de forma científica, racional, suas leis e modelos empíricos.

Resposta: ERRADO.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AC)/Técnico-Administrativa/Bibliotecário/2012 - A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.

A ciência da informação volta-se ao estudo da origem, da coleta, da organização, da estocagem, da recuperação, da interpretação, da transmissão, da transformação e do uso da informação.

Comentário:

Esta questão traz uma citação clássica de Borko sobre o que é a CI. Veja só:

A CI está ligada ao corpo de conhecimentos relativos à origem, coleta, organização, estocagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e uso de informação.

Resposta: CERTO.

10. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AC)/Técnico-Administrativa/Bibliotecário/2012 - A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.

Em face do grande volume e da diversidade de informações produzidas no último século, a finalidade precípua da ciência da informação é a difusão da informação.

Comentário:

O campo de estudo da CI abrange diversas áreas relativas à informação, tais como sua gênese, processamento, recuperação e difusão.

Resposta: CERTO.

11. CEBRASPE (CESPE) - Biblioteconomista (TJ RR)/2012 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item subsequente.

A recuperação da informação por meio de sistemas automatizados — surgidos após a Segunda Guerra Mundial — constituiu novo cenário na revolução científica e técnica que ocorria, no qual se originou a ciência da informação.

Comentário:

Tefko Saracevic nos diz o seguinte a respeito do surgimento da CI:

"Como muitos outros campos interdisciplinares (como ciência da computação, pesquisa operacional) a CI teve sua origem no bojo da revolução científica e técnica que se seguiu à Segunda Guerra Mundial.

Portanto, temos certeza de que a CI surgiu após o período da Segunda Guerra Mundial. Outro fator que influenciou bastante o surgimento da CI foi a questão da Recuperação da Informação. Veja só este trecho do mesmo autor:

"Resumindo, o trabalho com a recuperação da informação foi responsável pelo desenvolvimento de inúmeras aplicações bem sucedidas (produtos, sistemas, redes, serviços). Mas, também, foi o responsável por duas outras coisas: primeiro, pelo desenvolvimento da CI como um campo onde se interpenetram os componentes científicos e profissionais. Certamente, a recuperação da informação não foi a única responsável pelo desenvolvimento da CI, mas pode ser considerada como principal; ao longo do tempo, a CI ultrapassou a recuperação da informação, mas os problemas principais tiveram sua origem aí e ainda constituem seu núcleo. Segundo, a recuperação da informação influenciou a emergência, a forma e a evolução da indústria informacional. Novamente, a recuperação da informação não foi o único fator, mas o principal. Como a CI, a indústria da informação atualmente não é apenas recuperação da informação, mas esta é o seu componente mais importante."

Resposta: CERTO.

12. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - A respeito de documentação, julgue o item a seguir.

A ciência da informação é considerada uma ciência humana, pois ultrapassa o limite da ciência e tecnologia.

Comentário:

Como principais características da CI, podemos listar as seguintes:

- estuda as propriedades e fenômenos relacionados à informação (natureza, gênese e fluxos);
- possui uma grande relação com a recuperação e as tecnologias da informação;
- é uma ciência social, que ultrapassa os limites da tecnologia;
- é uma ciência interdisciplinar, possuindo relação com inúmeras áreas do conhecimento.

Resposta: CERTO.

13. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - Considerando os conceitos de biblioteconomia e de ciência da informação, julgue o item seguinte.

Na ciência da informação, utilizam-se as tecnologias principalmente com o intuito de organizar a informação para a utilização do usuário final.

Comentário:

A CI se ocupa com a geração, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, com ênfase particular, na aplicação de tecnologias modernas nestas áreas (CAPURRO E HJORLAND, 2007).

Toda essa preocupação e todos estes processos aos quais a CI se ocupa são para quê? Para proporcionar uma melhor organização da informação, que implica em melhor utilização para o usuário final. Um dos estudos que mais influenciaram no surgimento da CI, e que, ainda hoje, mais influenciam, é a questão da Recuperação da Informação, conforme nos informa Tefko Saracevic.

Resposta: CERTO.

14. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - Considerando os conceitos de biblioteconomia e de ciência da informação, julgue o item seguinte.

Os colégios invisíveis são uma estrutura de trabalho científico em que os cientistas não se comunicam entre si.

Comentário:

A comunicação oral ocorre de formas públicas (colóquios, seminários, conferências, colégios invisíveis) e privadas (conversas privadas, troca de e-mails, mensagens e correspondências etc.). Portanto, é ERRADO afirmar que não há comunicação nos colégios invisíveis. Citando Le Coadic, os colégios invisíveis ocorrem quando grupos diferentes de pesquisadores, pertencentes a

diferentes instituições e residindo muitas vezes em países diferentes, formam uma espécie de 'academia invisível', mantendo-se mutuamente informados sobre suas pesquisas.

Resposta: ERRADO.

15. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - Julgue o item, relativo à ciência da informação e à documentação geral e jurídica.

A equação fundamental da ciência da informação que representa a passagem de um conhecimento para outro, com modificação do conhecimento anterior, é a seguinte.

$$C + \Delta C = C'$$

$$\uparrow$$

$$\Delta I$$

Nesta equação, C é um conhecimento que gera um novo conhecimento, C', pela atuação do conhecimento ΔC, que, extraído da informação ΔI, expressa o efeito dessa modificação.

Comentário:

Esta questão fala a respeito da equação de Brooks, que versa sobre a mudança de estado no conhecimento.

Le Coadic[1] fala a respeito desta equação. Vejamos o que diz este autor:

"É o que Brookes quis esquematizar e representar no que ele chamou de equação fundamental da Ciência da Informação, que exprime a passagem de um estado de conhecimento C a um novo estado de conhecimento C graças a contribuição de um conhecimento ΔC extraído de uma informação ΔI, em que ΔC expressa o efeito dessa informação".

[1] LE COADIC, Yves-Fracois. A ciência da Informação. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004

Resposta: CERTO.

16. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - Julgue o item, relativo à ciência da informação e à documentação geral e jurídica.

O sistema de pesquisa na ciência da informação assemelha-se ao sistema econômico e, por isso, pode ser representado a partir do esquema econômico clássico de produção–distribuição–consumo.

Comentário:

É o que diz o autor Le Coadic[2] , em sua obra "Ciência da Informação". Para o autor, o sistema de pesquisa na CI é muito semelhante ao esquema econômico clássico, que se baseia nas etapas de produção-distribuição-consumo.

'Adaptando este esquema econômico clássico para a CI, temos as seguintes etapas: construção, comunicação e uso.

Resposta: CERTO.

17. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

Catalogação, indexação, resumos e clustering são métodos quantitativos e qualitativos desenvolvidos pela ciência da informação para representar textos em forma condensada.

Comentário:

[2] LE COADIC, Yves-Fracois. A ciência da Informação. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

Esta questão foi baseada no que diz o autor Le Coadic[3]. Segundo ele: "a ciência da informação desenvolveu eficientes métodos de análise quantitativa e qualitativa dos documentos escritos, sendo uns apoiados no paratexto e outros, no texto". Tais métodos são os seguintes:

- catalogação;
- indexação;
- elaboração de resumos;
- clustering (formação de aglomerados de palavras).

Resposta: CERTO.

18. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

Na área da ciência da informação, tanto os conceitos científicos e técnicos quanto os linguísticos são unívocos e objetivos.

Comentário:

Le Coadic[4] afirma que os conceitos científicos e técnicos da CI são unívocos. No entanto, os conceitos linguísticos não o são.

Veja só o que o autor diz a respeito disso:

"Os conceitos científicos e técnicos são conceitos unívocos que tornam os conhecimentos científicos e técnicos conhecimentos objetivos ou tendentes à objetividade. Caracterizam-se pelo fato de não terem ou de tenderem a ter apenas um único sentido para abarcar um conjunto definido de fenômenos.

[3] LE COADIC, Yves François. A Ciência da Informação. tradução de Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

[4] LE COADIC, Yves François. A Ciência da Informação. tradução de Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

Nisso diferem dos conceitos linguísticos, por natureza ambíguos, que abrangem vários fenômenos e são suscetíveis de sentidos escorregadios, de metáforas ou associações incongruentes".

Resposta: ERRADO.

GABARITO

1. C
2. E
3. E
4. C
5. C
6. C
7. C
8. E
9. C
10. C
11. C
12. C
13. C
14. E
15. C
16. C
17. C
18. E

QUESTÕES COMENTADAS - FCC

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. FCC - Analista Judiciário (TRE RS)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2010

Biblioteconomia ⇒ Documentação ⇒ Ciência da Informação

A figura sugere que há um eixo evolutivo que nasce na biblioteconomia, passa pela documentação e leva à ciência da informação. De acordo com essa concepção, o que distingue uma disciplina da outra é o paradigma que, respectivamente, parte

a) da escrita, passa pelo advento da imprensa e chega aos sistemas automatizados.

b) do acervo, passa pela recuperação da informação e chega ao acesso à informação.

c) do documento impresso, passa pela publicação eletrônica e chega aos recursos virtuais.

d) do idealismo filosófico, passa pelo funcionalismo e chega ao cientificismo racionalista.

e) da modernidade, passa pela revolução industrial e chega ao pós-modernismo.

Comentário:

Conforme Le Coadic, o paradigma da Biblioteconomia é o acervo; o da Documentação é a recuperação da Informação; e o paradigma da CI é o acesso à informação.

Resposta: B.

2. FCC - Analista Judiciário (TRT 6ª Região)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2012 - A ciência da informação apresenta três características gerais que constituem a razão da sua existência e evolução: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

A afirmativa acima está

a) correta; essas dimensões constituem um modelo para a compreensão das questões que a área enfrenta.

b) correta; esses enfoques determinam uma prática profissional dinâmica e centrada na organização e recuperação do acervo.

c) incorreta; a área tem um importante papel a desempenhar devido à sua forte dimensão social e humana que ultrapassa a tecnologia.

d) incorreta; a evolução interdisciplinar da área já foi completada, resultando num campo científico constituído e bem delimitado.

e) incorreta; o imperativo tecnológico é o determinante da área, impondo a transformação da sociedade na era da informação.

Comentário:

Tefko Saracevic diz o seguinte acerca da CI: três são as características gerais que constituem a ciência da informação: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e uma participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

Portanto, a afirmativa está correta, sendo que essas dimensões constituem um modelo para a compreensão das questões que a área enfrenta.

A LETRA B está errada porque a prática profissional dinâmica e centrada na organização e recuperação do acervo é a Biblioteconomia.

Resposta: A.

3. FCC - Bibliotecário (TCE-PI)/2014 - Em relação à ciência da informação, considere:

I. A área tem tido significativas dificuldades em lidar com as diferenças terminológicas e os vários sentidos atribuídos ao termo "informação" pelas inúmeras disciplinas que fazem uso desse conceito.

II. Um dos marcos do campo é a clássica definição de Borko: "disciplina que surge de uma 'fertilização cruzada' de ideias que incluem a velha arte da biblioteconomia, a nova arte da computação, as artes dos novos meios de comunicação e outras ciências como psicologia e linguística, que têm a ver com a transferência do conhecimento organizado".

III. Nos primórdios da área, lidar com o grande volume de informações era o seu desafio, fortemente influenciado pelas ciências empíricas e pelos modelos matemáticos e da física.

IV. Nos anos de 1970, a emergente documentação levou a uma mudança de paradigma na área: estudos e pesquisas passaram a focalizar-se nos usos e necessidades de informação.

V. A disciplina opera, entre outros, com problemas relativos à produção, circulação e consumo da informação, numa abordagem imperiosamente social.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I, III e V.

b) I, II e IV.

c) III, IV e V.

d) II, III e IV.

e) I, II e V.

Comentário:

I - CERTO. Informação é um termo polissêmico (possui muitos significados). Por conta disto, são várias as definições, vertentes e correntes de pensamento que a Ciência da Informação (CI) pode ocasionar.

II - ERRADO. Este item é uma maldade pura da banca! A definição está certa, porém a indicação de autoria está errada. Esta citação é de Foskett, não de Borko, como indicado na questão. Veja a citação completa de Foskett:

Disciplina que surge de uma 'fertilização cruzada' de idéias que incluem a velha arte da biblioteconomia, a nova arte da computação, as artes dos novos meios de comunicação e aquelas ciências como psicologia e lingüística, que, em suas formas modernas, têm a ver diretamente com todos os problemas da comunicação – a transferência do conhecimento organizado.

III - CERTO. A ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para acessibilidade e usabilidade ótimas. Os processos incluem a geração, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso da informação. A área é derivada de ou relacionada à matemática, lógica, linguística, psicologia, tecnologia computacional, pesquisa operacional, artes gráficas, comunicações, biblioteconomia, administração e algumas outras áreas (SHERA, 1977).

IV - ERRADO. A documentação influenciou no desenvolvimento da CI. Mas, ela não era emergente na década de 1970. A Documentação surgiu entre o fim do XIX e início do XX.

V - CERTO. Ciência da Informação é uma ciência social que investiga os problemas, temas e casos relacionados com o fenômeno info-comunicacional perceptível e cognoscível através da confirmação ou não das propriedades inerentes à gênese do fluxo, organização e comportamentos informacionais (origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transformação e utilização da informação) (SILVA, 2006).

Resposta: A.

4. FCC - Analista Judiciário (TRE PR)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2017 - Considere a afirmativa abaixo.

Três são as características gerais que constituem a ciência da informação: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e uma participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

(T. Saracevic.)

De acordo com os atributos citados, a ciência da informação:

I. Desenvolve relações com outros campos científicos.

II. É uma disciplina qualificada e plenamente evoluída.

III. Apresenta uma dimensão social.

IV. Segue o imperativo tecnológico.

V. Tem como campo de domínio a sociedade da informação.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I, III e IV.

b) I, II e V.

c) II, III e IV.

d) I, IV e V.

e) II, III e V.

Comentário:

I - No próprio texto do enunciado já temos a resposta para este item. Se uma das características da CI é a interdisciplinaridade, então é óbvio que esta ciência desenvolve relações com outros campos científicos. CERTO.

II - Pelo contrário. A CI é um campo recente, que surgiu no período pós Segunda Guerra Mundial. Saracevic diz que a CI ainda está atingindo um ponto crítico em sua evolução. Algumas pressões ocorrem para que a CI possa evoluir em seu escopo: o imperativo tecnológico, a evolução da sociedade da informação e a mudança nas relações interdisciplinares. ERRADO.

III - Veja esta citação, que comprova o acerto deste item III: "A CI teve e tem um importante papel a desempenhar por sua forte dimensão social e humana, que ultrapassa a tecnologia" (SARACEVIC, 1995). CERTO

IV - O item IV está certo. Saracevic afirma que o imperativo tecnológico determina a CI, como ocorre também em outros campos. CERTO

V - Podemos dizer que a CI é uma influência ativa e deliberadamente a Sociedade da Informação, mas esta não é um campo de domínio da CI. A CI tem por escopo o estudo das propriedades da informação (natureza, gênese e efeitos), além da análise de seus processos de construção, comunicação e uso. ERRADO.

Resposta: A.

GABARITO

1. B
2. A
3. A
4. A

QUESTÕES COMENTADAS – FGV

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Biblioteconomia/2019 - No âmbito das propriedades da informação científica, analise as afirmativas a seguir.

I. O valor da informação é sua característica pragmática que afeta o comportamento do receptor dessa informação e seu controle sobre a tomada de decisão.

II. A informação científica não depende da linguagem na qual é expressa e nem depende do suporte físico usado para a sua transferência no espaço e no tempo.

III. A cumulatividade da informação científica não está ligada a sua continuidade e internacionalismo.

Está correto o que se afirma em:

A) somente I;

B) somente I e II;

C) somente I e III;

D) somente II e III;

E) I, II e III.

Comentário:

A autora Silva[1], ao discorrer sobre a influência das políticas de informação científica e tecnológica para as bibliotecas universitárias, nos traz importantes lições sobre diversas propriedades da informação científica.

Na visão de Silva, *"a informação científica tem uma estrutura claramente hierárquica que apresenta aspectos semânticos e formais. Na estrutura semântica da informação científica, muitos fatos são inseparavelmente ligados a hipóteses, conceitos ou teorias. Nos níveis mais elevados da hierarquia, quando manejando documentos científicos e especialmente seus fluxos, temos que lidar com especificidades peculiares apenas à informação científica".*

A autora menciona que há *"doze propriedades peculiares à informação".* As sentenças que fazem parte desta questão estão entre estas propriedades.

Diante disso, vamos responder cada uma das sentenças abaixo.

I. O valor da informação é sua característica pragmática que afeta o comportamento do receptor dessa informação e seu controle sobre a tomada de decisão.

VERDADEIRO.

Na propriedade relativa à presença de valor, a autora diz o seguinte: "o valor ou utilidade é sua característica pragmática que afeta o comportamento do receptor da informação e seu controle sobre a tomada de decisão. *Esta noção de valor está atrelada à noção de propósito, ou seja, informação para gestão, governo, administração e planejamento. Outrossim, como a informação científica tem propósito, também tem valor".*

II. A informação científica não depende da linguagem na qual é expressa e nem depende do suporte físico usado para a sua transferência no espaço e no tempo.

[1] SILVA, E. M. A influência das políticas de informação científica e tecnológica para as bibliotecas universitárias. Informação & Sociedade: Estudos, v. 20, n. 2, 2010. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92579.

VERDADEIRO.

Na propriedade de independência da linguagem em que é expressa e do suporte, a autora afirma o seguinte: "a informação não depende da linguagem em que foi expressa e pode ser traduzida em qualquer idioma ou até mesmo por uma fórmula. Ela também não é afetada pelos suportes físicos usados para sua transferência no espaço e no tempo".

III. A cumulatividade da informação científica não está ligada a sua continuidade e internacionalismo.

FALSO.

Sobre a propriedade de cumulatividade, a autora diz o seguinte: "significa que é natural que cientistas de cada geração se preocupem em, além de obter novos dados científicos, voltem-se para a sistematização, avaliação e generalização da informação científica produzida por seus colegas e predecessores, a fim de torná-la acessível para os pesquisadores contemporâneos e para as novas gerações".

Portanto, é falso afirmar que a cumulatividade da informação científica não está ligada a sua continuidade e internacionalismo.

As demais propriedades mencionadas por Silva e que não foram citadas nesta questão são as seguintes:

- *"Inseparabilidade da informação científica de seu suporte físico: a informação científica é de natureza ideal (não material), contudo precisa de revestimento material para existir.*

- *Não-aditividade, não-comutatividade e não-associatividade da informação científica: isto quer dizer que os elementos da informação científica não podem ser somados ou agrupados de forma aleatória numa mensagem sem incorrer no risco de distorcê-la.*

- Natureza social: a fonte de informação científica é atividade cognitiva do homem e da sociedade humana. Fenômenos e leis da natureza, sociedade e pensamento são percebidos por toda a sociedade humana e não por indivíduos ou grupos de indivíduos.

- Natureza semântica: significa que é conceitual, pois são os conceitos que compõem o significado de palavras e generalizam características dos objetos e fenômenos. A palavra "semântica" caracteriza a informação do ponto de vista de seu conteúdo.

- Natureza linguística (lógica): do ponto de vista de conteúdo, a informação científica é semântica (conceitual). Quanto à expressão, é lingüística por natureza, significa que os conceitos são formados como um resultado do pensamento universalizado e abstrato. De acordo com a definição dos autores, a informação científica é lógica e, para eles, a palavra "lógica" deve ser compreendida não só no sentido de que a informação científica é o resultado do processamento e generalização de dados pelo pensamento abstrato-lógico dos homens, mas também como sinônimo da palavra lingüística (palavra, noção, idéia, razão).

- Independência de seus criadores: a informação científica se torna independente dos seus criadores. O cientista é visto como um indivíduo que coopera com algumas pedras e cimento para um monumento coletivo – a ciência.

- Envelhecimento: refere-se ao aparecimento de uma nova informação que prova que a anterior estava errada e deixava de refletir os fenômenos e regularidades do mundo material, da sociedade e do pensamento. Contudo, quando se fala de envelhecimento pode-se, na realidade, estar se remetendo a uma nova apresentação, mais clara e restrita, comprimida e universalizada no processo de criar nova informação científica.

- Dispersão: significa que a informação pode ser usada em diversas obras científicas de maneiras e contextos diferentes".

Resposta: B.

2. FGV - Bibliotecário (CM Recife)/2014 - Na Comunicação e na Ciência da Informação, o modelo de informação de maior sucesso e ampla utilização foi a Teoria da Comunicação de

Shannon & Weaver, que para explicar a comunicação entre dois polos propuseram um modelo:

a) matemático;

b) estatístico;

c) linguístico;

d) cognitivo;

e) pragmático.

Comentário:

A Teoria matemática da informação foi criada por Shannon e Weaver em 1949. Foi a primeira teoria que tentou dar um conceito científico para o termo "informação". Esta teoria consistia em analisar os problemas técnicos, os problemas semânticos e a eficácia do processo de comunicação da informação.

Resposta: A.

3. FGV - Analista Judiciário (TJ GO)/Especializada/Biblioteconomista/2014 - O termo proposto pela primeira vez pelo Diretor do VINITI, A. I. Mikhailov e seus colegas A. I. Chernyi e R. S. Gilyarewskii para a teoria da informação científica foi:

a) Informatologia;

b) Informática;

c) Documentação;

d) Ciência da Informação;

e) Biblioteconomia.

Comentário:

Este termo proposto pelos autores russos trata do entendimento da definição de Ciência da Informação na União Soviética e demais países socialistas. Vejamos este trecho do texto de Santo Júnior e Pinheiro para entender melhor como seu deu o desenvolvimento da CI nestes países:

"Entre diferentes pesquisadores relacionados ao campo de estudo da Ciência da Informação na antiga União Soviética, o mais influente, ou pelo menos o mais citado entre os autores brasileiros da área, foi Alexander Ivanovich Mikhailov (1905-1988). Mikhailov foi, por mais de trinta anos (1956-1988), diretor e coordenador do principal órgão de pesquisa em Ciência da Informação na URSS, o Instituto Estatal de Informação Científico e Técnica, ou VINITI e por duas vezes vice-diretor da Federação Internacional de Documentação, ou FID (entre 1969-1976 e 1981-1988), onde foi também coordenador de um ramo de pesquisa nessa instituição. Esse autor foi, ainda, dos teóricos que mais contribuíram para a discussão de questões referentes à produção e gestão da informação científica, não só na então União Soviética, mas de parte considerável do extinto bloco socialista.

[...]

Na Rússia, numa classificação feita um pouco depois da dissolução da URSS, o termo informação científica foi apresentado como informação confiável de qualquer campo relacionado às ciências técnicas, naturais ou sociais, obtidos por métodos científicos de estudo e avaliados por cientistas ou grupos de pesquisa (universidades, corpo editorial de um periódico, etc...) (CHERNYI; GILYAREVISKYI; KOROTKEVICH, 1993, p. 3). Essa análise será necessária por duas razões. A primeira é porque esse conceito foi utilizado anos antes da construção da disciplina Informatika (nomenclatura utilizada na URSS para a Ciência da Informação), chegando a ser proposta por Mikhailov, em colaboração com o pesquisador V. A. Polushkin, em 1963, uma disciplina denominada "Informação Científica" para o estudo da área, o que posteriormente foi rejeitado pelo próprio Mikhailov e por outros autores russos, mas que posteriormente serviria de base para o desenvolvimento do conceito Informatika, em 1966 (MIKHAILOV; CHERNYI GILYAREVSKYI, [1968], 1973).

Resposta: B.

GABARITO

1. B
2. A
3. B

QUESTÕES COMENTADAS - VUNESP

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. **VUNESP - Bibliotecário (Alumínio)/2011 - A origem da Ciência da Informação é questão controvertida. É ora definida como uma disciplina que tem suas bases na Biblioteconomia e na Documentação, ora caracterizada como uma ciência criada durante a Conferência, de 1962, do Georgia Institute of Technology. Apesar das controvérsias, há relativo consenso sobre sua configuração atual. Ela é considerada uma**

a) ciência social aplicada, cujas pesquisas procuram refletir sobre os problemas do fluxo das informações inscritas em documentos.

b) ciência exata, que pesquisa os problemas da informação e da comunicação com base na Teoria Matemática da Comunicação.

c) ciência humanística, que tem como objeto a descrição das práticas de informação e comunicação massivas.

d) interdisciplina, que tem como objeto a elaboração de padrões de gestão de sistemas de informação.

e) área multidisciplinar, que propõe métodos de gestão do conhecimento organizacional.

Comentário:

Ciência da Informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a optimização do acesso e uso. Está relacionada com um corpo de conhecimento que abrange origem, colecta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. Isto inclui a investigação, as representações da informação tanto em sistema natural, como no artificial, o uso de

códigos para uma eficiente transmissão de mensagens e o estudo dos serviços e técnicas de processamento da informação e seus sistemas de programação.Trata-se de uma ciência interdisciplinar derivada e relacionada com vários campos como a matemática, a lógica, a linguística, a psicologia, a tecnologia computacional, as operações de pesquisa, as artes gráficas, as comunicações, a biblioteconomia, a gestão e outros campos similares. Tem tanto uma componente de ciência pura, que indaga o assunto sem ter em conta a sua aplicação, **como uma componente de ciência aplicada, que desenvolve serviços e produtos (...) a biblioteconomia e a documentação são aspectos aplicados da ciência da informação.**

Além disso, a CI é uma ciência social. Veja esta citação:

Ciência da Informação é uma **ciência social** que investiga os problemas, temas e casos relacionados com o fenômeno info-comunicacional perceptível e cognoscível através da confirmação ou não das **propriedades inerentes à gênese do fluxo, organização e comportamentos informacionais (origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transformação e utilização da informação)** (SILVA, 2006)

Resposta: A.

2. VUNESP - Analista em Gestão Municipal (Pref SJC)/Biblioteconomia/2012 - A área que tem por objeto o estudo das propriedades gerais da informação, sua natureza, gênese, efeitos e a análise dos processos de construção, comunicação e uso é denominada

a) Gestão do Conhecimento.

b) Ciência da Informação.

c) Bibliometria.

d) Teoria da informação.

e) Tecnologia da Informação.

Comentário:

A CI tem por escopo o estudo das propriedades da informação **(natureza, gênese e efeitos)** além da análise de seus processos, produtos e sistemas que influenciam em sua **construção, comunicação e uso.**

Resposta: B.

3. VUNESP - Analista (Pref SP)/Informações, Cultura e Desporto/Biblioteconomia/2015 - Quanto ao início da Ciência da Informação, pode-se afirmar corretamente que

a) surgiu devido a questões editoriais que existiam há tempos e necessitavam de apoio tecnológico para produção.

b) teve sua origem no século XVIII, com a revolução científica, técnica e social que se seguiu à Revolução Francesa.

c) se desenvolveu para áreas de ciência pouco críticas para a sociedade e para provisão dos meios de fornecimento de informações relevantes.

d) surgiu a partir da identificação do problema da explosão informacional e da tarefa massiva de tornar mais acessível um acervo sempre crescente.

e) se desenvolveu historicamente para atender os problemas técnicos da sociedade industrial do século XIX.

Comentário:

A CI surgiu no período conhecido por **explosão informacional.** Este fenômeno intensificou-se na época pós Segunda Guerra Mundial, em que ocorreu um forte desenvolvimento científico e tecnológico. Com o excesso de informações disponíveis, e sabendo-se que a informação é um insumo de extrema importância, surgiu a preocupação em organizar e tornar mais fácil o processo de recuperação e tratamento informacional.

Resposta: D.

4. VUNESP - Bibliotecário (Pref Guararapes)/2018 - A preocupação pelo registro e pela transmissão de informação e conhecimento diante da expansão informacional após a Segunda Guerra Mundial foi importante na gênese da

a) Biblioteconomia.

b) Documentação.

c) Bibliografia.

d) Ciência da Informação.

e) Arquivologia.

Comentário:

A CI surgiu no período conhecido por **explosão informacional**. Este fenômeno intensificou-se na época pós Segunda Guerra Mundial, em que ocorreu um forte desenvolvimento científico e tecnológico. Com o excesso de informações disponíveis, e sabendo-se que a informação é um insumo de extrema importância, surgiu a preocupação em organizar e tornar mais fácil o processo de recuperação e tratamento informacional.

Resposta: D.

5. VUNESP - Especialista de Informação (Campinas)/Biblioteconomia/2019 - A Ciência da Informação é definida, de forma geral, como

a) uma área que nasceu no Iluminismo e tem como objetos a organização, preservação e o uso de registros gráficos humanos para maximizar a utilização desses registros pela sociedade.

b) um campo criado nas primeiras décadas do século XX que estuda a comunicação de informações e mensagem com base em métodos empíricos de coleta, teste de hipóteses e demais práticas próprias da ciência moderna.

c) uma disciplina científica que tem como objeto central o estudo sistemático dos processos algorítmicos para representar e recuperar informação em redes eletrônicas distribuídas.

d) uma disciplina subordinada ao campo da Biblioteconomia que procura, por meio da oferta de informações relevantes e úteis, solucionar os problemas do desenvolvimento social e político.

e) um campo cuja origem ocorreu durante e após a Segunda Guerra Mundial, que apresenta três características fundamentais: interdisciplinaridade, vínculo sólido com as tecnologias da informação e participação ativa na evolução da sociedade da informação.

Comentário:

A) **ERRADO**. O examinador se refere à Biblioteconomia.

B) **ERRADO**. A CI surgiu na metade do século XX, não nas primeiras décadas. Ademais, Ciência da Informação é aquela disciplina que investiga as **propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação,** e os significados do processamento da informação, para uma acessibilidade e usabilidade ótima. Ela está preocupada com o corpo de conhecimentos relacionados à **origem, coleção, organização**, **armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação.** Isto inclui a investigação da representação da informação em ambos os sistemas, naturais e artificiais, o uso de códigos para a transmissão eficiente da mensagem, e o estudo do processamento de informações e de técnicas aplicadas aos computadores e seus sistemas de programação (BORKO, 1968).

C) **ERRADO**, pelo mesmo motivo da alternativa anterior.

D) **ERRADO**. A CI não é subordinada à Biblioteconomia. Ela sofre algumas influências desta técnica, entretanto não há subordinação entre esses campos do conhecimento.

E) **CERTO**. A CI surgiu na metade do século XX, muito influenciada pela Segunda Guerra Mundial e pelo intenso desenvolvimento Científico e tecnológico derivado deste período. Além disso, os três fatores descritos nesta alternativa são o que principalmente caracterizam a CI.

Resposta: E.

6. **VUNESP - Bibliotecário (UNIFAI)/2019 - A Ciência da Informação é um campo que engloba a pesquisa científica, a atividade profissional e a proposição de métodos para enfrentar os problemas de organização e acesso à informação. A característica mais importante dessa ciência é:**

a) a apresentação de propostas que deram solução definitiva aos problemas da explosão informacional da sociedade contemporânea.

b) a criação da Teoria da Informação e a proposição de operadores lógicos de busca de informação em dispositivos eletrônicos.

c) o seu papel de ciência piloto, que promoveu a criação das demais áreas que lidam com a informação, como a Arquivística e a Museologia.

d) a interdisciplinaridade, a conexão com as tecnologias da informação e sua presença ativa na evolução da sociedade da informação.

e) o seu pioneirismo nas pesquisas em armazenamento de informações em computadores e na interação homem- computador.

Comentário:

Conforme Saracevic, a CI é caracterizada por três principais características: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e por último uma participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

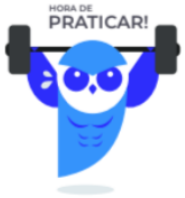
Resposta: D.

GABARITO

1. A
2. B
3. D
4. D
5. E
6. D

Questões Comentadas - Multibancas

Ciência da Informação



1. COCP IFMT - Bibliotecário Documentalista (IF MT)/2023

Considerando os pensadores da Ciência da Informação, da Documentação e da Biblioteconomia, julgue os itens abaixo na ordem apresentada.

I. A literatura de Ciência da Informação apresentou em 1968 um texto enxuto de três páginas assinadas por Harold Borko, inaugurando a pergunta: Brazilian Information Science: what is it? (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 21).

II. Nanci Oddone contribuiu de forma efetiva para o desenvolvimento das disciplinas voltadas à história do livro e das bibliotecas e à conservação de acervos bibliográficos. (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 29).

III. Maria Romano Schreiber aprofundou seus estudos em conteúdos de Biblioteconomia com proveito de sua bagagem científica e cultural europeia. Contribuiu como gestora e como teórica ao pensar o livro - em suas histórias, materialidade e conteúdo - como objeto primordial das ações bibliotecárias (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 28).

IV. Hagar Espanha, ao ser perguntado sobre o estabelecimento de um marco teórico da Ciência da Informação no Brasil, respondeu: eu o caracterizo como um movimento, e aponta como o seu precursor o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 95).

V. Jannice de Mello Monte-Mór traz à tona marcos fundantes da Ciência da Informação no Brasil. Sua trajetória profissional dimensionou, dentro do contexto brasileiro, os elementos principais do

controle bibliográfico nacional por meio de sua instituição maior, a Biblioteca Nacional do Brasil, e o cooperativismo bibliográfico da Fundação Getúlio Vargas. (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 173).

Marque a alternativa que apresenta os itens CORRETOS:

A) I, II, III.

B) II, III, IV.

C) III, IV, V.

D) I, III e V.

E) II, IV, V.

Comentário:

Todas as sentenças desta questão são baseadas no livro *Pensadores Brasileiros da Ciência da Informação e Biblioteconomia,* dos autores Mostafa, Silva e Segundo. Vamos julgar cada uma das sentenças:

I - ERRADA. O texto do livro diz o seguinte: "Curioso é que a literatura de Ciência da Informação apresentou, há quarenta e dois anos, em 1968, um texto enxuto de três páginas assinado por Harold Borko, um renomado psicólogo americano, inaugurando a pergunta: "Information Science: what is it?"." Perceba que a pergunta é no contexto mundial e não no contexto brasileiro.

II - ERRADA. Os autores dizem o seguinte: "Maria Schreiber contribuiu de forma efetiva para o desenvolvimento de disciplinas voltadas à história do livro e das bibliotecas e à conservação de acervos bibliográficos, além de ter escrito e publicado artigos em revistas nacionais e estrangeiras e realizado palestras sobre os temas de sua especialidade na universidade, em Belo Horizonte e em outras capitais brasileiras. "

III - CORRETA. Os autores dizem o seguinte: "Maria Romano Schreiber (1913-1999) nasceu na Itália, emigrou para o Brasil em 1940, em decorrência da perseguição aos judeus durante a Segunda Guerra Mundial, e naturalizou-se brasileira em 1950. Formada em História Natural e em Biblioteconomia, atuou no curso de Biblioteconomia, em Belo Horizonte, de 1953 a 1981, quando se aposentou. A seguir, buscamos tratar da trajetória desta professora que, por circunstâncias alheias à sua vontade, recomeçou sua vida acadêmica no Brasil, aprofundando-se em conteúdos de Biblioteconomia com proveito de sua bagagem científica e cultural européia".

IV - CORRETA. O texto diz o seguinte: "De fato, a Ciência da Informação no Brasil parece surgir do exercício de um conjunto de atividades de tratamento automático da informação por parte dos profissionais do IBBD, e não propriamente a partir de uma escola de pensamento. Ao ser perguntada sobre o estabelecimento de um marco para a CI no Brasil, a Profa Hagar Espanha o caracteriza como um movimento, e aponta como seu precursor o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD)".

V - CORRETA. O texto dos autores diz o seguinte: "o relato biográfico e bibliográfico de Jannice de Mello MonteMór traz a tona marcos fundantes da Ciência da Informação no Brasil cuja trajetória profissional dimensionou, dentro do contexto brasileiro, os elementos principais do controle bibliográfico nacional por meio de sua instituição maior, a Biblioteca Nacional do Brasil, e o cooperativismo bibliográfico que desenvolveu com a Fundação Getúlio Vargas."

Gabarito: C

2. COCP IFMT - Bibliotecário Documentalista (IF MT)/2023

Em relação aos paradigmas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, julgue as afirmativas a seguir.

I. A Ciência da Informação desenvolveu-se no Brasil mais do que nos outros países desenvolvidos, imbricada com a Biblioteconomia, mesmo sendo elas orientadas por paradigmas diferentes.

II. O paradigma da Ciência da Informação compõe-se de um grupo de ideias relativas ao processo da informação, o que envolve o movimento da informação em um conjunto de comunicação sistêmico.

III. O paradigma da Biblioteconomia, segundo Miksa (1991), consiste em um grupo de ideias relacionadas com a biblioteca, então considerada como uma instituição social. Dois pontos importantes fortaleceram a manutenção desse paradigma: 1)A preocupação excessiva com o acervo; 2) A preocupação demasiada com o usuário.

IV. A função social da biblioteca enquanto instituição social está, principalmente, em ser um fio condutor entre indivíduos e o conhecimento de que eles necessitam.

V. A ciência da informação busca o entendimento do processo de transferência da informação, preocupando-se em compreender e organizar o fluxo dessa informação.

Marque a alternativa que apresenta as afirmativas CORRETAS.

A) I, II, III.

B) II, III, IV.

C) I, IV, V.

D) I, III, IV.

E) I, III, V.

Comentário:

Todas as sentenças desta questão são baseadas no livro *Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação,* de Beatriz Valadares Cendón et al. Vamos julgar cada uma das sentenças:

I - CORRETA. O texto do livro diz o seguinte: "A Ciência da Informação se desenvolveu no Brasil, mais do que nos países centrais, imbricada com a Biblioteconomia, mesmo sendo orientadas por paradigmas diferentes".

II - ERRADA. O texto diz o seguinte: "O paradigma da Ciência da Informação compõe-se de um grupo de ideias relativas ao processo que envolve o movimento da informação em um sistema de comunicação humana."

III - ERRADA. Na verdade, o texto das autoras, ao citarem Miksa, diz o seguinte: "é importante ressaltar dois pontos principais que fragilizaram a manutenção do paradigma em questão [Biblioteca como instituição social]. O primeiro diz respeito à preocupação excessiva das bibliotecas em armazenar e manter acervos para uma possível utilização considerando o documento mais importante que as muitas informações nele contidas. Outro ponto foi sua preocupação menor com os usuários".

IV - CORRETA. É justamente o que as autoras dizem: "A função social da biblioteca enquanto uma instituição social está, principalmente, em ser o fio condutor entre indivíduos e o conhecimento do que eles necessitam."

V - CORRETA. De acordo com o texto das autoras: "Borko (1968) definiu a Ciência da Informação como uma disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e utilização. Relaciona-se com o corpo de conhecimento relativo à produção, coleta, organização, armazenagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação."

Portanto, esta sentença está correta.

Gabarito: C

3. Instituto Consulplan - Ana MP (MPE MG)/MPE MG/Biblioteconomia/2023

Ortega (2004), em seu artigo "Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação" conclui que essas áreas se relacionam conceitual e historicamente.

"Finalmente, sendo a _____, a atividade mais antiga de organização de documentos, encontra na _____, a possibilidade de construção de referenciais teóricos e de conquista de *status* científico. A _____, considerada em separado, desenvolveu princípios e técnicas voltadas à organização e recuperação da informação, independente dos suportes e tipos documentais e com base nos contextos de aplicação e tipos de informação. Neste sentido, os princípios documentários permitem à _____, maior abstração e adequação na elaboração de seus processos e serviços, e fornecem à _____, insumos para uma construção científica sólida, ao conduzir a um foco ou núcleo de referência para a alocação integrada das demais disciplinas e aplicações." Considerando os conceitos e finalidades dessas disciplinas, assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente.

a) documentação / ciência da informação / biblioteconomia / biblioteconomia / documentação

b) documentação / biblioteconomia / ciência da informação / documentação / ciência da informação

c) biblioteconomia / documentação / ciência da informação / ciência da informação / biblioteconomia

d) biblioteconomia / ciência da informação / documentação / biblioteconomia / ciência da informação

Comentário:

Esta questão é um mero trecho do texto da autora. Vamos à correção da questão:

"Finalmente, sendo a Biblioteconomia, a atividade mais antiga de organização de documentos, encontra na Ciência da Informação a possibilidade de construção de referenciais teóricos e de conquista de status científico, enquanto esta encontra naquela parte da história e das práticas que compõem aquilo que vem elaborando a partir de diversas disciplinas e aplicações. Já a Documentação, considerada em separado da Biblioteconomia, desenvolveu princípios e técnicas voltadas à organização e recuperação da informação, independente dos suportes e tipos documentais e com base nos contextos de aplicação e tipos de informação. Neste sentido, os princípios documentários permitem à Biblioteconomia maior abstração e adequação na elaboração de seus processos e serviços, e fornecem à Ciência da Informação insumos para uma construção científica sólida, ao conduzir a um foco ou núcleo de referência para a alocação integrada das demais disciplinas e aplicações. "

Gabarito: D

4. IDECAN - Oficial Bombeiro Militar (CBM DF)/Complementar/Biblioteconomia/2017 - A Ciência da Informação tem sido conceituada por vários autores desde o seu surgimento. Uma das definições mais citadas até hoje foi apresentada por Borko (1968). É uma ciência interdisciplinar que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam os fluxos e os usos da informação, e as técnicas, tanto manual quanto mecânica, de processamento da informação, visando sua armazenagem, recuperação e disseminação ideal. O autor, ao conceituar a disciplina,

a) descreve sua evolução.

b) aborda suas relações com outras disciplinas.

c) delimita sua aplicação na esfera profissional.

d) considera a informação como seu objeto de pesquisa.

Comentário:

A definição de Borko é a seguinte: Ciência da Informação é aquela disciplina que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, para uma acessibilidade e usabilidade ótima. Ela está preocupada com o corpo de conhecimentos relacionados à origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação. Isto inclui a investigação da representação da informação em ambos os sistemas, naturais e artificiais, o uso de códigos para a transmissão eficiente da mensagem, e o estudo do processamento de informações e de técnicas aplicadas aos computadores e seus sistemas de programação.

Portanto, considerando esta definição, percebe-se que o autor considera a informação como objeto de pesquisa da CI.

Resposta: D.

5. Instituto AOCP - Analista Censitário (IBGE)/Biblioteconomia e Documentação/2019 - A Ciência da Informação não é um campo de estudo tão recente como seu nome pode sugerir. A evolução do campo da Ciência da Informação é marcada por uma sucessão de três momentos paradigmáticos: paradigma físico; paradigma cognitivo; e

a) paradigma abstrato.

b) paradigma social.

c) paradigma psicológico.

d) paradigma humano.

e) paradigma metafísico.

Comentário:

Para Capurro, a CI é caracterizada por três principais paradigmas: o físico, o cognitivo e o social. No paradigma físico, os estudos se concentram nos sistemas informatizados e o conceito de informação é estritamente técnico, mensurável e não possui significado semântico; Vanevar Bush é um dos principais nomes deste paradigma. O paradigma cognitivo tem como foco principal o usuário e seu conhecimento individual; este paradigma é bastante citado por Saracevic. O paradigma social tem como enfoque a recuperação de elementos subjetivos dos usuários; Para Capurro, no paradigma social abandona-se a busca de uma linguagem ideal para representar o conhecimento ou de um algoritmo ideal para modelar a recuperação da informação, como como nos paradigmas físicos cognitivos para se concentrar nas diferentes e possíveis perspectivas ou pontos de acessos distintos de acordo com o interesse do usuário ou comunidade.

Resposta: B.

6. Instituto AOCP - Bibliotecário Documentalista (UFPB)/2019 - No que diz respeito à Ciência da informação, é correto afirmar que

a) nasce dentro do campo editorial, como tecnologia de apoio ao boom da publicação.

b) desenvolve-se transdisciplinarmente, com a tarefa de tornar acessível a informação especializada desenvolvida na universidade.

c) historicamente, atende os problemas sociotécnicos da sociedade, ao menos desde a sociedade industrial do século XIX.

d) originalmente, identifica-se com o problema da explosão informacional, resolvendo o problema dos sempre crescentes acervos e estoques de informação.

e) consiste no processo de dotar dados de relevância e propósito.

Comentário:

A CI surgiu no período conhecido por explosão informacional. Este fenômeno intensificou-se na época pós Segunda Guerra Mundial, em que ocorreu um forte desenvolvimento científico e tecnológico. Com o excesso de informações disponíveis, e sabendo-se que a informação é um insumo de extrema importância, surgiu a preocupação em organizar e tornar mais fácil o processo de recuperação e tratamento informacional.

Resposta: D.

7. FADESP - Técnico de Nível Superior (UEPA)/Biblioteconomia/2020 - Para Saracevic (1996), a interdisciplinaridade da Ciência da Informação ocorre, principalmente, pela relação com quatro disciplinas, a saber:

a) a Biblioteconomia, a Matemática, a Ciência Cognitiva e a Documentação.

b) a Biblioteconomia, a Ciência da Computação, a Administração geral e a Psicologia.

c) a Biblioteconomia, a Ciência da Computação, a Ciência Cognitiva e a Comunicação.

d) a Biblioteconomia, a Documentação, a Ciência Cognitiva e a Comunicação.

Comentário:

Veja esta citação de Saracevic, importante teórico da Ciência da Informação: Enfocarei as relações interdisciplinares entre a CI e quatro campos: biblioteconomia, ciência da computação, ciência cognitiva (incluindo inteligência artificial - IA) e comunicação. Obviamente, outros campos também mantêm relações interdisciplinares com a CI, mas nenhum desenvolveu-as de forma tão pronunciada e significante como esses quatro. (SARACEVIC, 1996).

Resposta: C.

GABARITO

1. C
2. C
3. D
4. D
5. B
6. D
7. C

QUESTÕES COMENTADAS - CEBRASPE

CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA

1. CEBRASPE (CESPE) - AJ (PGDF)/PG DF/Biblioteconomia/2021 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item que se segue.

A segunda lei da biblioteconomia prevê que "os livros são para todos", porém esse princípio não costuma ser seguido na prática bibliotecária.

Comentário:

A questão foi considerada errada, mas no meu entender, ela deveria ser considerada correta. A segunda Lei da Biblioteconomia, em suas implicações, prevê que os livros são para todos, não para poucos eleitos. Partindo de uma análise mais geral, a biblioteca deve ser um equipamento público e democrático, que tenha condições de atender a todos indistintamente.

Em efeitos práticos, infelizmente, percebemos que esse princípio não costuma ser muito seguido.

Resposta: ERRADO*.

2. CEBRASPE (CESPE) - AJ (PGDF)/PG DF/Biblioteconomia/2021 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item que se segue.

O enunciado da terceira lei da biblioteconomia é "poupe o tempo do leitor", cujo sentido é considerado menos evidente que o das demais leis da biblioteconomia, o que dificulta a adoção de medidas para a promoção de reformas administrativas nas bibliotecas.

Comentário:

Poupar o tempo do leitor é enunciado da 4ª lei da Biblioteconomia. O foco principal desta Lei é o leitor. A quarta lei possui grande preocupação no aspecto do tempo. A biblioteca deve ter consciência de que o tempo do usuário é limitado e tem custo. Deve-se observar e tentar melhorar o período de tempo despendido nas etapas do usuário durante o atendimento na biblioteca.

Resposta: ERRADO.

3. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - O CRM (Customer Relationship Management) é uma abordagem que garante a premissa prevista na segunda lei de Ranganathan: "Todo leitor tem seu livro".

Comentário:

Esta questão trata especificamente da 2ª Lei da Biblioteconomia.

A segunda Lei da Biblioteconomia continua o avanço proposto pela primeira. O seu foco está no usuário. Conforme esta lei, os livros são para todos, não para poucos eleitos. Partindo de uma análise mais geral, a biblioteca deve ser um equipamento público e democrático, que tenha condições de atender a todos indistintamente. Homens e mulheres, adultos e crianças, ricos e pobres, moradores da cidade e do campo, letrados e iletrados, absolutamente todos devem ser alcançados pelas bibliotecas. Uma biblioteca pública geral deve selecionar seus livros de forma eclética, buscando atender aos mais variados públicos.

Uma outra forma de observarmos esta lei consiste na criação de diferentes tipos de bibliotecas. Como deve ser oferecido a cada leitor o seu livro, segmentar as bibliotecas é uma forma de "cumprir" a segunda Lei. Não se espera que uma biblioteca pública, que é mais generalista, atenda às necessidades informacionais de um pesquisador científico. Daí que surgem os diversos

tipos de bibliotecas que conhecemos: pública, escolar, universitária, especializada, especial, dentre outras.

Podemos apontar um terceiro aspecto desta Lei: a organização e atendimento das necessidades dos usuários. A biblioteca, além de fornecer a informação, deve fornecê-la corretamente. Para que os livros sejam encontrados pelos leitores, estes devem estar bem organizados e bem sinalizados no acervo e com uma catalogação satisfatória. Estudos de usuários, desenvolvimento de coleções e instrumentos auxiliares são ferramentas úteis para ajudar os leitores a encontrarem os seus livros de interesse.

De acordo com Silva, o Custumer Relationship Management) (CRM) *"é uma estratégia de negócios voltados ao* atendimento e antecipação das necessidades dos clientes atuais e potenciais das empresas*. Do ponto de vista tecnológico, CRM envolve capturar os dados do cliente ao longo de toda a empresa, consolidar todos os dados capturados interna e externamente em um banco de dados central, analisar os dados consolidados, distribuir os resultados dessas análises aos vários pontos de contato com o cliente e* usar essa informação para interagir com o cliente através de qualquer ponto de contato com a empresa".

Ademais, de acordo com McKenna, (1992, p.105) "o marketing de relacionamento é essencial ao desenvolvimento da liderança no mercado, à rápida aceitação de novos produtos e serviços e à consecução da fidelidade do consumidor".

Conforme foi explanado acima, percebe-se que o foco da segunda lei é o relacionamento com o usuário da biblioteca, de maneira a atender as suas necessidades informacionais da melhor forma possível. Portanto, é correto afirmar que "o CRM (Customer Relationship Management) é uma abordagem que garante a premissa prevista na segunda lei de Ranganathan: Todo leitor tem seu livro".

Resposta: CERTO.

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - Localização da biblioteca, horário de funcionamento, iluminação, disposição de estantes são fatores críticos de sucesso para o cumprimento da primeira lei de Ranganathan: "Os livros são para usar".

Comentário:

Esta questão trata especificamente da 1ª Lei da Biblioteconomia.

A primeira Lei adota o ponto de vista dos livros. Esta lei revolucionou o acesso ao acervo da biblioteca. Se antes o foco era a preservação, com a primeira lei a ênfase passou a ser a divulgação, circulação e uso da informação. A grande força motriz da primeira lei é remover as barreiras e restrições sobre os livros e o conhecimento. A primeira Lei possui forte relação com a usabilidade e acessibilidade.

De acordo com a primeira lei, as bibliotecas devem ser lugares minimamente restritivos e a liberdade deve vigorar. O que vale é a universalidade da informação. Todos devem ser atendidos em suas necessidades informacionais.

Uma implicação da primeira lei é que todos os serviços da biblioteca, incluindo suas coleções, devem ser pensados de acordo com estudos baseados nas necessidades dos usuários. Achismos devem ser evitados. O que deve vigorar são observações empíricas sobre as preferências dos clientes que utilizam a biblioteca.

Muitos fatores são críticos para o sucesso da primeira lei. Podemos listar alguns deles:

➤ localização da biblioteca: As bibliotecas devem ser localizadas em pontos centrais da cidade. Devem ser bem localizadas, perto dos principais serviços, pontos de ônibus e ruas comerciais. Quanto mais atenderem a este requisito, mais pessoas terão acesso aos livros;

➤ horário de funcionamento: Além de estarem em pontos bem localizados, as bibliotecas devem abrir por longos períodos de funcionamento, se possível 24h e também durante sábados, domingos e feriados;

➤ mobiliário: A biblioteca deve possuir um layout agradável e boa iluminação; oferecer equipamentos ergonômicos para o estudo e a leitura; e organizar o acervo em estantes que tenham altura, disposição e espaçamento adequados;

➤ pessoal da biblioteca: A equipe que trabalha na biblioteca deve ser composta de profissionais bem treinados, corteses, bem-humorados, atenciosos e que saibam atender o usuário de maneira adequada.

Resposta: CERTO.

5. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

A política de aquisição de um centro de documentação é definida com base nas leis de Ranganathan.

Comentário:

A aquisição é uma etapa puramente administrativa, que visa concretizar a posse dos materiais listados na seleção. Por conta disso, a aquisição é a única etapa do processo de desenvolvimento de coleções que não tem correlação com a comunidade da biblioteca.

Desta forma, a política de aquisição não é definida com base nas leis de Ranganathan.

A política de aquisição deve conter quais são as formas de aquisição que serão adotadas pela biblioteca e os critérios para seu recebimento. Além destes, a biblioteca deve colocar critérios para não recebimento de obras, principalmente em caso de doação ou permuta, visto que, é sempre importante receber materiais com elevada qualidade para a composição do acervo.

As demais etapas do desenvolvimento de coleções é que são influenciadas pelas Leis da Biblioteconomia, visto que influenciam e são influenciadas pela comunidade de usuários da biblioteca.

Resposta: ERRADO.

6. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

A quarta lei da biblioteconomia estabelece regras para o crescimento da biblioteca em qualquer direção.

Comentário:

O enunciado da 4ª LEI é o seguinte: POUPE O TEMPO DO LEITOR.

A 5ª LEI da Biblioteconomia tem como enunciado o seguinte: A BIBLIOTECA É UM ORGANISMO EM CRESCIMENTO. A quinta lei trata da biblioteca enquanto instituição. As quatro primeiras leis se referem à gerência e administração das bibliotecas. A quinta enfatiza o planejamento e a organização. A biblioteca deve estar sempre se desenvolvendo, pois, organismo que não cresce, atrofia e morre. O crescimento se dá em vários fatores. A biblioteca deve estar preparada para crescer em quantidade de acervo, estrutura predial e tamanho da

equipe. Além do crescimento físico, a biblioteca também deve evoluir conforme o mundo evolui, pois não é uma instituição estática e alheia às mudanças políticas, sociais e econômicas.

Resposta: ERRADO.

7. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Poupar o tempo do leitor é um dos pressupostos da terceira lei da biblioteconomia.

Comentário:

O enunciado da 4ª LEI é o seguinte: POUPE O TEMPO DO LEITOR. O foco principal desta Lei é o leitor .A quarta lei possui grande preocupação no aspecto do tempo. A biblioteca deve ter consciência de que o tempo do usuário é limitado e tem custo.

O enunciado da terceira lei é: A CADA LIVRO SEU LEITOR.

Resposta: ERRADO.

8. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Enquanto a segunda lei da biblioteconomia se refere à tarefa de encontrar o livro apropriado para cada leitor, a terceira lei trata de identificar o leitor apropriado para cada livro.

Comentário:

Sinceramente, eu não sei o que passou pela cabeça do examinador ao considerar este item errado. Ele foi dado como certo no gabarito preliminar. Entretanto, houve recurso e o gabarito foi mudado para errado, de forma definitiva. Mas, na minha visão, o item está certo.

Veja só o que o próprio Ranganathan diz no seu livro "As cinco Leis da Biblioteconomia":

Enunciado

Agora passaremos a examinar a Terceira Lei. Embora se assemelhe à Primeira Lei ao adotar o ponto de vista dos livros, é, em certo sentido, um complemento da Segunda. Enquanto esta se preocupava com a tarefa de encontrar para cada leitor o livro que lhe fosse apropriado, a Terceira Lei trata de se esforçar para que um leitor apropriado seja encontrado para cada livro.

Na realidade, a Terceira Lei diz ``PARA CADA LIVRO SEU LEITOR".

Pela própria citação acima, percebe-se que a questão está certa. É praticamente o mesmo enunciado e não dá para ter uma interpretação diferenciada.

O pior de tudo foi a justificativa que a banca deu para esta alteração: "Uma vez invertida a relação entre as leis constantes da redação, o gabarito do item torna-se errado".

Eu não vi inversão alguma nos enunciados das leis. Sinceramente, não consegui entender esta justificativa da banca.

Para mim, este item foi um desastre total.

Resposta: ERRADO*.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Conforme a primeira lei, a localização física de uma biblioteca não interfere no índice de confiança, ou seja, não interfere na execução da premissa “os livros são para usar”.

Comentário:

Uma implicação da primeira lei é que todos os serviços da biblioteca, incluindo suas coleções, devem ser pensados de acordo com estudos baseados nas necessidades dos usuários. Achismos

devem ser evitados e dar lugar a observações empíricas sobre as preferências dos clientes que utilizam a biblioteca.

Muitos fatores são críticos para o sucesso da primeira lei. Podemos listar alguns deles:

Localização da biblioteca: As bibliotecas devem ser localizadas em pontos centrais da cidade. Devem ser bem localizadas, perto dos principais serviços, pontos de ônibus e ruas comerciais. Quanto mais atenderem a este requisito, mais pessoas terão acesso aos livros.

Resposta: ERRADO.

10. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

A quinta lei defende que a organização de uma biblioteca deve ser feita por assunto.

Comentário:

A quinta lei trata da biblioteca enquanto instituição. As quatro primeiras leis se referem à gerência e administração das bibliotecas. A quinta enfatiza o planejamento e a organização. A biblioteca deve estar sempre se desenvolvendo, pois, organismo que não cresce, atrofia e morre.

Resposta: ERRADO.

11. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Segundo a primeira lei da biblioteconomia, a finalidade essencial dos livros é o uso.

Comentário:

O enunciado da primeira lei da Biblioteconomia diz o seguinte: os livros são para usar.

A primeira Lei adota o ponto de vista dos livros. Esta lei revolucionou o acesso ao acervo da biblioteca. Se antes o foco era a preservação, com a primeira lei a ênfase passou a ser a divulgação, circulação e uso da informação. A grande força motriz da primeira lei é remover as barreiras e restrições sobre os livros e o conhecimento. A primeira Lei possui forte relação com a usabilidade e acessibilidade.

De acordo com a primeira lei, as bibliotecas devem ser lugares minimamente restritivos e a liberdade deve vigorar. O que vale é a universalidade da informação. Todos devem ser atendidos em suas necessidades informacionais.

Resposta: CERTO.

12. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

O indiano Ranganathan é considerado o idealizador das cinco leis da biblioteconomia.

Comentário:

As cinco leis de biblioteconomia foram criadas, em 1931, pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan. Estas leis foram publicadas no seu livro "Five Laws of Library Science",

Apesar de haver praticamente 90 anos de criação destas leis, elas permanecem atuais e ainda suscitam muitos debates em torno da bibliotecas enquanto instituição social.

Vejamos os enunciados de cada uma destas leis:

- 1. Os livros são para usar.
- 2. A cada leitor seu livro.
- 3. A cada livro seu leitor.
- 4. Poupe o tempo do leitor.
- 5. A biblioteca é um organismo em crescimento.

Resposta: CERTO.

13. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (ANEEL)/Área 5 - Biblioteconomia/2010- As cinco leis de Ranganathan aplicam-se às diversas atividades bibliotecárias e estabelecem relações com os serviços prestados em bibliotecas e com as fontes de informação utilizadas para atendimento aos usuários. Acerca da aplicação dessas leis, julgue o item a seguir.

O sistema de livre acesso e o arranjo alfabético aplicados à organização do acervo são recursos inadequados para que a biblioteca atenda aos requisitos da terceira lei — para cada livro seu leitor.

Comentário:

3ª Lei: A cada livro seu leitor

O acervo com sistema de livre acesso permite aos leitores maior liberdade na busca por materiais que sejam do seu agrado. Permite também que ao navegar pelo acervo, o usuário possa "descobrir" algo que passou despercebido na busca pelo catálogo, permitindo, assim, que determinado livro possa encontrar seu leitor.

Outro fator que causa grande influência para que os livros encontrem o seu leitor é o arranjo das estantes. É recomendável que seja adotado o arranjo classificado por assuntos, ao invés do arranjo alfabético, pois desta forma, haverá maior possibilidade de um livro ser encontrado. O arranjo alfabético só é interessante para ser adotado em livros de literatura, os quais a busca pelo nome do autor é um fator importante na escolha do usuário.

Portanto, o sistema de livre acesso é útil para o atendimento da terceira lei. O arranjo alfabético é algo questionável.

Resposta: ERRADO.

GABARITO

1. E*
2. E
3. C
4. C
5. E
6. E
7. E
8. E*
9. E
10. E
11. C
12. C
13. E

QUESTÕES COMENTADAS - FCC

CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA

1. FCC - Analista Judiciário (TRE AM)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2003 - É uma das leis de Ranganathan:

a) a biblioteca é um organismo estático.

b) para cada leitor uma biblioteca.

c) poupe o tempo do leitor.

d) quanto menos usado melhor para o livro.

e) para cada biblioteca um leitor.

Comentário:

Questão muito simples e de fácil resolução. As leis de Ranganathan são as seguintes:

- ✓ 1ª LEI: OS LIVROS SÃO PARA USAR
- ✓ 2ª LEI: A CADA LEITOR SEU LIVRO
- ✓ 3ª LEI: A CADA LIVRO SEU LEITOR
- ✓ **4ª LEI: POUPE O TEMPO DO LEITOR**
- ✓ 5ª LEI: A BIBLIOTECA É UM ORGANISMO EM CRESCIMENTO

Resposta: C.

GABARITO

1. C

QUESTÕES COMENTADAS - FGV

CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA

1. FGV - Analista Legislativo (SEN)/Apoio Técnico e Administrativo/Biblioteconomia/2008 - Em se tratando das "Cinco Leis de Ranganathan", a 5ª e última lei indica que a biblioteca deve estar pronta para:

a) encontrar seus leitores potenciais.

b) se adaptar às condições sociais cambiantes e aos desenvolvimentos tecnológicos.

c) promover a acessibilidade aos itens de seu acervo.

d) atender às necessidades informacionais de seus leitores.

e) considerar o tempo despendido pelo usuário no atendimento das suas necessidades.

Comentário:

A) **ERRADA.** Esta alternativa se refere à 3ª Lei.

B) **CERTA.** A quinta Lei diz que a biblioteca é um organismo em crescimento. Portanto, ela deve estar pronta para se adaptar às condições sociais cambiantes e aos desenvolvimentos tecnológicos.

C) **ERRADA**. Questão relacionada à 1ª Lei da Biblioteconomia: Os livros são para usar. A primeira Lei possui forte relação com a **usabilidade e acessibilidade.**

D) **ERRADA**. Alternativa relacionada à 2ª Lei: A cada leitor seu livro. Podemos apontar importante aspecto desta Lei: **a organização e atendimento das necessidades dos usuários.** A biblioteca, além de **fornecer a informação,** deve **fornecê-la corretamente.**

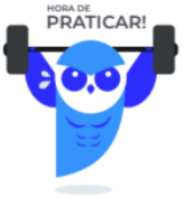
Resposta: B.

GABARITO

1. **B**

QUESTÕES COMENTADAS - MULTIBANCAS

CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA



2023

1. IADES - 2023 - Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental (SEPLAD DF)/Biblioteconomia

Qual lei da biblioteconomia apresenta justificativa para atividades de avaliação de bibliotecas e serviços de informação?

A) Os livros são para serem usados.

B) A biblioteca é um organismo em crescimento.

C) A cada livro seu leitor.

D) Poupe o tempo do leitor.

E) A cada leitor seu livro.

Comentário:

Em sua obra, o autor Lancaster afirma o seguinte:

"O fato é que a avaliação é um elemento essencial da administração bem-sucedida de qualquer empreendimento. A quinta lei de Ranganathan [A biblioteca é um organismo em crescimento] proporciona a principal justificativa para as atividades de avaliação".

Resposta: B.

2. IBADE - 2023 - Bibliotecário (Fundação Faceli)

Contextualizando a questão filosófica da biblioteconomia, é necessário citar aqui as leis fundamentais desta área. São as 5 leis de Ranganathan. Ao dizer que "todo o processamento técnico é feito para organizar o material para deixá-lo disponível para que o usuário o localize rapidamente", esta característica se refere a lei:

a) Os livros são para serem usados.

b) A cada leitor, o seu livro.

c) A cada livro, o seu leitor.

d) Poupe o tempo do leitor.

e) A biblioteca é um organismo em crescimento.

Comentário:

4ª LEI: poupe o tempo do leitor: O foco principal desta Lei é o leitor. A quarta lei possui grande preocupação no aspecto do tempo. A biblioteca deve ter consciência de que o tempo do usuário é limitado e tem custo. Deve-se observar e tentar melhorar o período de tempo despendido nas etapas do usuário durante o atendimento na biblioteca.

Além de poupar o tempo do leitor, deve-se também poupar o tempo da equipe. Os processos de trabalho e rotinas do pessoal da biblioteca devem ser rápidos e eficientes. Isso reflete em um atendimento mais ágil e eficiente ao usuário. Poupar o tempo da equipe não só ocorre em cada biblioteca individualmente, mas podemos observar também os serviços de catalogação centralizada e cooperação internacional como iniciativas que são condizentes com os princípios da quarta lei.

Gabarito: D.

3. IADES - GPPGG (SEPLAD DF)/SEPLAD DF/Biblioteconomia/2023

Qual lei da biblioteconomia apresenta justificativa para atividades de avaliação de bibliotecas e serviços de informação?

a) Os livros são para serem usados.

b) A biblioteca é um organismo em crescimento.

c) A cada livro seu leitor.

d) Poupe o tempo do leitor.

e) A cada leitor seu livro.

Comentário:

Para Lancaster, "a quinta lei de Ranganathan proporciona a principal justificativa para as atividades de avaliação. Crescimento saudável implica adaptação a condições constantemente mutáveis, e adaptação implica avaliação para determinar que mudanças precisam ser feitas e qual a melhor maneira de realizá-las".

O enunciado da quinta lei é "a biblioteca é um organismo em crescimento".

Gabarito: B.

2022

4. CONSULPLAN - 2022 - Técnico (MPE PA)/Biblioteconomista

As cinco leis da Biblioteconomia formuladas por Ranganathan servem de base para a atuação das bibliotecas, sendo que cada uma das leis aborda um aspecto específico. A segunda Lei – a cada leitor seu livro – direciona a atuação da biblioteca no sentido de:

A) Enfatizar a democratização do conhecimento e a função social da biblioteca.

B) Ter como fundamento de gestão, a visão da biblioteca como organização social.

C) Conhecer a comunidade e selecionar o acervo de acordo com o perfil do usuário.

D) Tornar os recursos informacionais disponíveis aos usuários o mais rápido possível.

Comentário:

A segunda Lei da Biblioteconomia continua o avanço proposto pela primeira. O seu foco está no usuário. Conforme esta lei, os livros são para todos, não para poucos eleitos. Partindo de uma análise mais geral, a biblioteca deve ser um equipamento público e democrático, que tenha condições de atender a todos indistintamente.

Homens e mulheres, adultos e crianças, ricos e pobres, moradores da cidade e do campo, letrados e iletrados, absolutamente todos devem ser alcançados pelas bibliotecas. Uma biblioteca pública geral deve selecionar seus livros de forma eclética, buscando atender aos mais variados públicos.

Uma outra forma de observarmos esta lei consiste na criação de diferentes tipos de bibliotecas.

Desta forma, a segunda Lei – a cada leitor seu livro – direciona a atuação da biblioteca no sentido de conhecer a comunidade e selecionar o acervo de acordo com o perfil do usuário.

As alternativas A e B se referem à 1° Lei. A letra D se refere à quarta Lei da Biblioteconomia.

Resposta: C.

2021

5. CEV URCA - 2021 - Bibliotecário (Pref Crato)

"Numa sociedade em rede, a biblioteca precisa ofertar produtos e serviços que sejam ao mesmo tempo simples, mas ágeis e acessíveis. O catálogo, que hoje já pode ser acessado de qualquer lugar, além dos recursos que oferece (com reserva e renovação de materiais) é praticamente um item obrigatório. Deve-se pensar agora, por exemplo, em como este catálogo irá se adaptar em diferentes plataformas, sendo responsivo com as telas e as suas funcionalidades" (PRADO, 2016, p.173). Segundo as leis de Ranganathan, qual alternativa identifica melhor a citação acima:

A) Primeira Lei - Livros são para Uso;

B) Segunda Lei - Para cada Leitor, seu Livro;

C) Terceira Lei - Para cada Livro, seu Leitor;

D) Quarta Lei - Poupe o tempo do leitor;

E) Quinta Lei - A Biblioteca á uma organização em crescimento.

Comentário:

Esta questão trata especificamente da 4ª Lei da Biblioteconomia.

A resposta desta questão está contida no trecho da obra de Lucas, Corrêa e Eggert-Steindel. Vejamos o que dizem as autoras:

"Para poupar o tempo do leitor numa sociedade em rede, a biblioteca precisa ofertar produtos e serviços que sejam ao mesmo tempo simples, mas ágeis e acessíveis. O catálogo, que hoje já pode ser acessado de qualquer lugar, além dos recursos que oferece (como reserva e renovação de materiais) é praticamente um item obrigatório. Deve-se pensar agora, por exemplo, em como este catálogo irá se adaptar em diferentes plataformas, sendo responsivo com as telas e as suas funcionalidades".

Resposta: D.

2014

6. PRÓ-MUNICÍPIO - Bibliotecário (Pref SGDA)/2014 - Das cinco Leis de Ranganathan, quatro tratam das funções da biblioteca e uma trata das características essenciais e perenes da biblioteca como instituição. Esta lei é:

a) A cada leitor o seu livro;

b) A biblioteca é um organismo em crescimento;

c) A cada livro seu leitor;

d) Os livros são para usar;

e) Poupe o tempo do leitor.

Comentário:

O enunciado da 5ª Lei é o seguinte: A Biblioteca é um organismo em crescimento. A quinta lei trata da biblioteca enquanto instituição. Esta Lei diz respeito às características e inovações que a biblioteca deve ter para continuar se desenvolvendo e ser sempre relevante para a sociedade.

Resposta: B.

7. INCAB (ex-FUNCAB) - Bibliotecário Documentalista (IF AM)/2014 - Fundamentais ao desenvolvimento da profissão de bibliotecário, as cinco leis da biblioteconomia foram criadas pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan em 1931 e vigoram até hoje. Marque a alternativa que apresenta a 2ª lei.

a) Para cada livro seu leitor.

b) Poupe o tempo do leitor.

c) A cada leitor seu livro.

d) Os livros são para serem usados.

e) A biblioteca é um organismo crescente.

Comentário:

Os enunciados das 5 leis são os seguintes:

1ª LEI: OS LIVROS SÃO PARA USAR

2ª LEI: A CADA LEITOR SEU LIVRO

3ª LEI: A CADA LIVRO SEU LEITOR

4ª LEI: POUPE O TEMPO DO LEITOR

5ª LEI: A BIBLIOTECA É UM ORGANISMO EM CRESCIMENTO

Resposta: C.

2012

8. BIO-RIO - Bibliotecário (Mesquita)/2012 - As cinco leis da Biblioteconomia de Ranganathan proporcionam uma expressão fundamental das metas que os serviços de informação deveriam se esforçar para alcançar. Aquela que aponta que esses serviços devem se preocupar não somente em satisfazer as necessidades dos leitores, mas em satisfazê-las do modo mais eficiente possível é a:

a) Quarta Lei de Ranganathan;

b) Primeira Lei de Ranganathan;

c) Quinta Lei de Ranganathan;

d) Segunda Lei de Ranganathan;

e) Terceira Lei de Ranganathan.

Comentário:

O foco principal da 4ª Lei é o leitor. A quarta lei possui grande preocupação no aspecto do tempo. A biblioteca deve ter consciência de que o tempo do usuário é limitado e tem custo. Deve-se observar e tentar melhorar o período de tempo despendido nas etapas do usuário durante o atendimento na biblioteca. A biblioteca deve prestar um serviço eficiente e também deve ter um rápido sistema de empréstimo. Deve contar com estantes arranjadas por assunto e etiquetas que promovam adequada sinalização, tudo isto para que seja facilitado o acesso do leitor ao livro.

Resposta: A.

GABARITO

1. B
2. D
3. B
4. C
5. D
6. B
7. C
8. A

QUESTÕES COMENTADAS – CEBRASPE

ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

1. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (EBSERH)/Biblioteconomia/2018 - Julgue o item que se segue, a respeito de catálogos, resumos e índices.

Índice de afinidade é um indicador bibliométrico que reflete o grau de autocitação de uma revista e sua abertura ou fechamento a outras revistas.

Comentário:

Esta questão se refere ao índice de abertura, não ao índice de afinidade. Vejamos as definições desses dois indicadores bibliométricos, conforme o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia:

- "Índice de abertura: indicador bibliométrico, que reflete o grau de autocitação de uma revista e sua abertura ou fechamento a outras. Quando se trata de revistas do mesmo campo ou assunto, este índice é calculado de acordo com a fórmula b/a+b, sendo A o número de citações feitas, num determinado ano, de artigos publicados por uma revista em anos anteriores; b é o número de citações feitas por uma revista, num determinado ano, de artigos publicados em outras revistas do mesmo campo em anos anteriores.
- Índice de afinidade: indicador bibliométrico que reflete o grau de aceitação de uma revista por outras revistas. Quando se trata de revistas do mesmo campo ou assunto, este índice é calculado de acordo com a fórmula e/d+e, sendo D o número de citações incluídas por uma revista, num ano, de artigos publicados em anos anteriores pela revista

objeto de análise; E é o número de citações de artigos publicados em anos anteriores, recebidas pela revista objeto de análise em outras revistas do mesmo campo".

Resposta: ERRADO.

2. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

Utiliza-se a Lei de Lotka na delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos.

Comentário:

Conforme se depreende da leitura de Tague-Sutckiffe, os principais estudos bibliométricos, também conhecidos como leis bibliométricas, são os seguintes:

➤ Lei de Lotka: relativa à produtividade dos autores;

➤ Lei de Bradford: também conhecida como lei de dispersão do conhecimento científico (determina as revistas científicas que podem ser consideradas as mais relevantes de determinado campo do conhecimento); e

➤ Lei de Zipf: que busca medir a distribuição de frequência de palavras em um texto.

A questão está errada porque se refere à Lei de Zipf.

Resposta: ERRADO.

3. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos

técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

A Lei de Bradford permite avaliar o grau de relevância de periódicos em uma área específica do conhecimento.

Comentário:

Conforme se depreende da leitura de Tague-Sutckiffe, os principais estudos bibliométricos, também conhecidos como leis bibliométricas, são os seguintes:

➤ Lei de Lotka: relativa à produtividade dos autores;

➤ Lei de Bradford: também conhecida como lei de dispersão do conhecimento científico (determina as revistas científicas que podem ser consideradas as mais relevantes de determinado campo do conhecimento); e

➤ Lei de Zipf: que busca medir a distribuição de frequência de palavras em um texto.

Embora estas leis tenham diferentes escopos, todas seguem um certo padrão: poucos produzem muito e muitos produzem pouco. Esse fenômeno é chamado pela literatura de Efeito Mateus.

Desta forma, é correto afirmar que a Lei de Bradford permite avaliar o grau de relevância de periódicos em uma área específica do conhecimento.

Resposta: CERTO.

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

Utiliza-se a Lei de Lotka na delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos.

Comentário:

Conforme se depreende da leitura de Tague-Sutckiffe, os principais estudos bibliométricos, também conhecidos como leis bibliométricas, são os seguintes:

➤ Lei de Lotka: relativa à produtividade dos autores;

➤ Lei de Bradford: também conhecida como lei de dispersão do conhecimento científico (determina as revistas científicas que podem ser consideradas as mais relevantes de determinado campo do conhecimento); e

➤ Lei de Zipf: que busca medir a distribuição de frequência de palavras em um texto.

Embora estas leis tenham diferentes escopos, todas seguem um certo padrão: poucos produzem muito e muitos produzem pouco. Esse fenômeno é chamado pela literatura de Efeito Mateus.

A questão está errada porque utiliza-se a Lei de Zipf na delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos. A Lei de Lotka serve para medir a produtividade de autores.

Resposta: ERRADO.

5. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

No processo de desenvolvimento de coleções, a Lei de Zipf permite avaliar a produtividade de determinado autor e a sua importância para o acervo.

Comentário:

Conforme se depreende da leitura de Tague-Sutckiffe, os principais estudos bibliométricos, também conhecidos como leis bibliométricas, são os seguintes:

➤ Lei de Lotka: relativa à produtividade dos autores;

➤ Lei de Bradford: também conhecida como lei de dispersão do conhecimento científico (determina as revistas científicas que podem ser consideradas as mais relevantes de determinado campo do conhecimento); e

➤ Lei de Zipf: que busca medir a distribuição de frequência de palavras em um texto.

Embora estas leis tenham diferentes escopos, todas seguem um certo padrão: poucos produzem muito e muitos produzem pouco. Esse fenômeno é chamado pela literatura de Efeito Mateus.

A questão está errada porque utiliza-se a Lei de Lotka para avaliar a produtividade de determinado autor e a sua importância para o acervo. A Lei de Zipf serve para medir a distribuição de frequência de palavras em um texto.

Resposta: ERRADO.

6. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2013 - Em relação às noções de bibliometria, julgue o item subsequente.

A bibliometria pode ser usada como instrumento de gestão da informação.

Comentário:

Conforme Guedes (2012) "A Bibliometria é uma ciência constituída por leis e princípios empíricos estatísticos que contribuem para o estabelecimento da fundamentação teórica da área de Ciência da Informação. A aplicação das leis e princípios bibliométricos possibilita a produção de diferentes indicadores de grande relevância para o tratamento e a gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de recuperação da informação, de comunicação e de avaliação científica".

Resposta: CERTO.

7. CEBRASPE (CESPE) - Analista (SERPRO)/Biblioteconomia/2013 - Com relação à bibliometria, julgue o item seguinte.

Na obra Traité de documentation: le livre sur le livre, Paul Otlet define a bibliometria como a área do conhecimento que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada a livros.

Comentário:

Bufrem e Prates (2005) nos ensinam que "a bibliometria, como prática multidisciplinar, começou a ser usada para identificar comportamentos da literatura e sua evolução em contexto e época determinados. Definida pela primeira vez por Otlet, em 1934, como parte da bibliografia 'que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada ao livro'.

Resposta: CERTO.

8. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A bibliometria é útil para a avaliação dos aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases.

Comentário:

A bibliometria como o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases estão no campo dos estudos bibliométricos.

Resposta: CERTO.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ambiental (IBAMA)/Tema 6/Estímulo e Difusão de Tecnologias, Informação e Educação Ambiental/2005 - Julgue o item seguinte referente a biblioteconomia e a ciência da informação, seus conceitos básicos e finalidades.

Em biblioteconomia, as leis bibliométricas, formuladas com base em observações empíricas, não permitem compreender o comportamento social responsável pelas observações registradas. Elas são úteis na gestão de acervos e, mais frequentemente, nos processos decisórios.

Comentário:

Esta é uma questão baseada no que diz Le Coadic, em sua obra "Ciência da Informação". Veja só:

As leis quantitativas, como as leis bibliométricas, que foram formuladas a partir de observações empíricas, não permitem compreender o comportamento social responsável pelas observações registradas. Por outro lado, são úteis para o gerenciamento dos acervos disponíveis e, mais comumente, nos processos de tomada de decisão.

Resposta: CERTO.

10. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

Conforme a lei do quadrado inverso, em uma especialidade científica coexiste pequeno número de pesquisadores extremamente produtivos com uma grande quantidade de cientistas menos produtivos.

Comentário:

A Lei de Lotka surgiu em 1926. Também podemos chamá-la de lei do quadrado inverso. Lotka, em seu estudo sobre a produtividade dos autores descobriu que a maior parte da literatura de determinado campo científico é produzida por uma pequena quantidade de autores, a denominada elite daquela área do conhecimento. Por outro lado, o restante da literatura menos essencial é produzido pelos demais autores que, individualmente, possuem poucos trabalhos publicados. Em suma, poucos autores são responsáveis pela maior e mais relevante parte da literatura científica, enquanto que a menor parte é publicada por diversos autores menos expressivos.

Resposta: CERTO.

11. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

Por terem sido formuladas a partir de observações empíricas, as leis bibliométricas permitem compreender o comportamento humano mediante a análise gráfica dos hábitos de utilização da informação.

Comentário:

De acordo com Le Coadic, as leis bibliométricas foram formuladas a partir de observações empíricas. No entanto, por serem leis quantitativas, elas não permitem compreender o comportamento social ou humano. Elas são mais úteis para outras atividades, como o gerenciamento dos acervos disponíveis e processos de tomada de decisão.

Resposta: ERRADO.

12. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (CNJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2013 - Acerca de conceitos básicos de biblioteconomia, ciência da informação e documentação, julgue o item subsequente.

A cienciometria, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir os aspectos quantitativos de produção, disseminação e uso da informação registrada, é utilizada na tomada de decisões em bibliotecas.

Comentário:

A definição dada pela questão refere-se à bibliometria.

A Cienciometria pode ser definida, a grosso modo, como a bibliometria aplicada à ciência. Macias-Chapula (1998) a conceitua como o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. Os estudos quantitativos cientométricos visam medir a produtividade de uma disciplina, mediante a análise de publicações, comportamento científico de pesquisadores, etc.

Resposta: ERRADO.

13. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2013 - Em relação às noções de bibliometria, julgue o item subsequente.

A cientometria possui a mesma abrangência que os estudos da infometria.

Comentário:

Podemos definir a Cienciometria, a grosso modo, como a bibliometria aplicada à ciência. Macias-Chapula (1998) a conceitua como o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica.

A informetria é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, podendo ir além das fronteiras da Bibliometria e Cienciometria. A informetria não se prende somente à informação registrada, mas possui um escopo mais amplo, podendo também analisar os processos de comunicação informal, inclusive informação oral. Ademais, este campo de estudo não se limita à análise da informação científica, mas pode incidir sobre qualquer grupo social.

Resposta: ERRADO.

GABARITO

1. E
2. E
3. C
4. E
5. E
6. C
7. C
8. C
9. C
10. C
11. E
12. E
13. E

QUESTÕES COMENTADAS – VUNESP

ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

1. VUNESP - Analista Judiciário (TJ PA)/Biblioteconomia/2014 - Um campo que está em rápida ascensão é o de monitoramento on-line de redes sociais para acompanhar o impacto de publicações em qualquer área do conhecimento. Esse campo é conhecido por

a) bibliometria.

b) altmetria.

c) internetmetria.

d) cientometria.

e) infometria.

Comentário:

Há autores que citam uma Cientometria 2.0, que é a análise de impacto das publicações científicas (cientometria) no ambiente da web 2.0 (web colaborativa, em que o usuário também é produtor da informação.).

Neste contexto entra a altmetria, que consiste em métricas analisadas em ambientes alternativos. Gouveia (2013) diz que altmetria se define como o uso de dados webométricos e cibermétricos em estudos cientométricos. Ainda conforme este autor, os dados altmétricos têm como fonte

registros de acesso, comentários, links, e citações textuais, indicações em bookmarks ou redes sociais, que ocorrem na internet.

Resposta: B.

GABARITO

1. B

QUESTÕES COMENTADAS – MULTIBANCAS

ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

1. QUADRIX - Bibliotecário Fiscal (CRB 5)/2019 - Julgue o item.

O enunciado "poucos periódicos produzem muitos artigos e muitos periódicos produzem poucos artigos" é a base do desenvolvimento da Lei de Lotka.

Comentário:

Conforme se depreende da leitura de Tague-Sutckiffe, os principais estudos bibliométricos, também conhecidos como leis bibliométricas, são os seguintes:

➤ Lei de Lotka: relativa à produtividade dos autores;

➤ Lei de Bradford: também conhecida como lei de dispersão do conhecimento científico (determina as revistas científicas que podem ser consideradas as mais relevantes de determinado campo do conhecimento); e

➤ Lei de Zipf: que busca medir a distribuição de frequência de palavras em um texto.

Embora estas leis tenham diferentes escopos, todas seguem um certo padrão: poucos produzem muito e muitos produzem pouco. Esse fenômeno é chamado pela literatura de Efeito Mateus.

Desta forma, o enunciado "poucos periódicos produzem muitos artigos e muitos periódicos produzem poucos artigos" é a base do desenvolvimento da Lei de Bradford.

Resposta: ERRADO.

GABARITO

1. E

Lista de Questões - VUNESP

História das bibliotecas

1. VUNESP - Bibliotecário (Pref Serrana)/2018 - Em relação à Biblioteconomia, à Ciência da Informação e às bibliotecas, é correto afirmar que

a) na Idade Antiga e na Idade Média, as bibliotecas já se constituíam em entidades separadas dos museus e arquivos, pois organizavam e armazenavam exclusivamente documentos bibliográficos.

b) em função do surgimento da biblioteca pública e do crescimento dos periódicos, a Ciência da Informação trilhou novos caminhos, passando a dividir seus espaços com as atividades desenvolvidas pela Documentação.

c) a Biblioteconomia, enquanto disciplina, distinguiu-se da Bibliografia desde seu início no século XV até fins do século XIX, quando passou a ser sinônimo de Documentação.

d) o termo Biblioteconomia foi usado pela primeira vez em 1839 na obra publicada por Hesse e as técnicas e práticas dos bibliotecários começaram a ser efetivamente sistematizadas no século XIX.

e) a utilização do termo Ciência da Informação teve início com Paul Otlet e Henri La Fontaine, em 1892, no reconhecimento de preocupações comuns quanto à organização bibliográfica da produção científica.

GABARITO

1. D

LISTA DE QUESTÕES - CEBRASPE

BIBLIOGRAFIA

1. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Desde o advento da imprensa, o controle bibliográfico tem sido aprimorado pela área de biblioteconomia, por meio de atividades desenvolvidas por bibliotecas, centros de documentação e agências bibliográficas nacionais. Catálogos e bibliografias contam e registram a história do mundo para as gerações futuras. A dispersão da produção bibliográfica mundial, a Internet e o livro digital tornaram o controle bibliográfico uma atividade complexa e desafiadora.**

Tendo como referência o assunto abordado no texto, julgue o item subsequente no que se refere a bibliografias.

Bibliografia pode ser definida como produção sistemática de listas descritivas do conhecimento, as quais são sistematizadas a partir de alguma organização ou arranjo.

2. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Julgue o item a seguir, a respeito de bibliografia.**

Bibliografia consiste na produção sistemática de listas descritivas de registros do conhecimento, principalmente livros, artigos de periódicos e capítulos de livros.

3. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019**

Com o advento e o crescimento da Internet, as bibliografias caíram em desuso.

4. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJDFT)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2015 - Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.**

Bibliografia é conceituada como uma lista exaustiva ou seletiva de documentos sobre um determinado tema.

5. **CEBRASPE (CESPE) - Analista do Ministério Público da União/Técnico Administrativo/Biblioteconomia/2013 - Julgue o item a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados.**

O termo bibliografia possui vários sentidos, entre os quais o de disciplina ou área do conhecimento, de lista completa ou seletiva de documentos sobre um determinado assunto e de lista periódica de documentos recentes.

6. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AC)/Técnico-Administrativa/Bibliotecário/2012 - A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.**

No âmbito da bibliografia, destacam-se quatro operações, que, em uma ordem lógica, correspondem à aquisição, classificação, descrição e pesquisa.

7. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE AL)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2004 - Com relação a conceitos, classificação, histórico e objetivos da bibliografia e das fontes jurídicas de informação nos diversos suportes, julgue o item subsequente.**

Os repertórios bibliográficos são obras de pesquisa, consulta, leitura e estudo que, indicando o que já foi realizado ou está em realização nos domínios do saber, visam facilitar o trabalho científico, técnico ou cultural.

8. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE AL)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2004 - Com relação a conceitos, classificação, histórico e objetivos da bibliografia e das fontes jurídicas de informação nos diversos suportes, julgue o item subsequente.**

A função da bibliografia consiste em fornecer dados relativos à produção bibliográfica de determinado país ou de um conjunto de países e informar sobre a atividade intelectual internacional ou nacional em cada um dos ramos do conhecimento humano.

9. **CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE AL)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2004 - Julgue o item a seguir, acerca de conceitos e finalidades da documentação geral e jurídica e da biblioteconomia.**

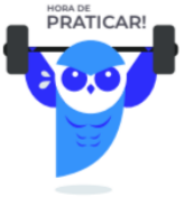
A bibliografia especializada, a mais antiga manifestação da documentação, é quase tão antiga quanto a biblioteconomia. Em seus primórdios, eram indistinguíveis.

GABARITO

1. C
2. C
3. E
4. C
5. C
6. E
7. E
8. C
9. C

Lista de Questões - Multibancas

Bibliografia



2024

1. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

Dos princípios que regem a elaboração de bibliografias, o que o princípio da verificação preconiza?

(A) Acesso direto ao material que será compilado.

(B) Consubstancia da credibilidade dos textos.

(C) Coerência da produção dos repertórios bibliográficos.

(D) Elaboração do escopo do repertório bibliográfico.

(E) Análises bibliométricas resultantes da estatística.

2. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

Essencialmente, é correto afirmar que uma bibliografia se caracteriza pela

(A) relação periódica dos documentos à medida que são publicados.

(B) incorporação a outras bibliografias compiladas da mesma forma.

(C) seleção bibliográfica derivada do planejamento e da pesquisa.

(D) sistematização de inventários sobre um ou vários assuntos.

(E) listagem de dados essenciais de referências sem analisá-las.

3. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

Em entrevista com o bibliotecário de referência, o usuário solicita uma listagem bibliográfica de sua área, e o bibliotecário lhe indica uma bibliografia. Um dos principais objetivos da bibliografia é

(A) entregar um sistema privativo de informação.

(B) criar sistemas especializados de informação.

(C) consolidar listas bibliográficas nacionais.

(D) fornecer infraestruturas em bibliotecas.

(E) divulgar o conhecimento acumulado nos livros.

2023

4. IADES - GPPGG (SEPLAD DF)/SEPLAD DF/Biblioteconomia/2023

A respeito da bibliografia, assinale a alternativa correta.

a) Como área do conhecimento, a bibliografia dedicava-se à organização e à preservação do conhecimento humano.

b) A biblioteconomia é uma evolução histórica da bibliografia.

c) Bibliografia de bibliografias é uma fonte de informação secundária.

d) Bibliografias são consideradas um serviço de informação.

e) A atividade bibliográfica surgiu em razão da invenção da imprensa, e o seu principal objetivo era divulgar o conhecimento acumulado em livros.

GABARITO

1. A
2. D
3. E
4. E

Lista de Questões - CEBRASPE

Biblioteconomia

1. CEBRASPE (CESPE) - Analista Jurídico (PGDF)/Biblioteconomia/2021 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item que se segue.

A biblioteconomia é oriunda da documentação, sendo conceituada tanto pela sua dimensão técnica — registro do conhecimento — quanto pela sua noção humanística — disseminação de informação para usuários.

2. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A biblioteconomia expandiu-se com o aumento do número de bibliotecas públicas, no final do século XIX até o início do século XX.

3. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TRE BA)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2010 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item seguinte.

As tecnologias de informação são fundamentais e estão inexoravelmente ligadas à ciência da informação. Com respeito à biblioteconomia, tal importância é relativa, pois as tecnologias de informação são utilizadas apenas para a automação de bibliotecas e centros de documentação.

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ambiental (IBAMA)/Tema 6/Estímulo e Difusão de Tecnologias, Informação e Educação Ambiental/2009 - Julgue o item a seguir acerca de biblioteconomia e ciência da informação.

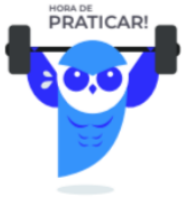
A biblioteconomia, por ter como principal objeto de estudo a informação científica e tecnológica, tem a função de filtrar as informações no campo que está atuando, isto é, selecioná-las, analisá-las e classificá-las.

GABARITO

1. E
2. C
3. E
4. E

Lista de Questões - FGV

Biblioteconomia



1. FGV - Analista Legislativo (CM Caruaru)/Biblioteconomia/2015 - Segundo Francis Miksa, a biblioteca é considerada uma instituição social que se fundamenta nos campos da Sociologia e da Educação.

Essa visão constitui o paradigma da

a) documentação.

b) ciência da Informação.

c) biblioteconomia.

d) recuperação da informação.

e) bibliografia.

GABARITO

1. C

Lista de Questões - VUNESP

Biblioteconomia

1. VUNESP - Analista Administrativo (EBSERH HC-UFU)/Biblioteconomia/2020 - Assinale a alternativa correta.

A) A palavra Biblioteconomia é composta pelos elementos do latim: biblíon (livro), théke (caixa) e nomos (regra), e epistemologicamente corresponde ao conjunto de regras para divulgação da informação.

B) Biblioteconomia é um termo mais utilizado em português e em espanhol em comparação com Bibliotecologia, sendo o segundo etimologicamente menos abrangente.

C) O desenvolvimento da ciência e da tecnologia provocou o advento dos documentos não-convencionais, que como suporte da informação suscitaram a Ciência da Informação no início do século XX.

D) A Biblioteconomia permite a democratização da cultura por meio das bibliotecas públicas, a preservação e difusão do patrimônio bibliográfico de cada nação por meio das bibliotecas nacionais, e o apoio documental ao ensino e à pesquisa.

E) A Ciência da Informação substituiu a Biblioteconomia e a Documentação tendo por objetivos estudar a gênese, a transformação, a utilização da informação e a organização e gestão de documentos.

2. VUNESP - Bibliotecário Documentalista (UFABC)/2019 - A Biblioteconomia tem como objeto a biblioteca e um conjunto de ideias relacionadas que a consideram como uma instituição social que

a) analisa o processo que envolve o movimento da informação em um sistema de comunicação humana a partir da produção do conhecimento.

b) tem por base as tentativas para caracterizar e modelar, de forma automática, o processo de recuperação da informação ou dos documentos.

c) tem como fenômeno central o movimento da informação em um sistema de comunicação com foco no feedback da mensagem.

d) permite a formalização do conceito de informação como um sistema fluido, indivisível, e transmissível por sinais mensuráveis.

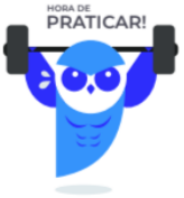
e) abarca um contexto amplo envolvendo um processo de mudança social cuja função é ser o fio condutor entre indivíduos e o conhecimento de que necessitam.

GABARITO

1. D
2. E

Lista de Questões - Multibancas

Biblioteconomia



2024

1. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

O campo designado por tratamento da informação envolve questões relacionadas com a própria fundação da Biblioteconomia, as quais levaram ao aperfeiçoamento de

(A) estudos de coleção, usuários, uso e satisfação com os serviços.

(B) regras de catalogação e sistemas de classificação bibliográfica.

(C) extensão bibliotecária, carros-biblioteca e ações culturais.

(D) difusão de acervos, intercâmbio e comutação bibliográfica.

(E) concepção do documento/volume para conteúdo/informação.

2. SEAP-PR/Bibliotecário/AOCP/2024

No paradigma da Biblioteconomia originado na Escola de Chicago, a biblioteca é percebida como

(A) organização social bem definida e única.

(B) sistema de comunicação humana.

(C) modelo de recuperação do documento.

(D) sistema no qual documentos são buscados.

(E) fluxo de informação que ocorre no sistema.

2023

3. IBADE - 2023 - Bibliotecário (Fundação Faceli)

Na constante reflexão sobre seus conceitos, sobre sua abrangência e ações, a American Library Association (ALA) foi quem emitiu um dos primeiros conceitos de Biblioteconomia, definindo-a como:

a) Uma área do conhecimento que coloca em questão o próprio conhecimento.

b) Uma área do conhecimento que tem como objetivo analisar os fatos e os atos de natureza econômico-financeira de uma instituição.

c) Um campo interdisciplinar principalmente preocupado com a análise, coleta, classificação, manipulação e armazenamento.

d) As técnicas, métodos e ferramentas computacionais para automatizar processos e desenvolver soluções baseadas no uso do processamento digital.

e) A área voltada para a aplicação prática de princípios e normas à criação, organização e administração de bibliotecas.

4. Instituto Consulplan - 2023 - Analista do Ministério Público (MPE MG)/Biblioteconomia

Castro (2000), ao analisar aspectos relacionados ao fortalecimento da profissão de bibliotecário no Brasil, aponta que, antes de 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se na situação de não terem garantidos seus direitos, pela ausência de

A) associações de classe.

B) eventos científicos na área.

C) legislação que regulamentasse a profissão.

D) cursos para formação profissional em nível superior.

5. Instituto Consulplan - Ana MP (MPE MG)/MPE MG/Biblioteconomia/2023

Castro (2000), ao analisar aspectos relacionados ao fortalecimento da profissão de bibliotecário no Brasil, aponta que, antes de 1962, os bibliotecários brasileiros encontravam-se na situação de não terem garantidos seus direitos, pela ausência de

a) associações de classe.

b) eventos científicos na área.

c) legislação que regulamentasse a profissão.

d) cursos para formação profissional em nível superior.

2019

6. QUADRIX - Bibliotecário Fiscal (CRB 2)/2019 - É considerado como o paradigma da biblioteconomia o foco

a) no acesso e na recuperação da informação.

b) no usuário.

c) no registro de um conhecimento.

d) nos processos internos, na organização da biblioteca e em equipamentos.

e) na descrição e na análise de documentos.

7. Instituto Consulplan - Bibliotecário (Pref Suzano)/2019 - Martins et al (2016) apresentam resultado de um estudo que busca fazer uma análise de duas bibliotecas públicas, tendo em vista verificar qual o paradigma dominante nessas unidades de informação. Uma das constatações desse estudo é que nas bibliotecas Alfa e Beta o foco é voltado para a gestão dos acervos e das atividades-meio das bibliotecas, o que sugere o predomínio do paradigma da:

a) Documentação.

b) Biblioteconomia.

c) Ciência da Informação.

d) Recuperação da Informação.

8. CS UFG - Bibliotecário Documentalista (IF GOIANO)/2019 - Dentre as disciplinas que atuaram até hoje no campo da informação, para Le Coadic (2004) está a biblioteconomia. Segundo Le Coadic, a biblioteconomia é uma

a) ciência, uma tecnologia rigorosa.

b) disciplina da bibliologia que tem como objeto de estudo o livro.

c) técnica não convencional de organização e análise de qualquer tipo de documento.

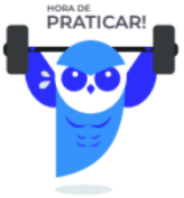
d) prática de organização.

GABARITO

1. B
2. E
3. A
4. C
5. C
6. D
7. B
8. D

Lista de questões - CEBRASPE

Documentação



2023

1. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Analista Judiciário 02 (TJ ES)/Apoio Especializado/Biblioteconomia

De acordo com os conceitos e as finalidades da documentação, julgue o item subsequente.

Uma das etapas do processo de documentação é o armazenamento.

2. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Analista Judiciário 02 (TJ ES)/Apoio Especializado/Biblioteconomia

De acordo com os conceitos e as finalidades da documentação, julgue o item subsequente.

Documento pode ser definido como uma informação registrada que se configura como uma unidade no decorrer de um processamento documentário.

3. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Analista Judiciário 02 (TJ ES)/Apoio Especializado/Biblioteconomia

De acordo com os conceitos e as finalidades da documentação, julgue o item subsequente.

O surgimento da teoria da documentação não foi influenciado pelo desenvolvimento da indústria gráfica

2021

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Jurídico (PGDF)/Biblioteconomia/2021 - A respeito de documentação geral e jurídica, julgue o item a seguir.

Na documentação, o termo documento não se aplica a tipos de suporte como os audiovisuais e os eletrônicos.

5. CEBRASPE (CESPE) - Analista Jurídico (PGDF)/Biblioteconomia/2021 - A respeito de documentação geral e jurídica, julgue o item a seguir.

A documentação inclui o arquivo administrativo, o qual compreende documentos como ofícios, cartas e relatórios, e a enciclopédia, a qual, como uma espécie de extratos organizados por um plano de sistematização única, difere dos livros, porque estes apresentam temáticas específicas.

2019

6. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - A respeito da documentação, tanto no escopo biblioteconômico quanto na área jurídica, julgue o item a seguir.

Na área da biblioteconomia, são considerados parte da documentação os documentos propriamente ditos, o arquivo administrativo, gráficos, coleções museológicas e enciclopédias.

7. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - A respeito da documentação, tanto no escopo biblioteconômico quanto na área jurídica, julgue o item a seguir.

A documentação, como é conhecida na biblioteconomia, surgiu na época da Segunda Guerra Mundial.

2018

8. 2018 – CESPE – ABIN – BIBLIOTECÁRIO - Acerca de documentação e informação, julgue o próximo item.

O vocábulo documentação é um neologismo criado por Paul Otlet.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (EBSERH)/Biblioteconomia/2018 - A respeito de documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.

Um dos princípios estabelecidos por Paul Otlet para a documentação preconiza o registro do pensamento humano e da realidade exterior em elementos de natureza material, isto é, documentos que possibilitem o acesso à informação e ao conhecimento.

2015

10. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A documentação, como técnica de organização e análise de qualquer tipo de documento, surgiu com a implantação de sistemas automatizados, como o uso do computador pessoal.

2014

11. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (CADE)/2014 - Acerca de documentação geral e jurídica, julgue o item a seguir.

A documentação e a bibliografia possuem funções semelhantes no que se refere à prática de acompanhar o documento desde a sua produção até o seu uso.

12. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - A respeito de documentação, julgue o item a seguir.

Critérios como materialidade e organização são utilizados para que se identifique um objeto como documento.

GABARITO

1. CERTO
2. CERTO
3. ERRADO
4. ERRADO
5. CERTO
6. ANULADA
7. ERRADO
8. CERTO
9. CERTO
10. ERRADO
11. ERRADO
12. CERTO

LISTA DE QUESTÕES - FCC

DOCUMENTAÇÃO

1. **FCC - Analista Judiciário (TRT 6ª Região)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2012 - Em relação à Documentação, considere:**

I. A área consolidou-se como um conjunto de técnicas de representação de conteúdos de documentos em suas diversas tipologias e em qualquer suporte, visando à recuperação, ao acesso e ao uso destes conteúdos.

II. Há um eixo evolutivo que liga biblioteconomia, documentação e ciência da informação, sendo que a documentação veio substituir a biblioteconomia e foi substituída pela ciência da informação.

III. Como um novo paradigma informacional, a documentação deslocou o foco de autores e coleções para o usuário, incluindo-o no processo de produção do conhecimento e de organização e distribuição da informação.

IV. O ideário de Otlet e La Fontaine sobre o valor e a universalidade da documentação pode ser considerado como origem para a ciência da informação.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e III.

b) I e IV.

c) II e IV.

d) II e III.

e) III e IV.

2. FCC - Analista Legislativo (ALERN)/Biblioteconomia/2013 - A documentação representa uma transformação em relação à biblioteconomia, ao deslocar o seu foco

a) da recuperação para o acesso à informação.

b) do acervo para a recuperação da informação.

c) do conteúdo dos documentos para a organização da informação.

d) da preservação do conhecimento registrado para o uso da informação.

e) da coleta e armazenamento para a transferência da informação.

GABARITO

1. B
2. B

LISTA DE QUESTÕES - FGV

DOCUMENTAÇÃO

1. FGV - Analista Legislativo (ALERO)/Biblioteconomia/2018 - Leia o fragmento de texto a seguir:

"O conceito de _____ em Documentação é apresentado como suporte _____ que serve de amparo ao _____."

Assinale a opção que apresenta, na sequência correta, os termos que completam as lacunas do fragmento.

a) documento – formal – conteúdo.

b) documento – material – conhecimento.

c) informação – significado – significante.

d) registro – material – conteúdo.

e) informação – da linguagem – conhecimento.

GABARITO

1. **B**

LISTA DE QUESTÕES - VUNESP

DOCUMENTAÇÃO

1. VUNESP - Analista (Pref Ilhabela)/Documental/Biblioteconomia/2020 - No que concerne à Documentação, assinale a alternativa correta.

A) No final do século XVII, os problemas bibliográficos ficaram complexos para os pesquisadores, e as bibliotecas criaram a Documentação para acesso aos diversos documentos que surgiram no período.

B) A criação da Federação Internacional de Documentação, no século XVIII, permitiu que as bibliotecas aperfeiçoassem os conhecimentos biblioteconômicos para atender às demandas informacionais que surgiram com a Revolução Industrial.

C) As técnicas biblioteconômicas e arquivísticas tradicionais dos séculos XVIII e XIX foram adotadas pela Documentação para a organização e análise de livros, e outros tipos de documentos como artigos de periódicos, leis e decretos.

D) O Instituto Internacional de Bibliografia, criado no final do século XIX, foi uma resposta à necessidade de novas técnicas para organizar, analisar, descrever e resumir documentos, dando início à Documentação.

E) A técnica de classificação desenvolvida a partir da Documentação e utilizada para a criação da Classificação Decimal Universal teve por objetivo principal atender às bibliotecas do início do século XX.

2. VUNESP - Bibliotecário (Pref Marília)/2017 - A criação do Instituto Internacional de Bibliografia, em fins do século XIX,

a) deu início a transformações significativas no controle bibliográfico e no tratamento de conteúdo de documentos.

b) promoveu a transição da Ciência da Documentação para a Ciência da Informação sob a liderança de Vannevar Bush.

c) foi responsável pela criação, no Georgia Institute of Technology, do dispositivo denominado Memex.

d) favoreceu a criação da teoria dos sistemas de recuperação da informação por Claude Shannon e Warren Weaver.

e) é atribuída à bibliotecária francesa Suzanne Briet, conhecida como Madame Documentation.

3. VUNESP - Bibliotecário (Pref Marília)/2017 - O conceito de documento, na tradição da Teoria da Documentação, refere-se

a) aos textos, imagens e sons registrados em diferentes suportes.

b) às mensagens inscritas em suportes bidimensionais.

c) aos objetos naturais imersos em seu próprio meio.

d) ao processo cognitivo de criar ideias científicas.

e) às relações entre ícones, índices e signos.

4. VUNESP - Analista Documental (Pref Itapevi)/Biblioteconomia/2019 - A documentação nasceu no final do século XIX e início do século XX, na Europa, sendo caracterizada como

a) parte da biblioteconomia que trata das atividades de regulamentação de bibliotecas da administração pública.

b) uma ação pela qual a autoridade administrativa, ou judiciária, determina a guarda de um documento quando terminada a sua tramitação.

c) o conjunto de conhecimentos científicos específicos aplicados à conservação, classificação e gestão de acervos de museus.

d) um processo de criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos e informações.

e) um aparato automático aplicado à gestão de acervos permanentes de documentos públicos.

GABARITO

1. D
2. A
3. A
4. D

Lista de Questões - Multibancas

Documentação

1. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – Leia os itens, abaixo, que versam sobre os tipos de documentos:

I – Monumentos.

II – Relatórios.

III – Folhetos.

São documentos, em sentido restrito, os indicados em:

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) II e III, apenas.

D) III, apenas.

E) I, II e III.

2. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Na abordagem filosófica documento vem do latim documentum que tem "[...] a mesma raiz de docere, o que outorga ao documento o significado de:

A) ensinar.

B) aprender.

C) compartilhar.

D) demonstrar.

E) acolher.

3. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Na abordagem entitiva, o documento entidade implica em que o presente item seja subdividido nas duas áreas do conhecimento escolhidas para empreendê-lo, quais sejam a:

A) Educação e a Arquivologia.

B) Ciência da Informação e a Educação.

C) Educação e a Advocacia.

D) Arquivologia e a Advocacia.

E) Ciência da Informação e a Arquivologia.

4. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Sobre o registro do pensamento humano, esse se dá por diversos tipos de suporte, como, por exemplo:

A) alfabeto, número, traço.

B) textos avulsos, livros, fotografias.

C) esculturas, discos.

D) couro, papel, plástico.

E) vivências, fatos, descobertas.

5. AVANÇASP - PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA (SP) – 2022 - Sobre os teóricos que contribuíram para área de documentação, considere a alternativa que discorra sobre as trazidas por Suzanne Briet:

A) Na Bélgica, produziu uma edição fac-similar do Tratado de Documentação, em 1989, e buscou retomar os trabalhos de Otlet.

B) Em sua obra, na que utiliza pela primeira vez o termo em inglês “Ciências da Informação” (1969), fala da necessidade de informação por parte da sociedade que podem assumir as bibliotecas.

C) Sua obra mais importante é Documentation (1951). Para esta autora, biblioteconomia e documentação começam por ser, essencialmente, a mesma coisa, verificando-se, no entanto, com o tempo, um aperfeiçoamento da técnica por parte dos documentalistas, com vistas à organização, utilização e reprodução do seu "material" para proporcionar um acesso rápido à informação, o que se traduziu numa separação entre dois grupos de profissionais, considerando, contudo, que: "documentação não sugere uma nova ciência que se sobrepõe aos bibliotecários.

D) A Documentação de 1951, um dos tratados de Documentação sobre o processo. Propõe-se a definição de conceito de Documentação como: “toda informação conservada e registrada em qualquer tipo de suporte”. Entende por documento “qualquer elemento concreto ou simbólico, conservado, ou registrado para fins de representar, reconstituir ou provar um fenômeno físico ou intelectual”.

E) Chegou a ser vice-presidente da FID, diretora da Comissão Internacional da CDU. Sua obra principal é Documentation (1948), grande continuadora da obra de Otlet e contribuiu para o aperfeiçoamento e ampliação das tabelas da CDU.

6. COPEVE (UFAL) - Bibliotecário Documentalista (IF AL)/2016 - Considerando as relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, é correto afirmar:

a) o princípio monográfico é fruto dos primeiros estudos da Ciência da Informação sobre a organização dos processos informacionais.

b) o Repertório Bibliográfico Universal representou a grande contribuição da Biblioteconomia no controle bibliográfico universal (CBU).

c) o Mundaneum foi proposto pelo engenheiro norte americano Vannevar Bush como solução tecnológica para os problemas informacionais do século XX.

d) os advogados belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine foram os responsáveis pela implantação do Memex no Instituto Internacional de Bibliografia (IIB).

e) a origem da Classificação Decimal Universal na Classificação Decimal de Dewey evidencia semelhanças e diferenças entre Biblioteconomia e Documentação.

GABARITO

1. C
2. A
3. E
4. D
5. D
6. E

LISTA DE QUESTÕES - CEBRASPE

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. **2012 - CEBRASPE - STJ - Analista Judiciário - Biblioteconomia - Julgue os itens subsecutivos, referentes à gestão da informação e do conhecimento.**

A biblioteconomia, a documentação, a análise linguística e a informática aplicadas à transferência da informação compõem o campo da ciência da informação.

2. **2016 - CEBRASPE - DPU - Bibliotecário - A respeito de biblioteconomia, de ciência da informação e de gestão da informação, julgue o item a seguir.**

Aquisição de conhecimentos e treinamento científico, que habilitam o pesquisador à produção de trabalhos científicos, é uma das possibilidades da ciência da informação.

3. **CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (PF)/2004 - O perfil de um grupo profissional é determinado pelo conjunto de conhecimentos e competências necessárias para o desempenho da função atribuída a profissão. A área de atuação reivindicada pelos bibliotecários compreende, basicamente, responsabilidades com a preservação, tratamento e disseminação da informação, mas apresenta, na verdade, muitos aspectos e níveis.**

É uma área de expansão acelerada, motivada por mudanças sociais e avanços tecnológicos, demandando atualização constante e diversidade muito grande de competências. A estrutura de formação profissional legalmente aceita, não pode, sozinha, preparar profissionais para todas as áreas de atuação da classe.

A profissão teria mais chances de preencher com eficiência seu papel social se ampliasse e diversificasse a estrutura de formação profissional hoje existente, associando-se a outras profissões que também visam a satisfação de necessidades individuais e institucionais de informação, criando com elas uma classe única de profissionais.

Antônio Miranda. Ciência da Informação: teoria e metodologia de uma área em expansão. Brasília: Thesaurus, 2003, p. 109 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue o item seguinte acerca de fundamentos, pesquisa e metodologia da Ciência da Informação e suas relações com áreas afins.

A metodologia geral da pesquisa na área de Ciência da Informação é muito distinta da metodologia de pesquisa em outras áreas das ciências sociais, especialmente no que diz respeito à educação comparada.

4. **CEBRASPE (CESPE) -A Ciência da Informação é interdisciplinar por sua própria natureza, inexoravelmente associada à tecnologia da informação e, como outras áreas do conhecimento, é uma atividade participante da evolução da sociedade da informação.**

5. **CEBRASPE (CESPE) -Uma ciência é uma atividade que tem impacto social e que é determinada por condições históricas e socioeconômicas. Assim, a Ciência da Informação surgiu porque a sociedade necessitava de uma ciência que estudasse as propriedades da informação e os processos de construção, comunicação e uso dessa informação.**

6. **CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (PF)/2004 - Do ponto de vista da Ciência da Informação, as antigas profissões de bibliotecário, documentalista, arquivista e museólogo eram, e continuam sendo, as de técnicos do documento e do objeto, mas não da informação.**

7. CEBRASPE (CESPE) - Auditor Federal de Controle Externo (TCU)/Apoio Técnico e Administrativo/Biblioteconomia/2005

A ciência da informação é interdisciplinar por natureza e orientada à transferência da informação, com marcadas características de ciência social. Ela traz nova contribuição à produção do conhecimento, constituindo-se em novo tipo de ciência, surgida da pós-modernidade.

8. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (ANATEL)/Biblioteconomia/2009 - Julgue o item que se segue, acerca da ciência da informação e do conceito de informação no contexto dessa ciência.

A ciência da informação dispõe de um conjunto de teorias que permitem interpretar de forma científica e racional as leis e modelos empíricos empregados na recuperação da informação.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AC)/Técnico-Administrativa/Bibliotecário/2012 - A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.

A ciência da informação volta-se ao estudo da origem, da coleta, da organização, da estocagem, da recuperação, da interpretação, da transmissão, da transformação e do uso da informação.

10. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AC)/Técnico-Administrativa/Bibliotecário/2012 - A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue o item que se segue.

Em face do grande volume e da diversidade de informações produzidas no último século, a finalidade precípua da ciência da informação é a difusão da informação.

11. CEBRASPE (CESPE) - Biblioteconomista (TJ RR)/2012 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item subsequente.

A recuperação da informação por meio de sistemas automatizados — surgidos após a Segunda Guerra Mundial — constituiu novo cenário na revolução científica e técnica que ocorria, no qual se originou a ciência da informação.

12. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - A respeito de documentação, julgue o item a seguir.

A ciência da informação é considerada uma ciência humana, pois ultrapassa o limite da ciência e tecnologia.

13. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - Considerando os conceitos de biblioteconomia e de ciência da informação, julgue o item seguinte.

Na ciência da informação, utilizam-se as tecnologias principalmente com o intuito de organizar a informação para a utilização do usuário final.

14. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário (SUFRAMA)/2014 - Considerando os conceitos de biblioteconomia e de ciência da informação, julgue o item seguinte.

Os colégios invisíveis são uma estrutura de trabalho científico em que os cientistas não se comunicam entre si.

15. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - Julgue o item, relativo à ciência da informação e à documentação geral e jurídica.

A equação fundamental da ciência da informação que representa a passagem de um conhecimento para outro, com modificação do conhecimento anterior, é a seguinte.

$$C + \Delta C = C'$$

$$\uparrow$$

$$\Delta I$$

Nessa equação, C é um conhecimento que gera um novo conhecimento, C', pela atuação do conhecimento ΔC, que, extraído da informação ΔI, expressa o efeito dessa modificação.

16. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - Julgue o item, relativo à ciência da informação e à documentação geral e jurídica.

O sistema de pesquisa na ciência da informação assemelha-se ao sistema econômico e, por isso, pode ser representado a partir do esquema econômico clássico de produção–distribuição–consumo.

17. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

Catalogação, indexação, resumos e clustering são métodos quantitativos e qualitativos desenvolvidos pela ciência da informação para representar textos em forma condensada.

18. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

Na área da ciência da informação, tanto os conceitos científicos e técnicos quanto os linguísticos são unívocos e objetivos.

GABARITO

1. C
2. E
3. E
4. C
5. C
6. C
7. C
8. E
9. C
10. C
11. C
12. C
13. C
14. E
15. C
16. C
17. C
18. E

LISTA DE QUESTÕES - FCC

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. FCC - Analista Judiciário (TRE RS)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2010

Biblioteconomia ⇒ Documentação ⇒ Ciência da Informação

A figura sugere que há um eixo evolutivo que nasce na biblioteconomia, passa pela documentação e leva à ciência da informação. De acordo com essa concepção, o que distingue uma disciplina da outra é o paradigma que, respectivamente, parte

a) da escrita, passa pelo advento da imprensa e chega aos sistemas automatizados.

b) do acervo, passa pela recuperação da informação e chega ao acesso à informação.

c) do documento impresso, passa pela publicação eletrônica e chega aos recursos virtuais.

d) do idealismo filosófico, passa pelo funcionalismo e chega ao cientificismo racionalista.

e) da modernidade, passa pela revolução industrial e chega ao pós-modernismo.

2. FCC - Analista Judiciário (TRT 6ª Região)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2012 - A ciência da informação apresenta três características gerais que constituem a razão da sua existência e evolução: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

A afirmativa acima está

a) correta; essas dimensões constituem um modelo para a compreensão das questões que a área enfrenta.

b) correta; esses enfoques determinam uma prática profissional dinâmica e centrada na organização e recuperação do acervo.

c) incorreta; a área tem um importante papel a desempenhar devido à sua forte dimensão social e humana que ultrapassa a tecnologia.

d) incorreta; a evolução interdisciplinar da área já foi completada, resultando num campo científico constituído e bem delimitado.

e) incorreta; o imperativo tecnológico é o determinante da área, impondo a transformação da sociedade na era da informação.

3. FCC - Bibliotecário (TCE-PI)/2014 - Em relação à ciência da informação, considere:

I. A área tem tido significativas dificuldades em lidar com as diferenças terminológicas e os vários sentidos atribuídos ao termo "informação" pelas inúmeras disciplinas que fazem uso desse conceito.

II. Um dos marcos do campo é a clássica definição de Borko: "disciplina que surge de uma 'fertilização cruzada' de ideias que incluem a velha arte da biblioteconomia, a nova arte da computação, as artes dos novos meios de comunicação e outras ciências como psicologia e linguística, que têm a ver com a transferência do conhecimento organizado".

III. Nos primórdios da área, lidar com o grande volume de informações era o seu desafio, fortemente influenciado pelas ciências empíricas e pelos modelos matemáticos e da física.

IV. Nos anos de 1970, a emergente documentação levou a uma mudança de paradigma na área: estudos e pesquisas passaram a focalizar-se nos usos e necessidades de informação.

V. A disciplina opera, entre outros, com problemas relativos à produção, circulação e consumo da informação, numa abordagem imperiosamente social.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I, III e V.

b) I, II e IV.

c) III, IV e V.

d) II, III e IV.

e) I, II e V.

4. FCC - Analista Judiciário (TRE PR)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2017 - Considere a afirmativa abaixo.

Três são as características gerais que constituem a ciência da informação: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e uma participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

(T. Saracevic.)

De acordo com os atributos citados, a ciência da informação:

I. Desenvolve relações com outros campos científicos.

II. É uma disciplina qualificada e plenamente evoluída.

III. Apresenta uma dimensão social.

IV. Segue o imperativo tecnológico.

V. Tem como campo de domínio a sociedade da informação.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I, III e IV.

b) I, II e V.

c) II, III e IV.

d) I, IV e V.

e) II, III e V.

GABARITO

1. B
2. A
3. A
4. A

LISTA DE QUESTÕES – FGV

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. **FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Biblioteconomia/2019 - No âmbito das propriedades da informação científica, analise as afirmativas a seguir.**

I. O valor da informação é sua característica pragmática que afeta o comportamento do receptor dessa informação e seu controle sobre a tomada de decisão.

II. A informação científica não depende da linguagem na qual é expressa e nem depende do suporte físico usado para a sua transferência no espaço e no tempo.

III. A cumulatividade da informação científica não está ligada a sua continuidade e internacionalismo.

Está correto o que se afirma em:

A) somente I;

B) somente I e II;

C) somente I e III;

D) somente II e III;

E) I, II e III.

2. **FGV - Bibliotecário (CM Recife)/2014 - Na Comunicação e na Ciência da Informação, o modelo de informação de maior sucesso e ampla utilização foi a Teoria da Comunicação de Shannon & Weaver, que para explicar a comunicação entre dois polos propuseram um modelo:**

a) matemático;

b) estatístico;

c) linguístico;

d) cognitivo;

e) pragmático.

3. FGV - Analista Judiciário (TJ GO)/Especializada/Biblioteconomista/2014 - O termo proposto pela primeira vez pelo Diretor do VINITI, A. I. Mikhailov e seus colegas A. I. Chernyi e R. S. Gilyarewskii para a teoria da informação científica foi:

a) Informatologia;

b) Informática;

c) Documentação;

d) Ciência da Informação;

e) Biblioteconomia.

GABARITO

1. B
2. A
3. B

LISTA DE QUESTÕES - VUNESP

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. **VUNESP - Bibliotecário (Alumínio)/2011 - A origem da Ciência da Informação é questão controvertida. É ora definida como uma disciplina que tem suas bases na Biblioteconomia e na Documentação, ora caracterizada como uma ciência criada durante a Conferência, de 1962, do Georgia Institute of Technology. Apesar das controvérsias, há relativo consenso sobre sua configuração atual. Ela é considerada uma**

a) ciência social aplicada, cujas pesquisas procuram refletir sobre os problemas do fluxo das informações inscritas em documentos.

b) ciência exata, que pesquisa os problemas da informação e da comunicação com base na Teoria Matemática da Comunicação.

c) ciência humanística, que tem como objeto a descrição das práticas de informação e comunicação massivas.

d) interdisciplina, que tem como objeto a elaboração de padrões de gestão de sistemas de informação.

e) área multidisciplinar, que propõe métodos de gestão do conhecimento organizacional.

2. **VUNESP - Analista em Gestão Municipal (Pref SJC)/Biblioteconomia/2012 - A área que tem por objeto o estudo das propriedades gerais da informação, sua natureza, gênese, efeitos e a análise dos processos de construção, comunicação e uso é denominada**

a) Gestão do Conhecimento.

b) Ciência da Informação.

c) Bibliometria.

d) Teoria da informação.

e) Tecnologia da Informação.

3. VUNESP - Analista (Pref SP)/Informações, Cultura e Desporto/Biblioteconomia/2015 - Quanto ao início da Ciência da Informação, pode-se afirmar corretamente que

a) surgiu devido a questões editoriais que existiam há tempos e necessitavam de apoio tecnológico para produção.

b) teve sua origem no século XVIII, com a revolução científica, técnica e social que se seguiu à Revolução Francesa.

c) se desenvolveu para áreas de ciência pouco críticas para a sociedade e para provisão dos meios de fornecimento de informações relevantes.

d) surgiu a partir da identificação do problema da explosão informacional e da tarefa massiva de tornar mais acessível um acervo sempre crescente.

e) se desenvolveu historicamente para atender os problemas técnicos da sociedade industrial do século XIX.

4. VUNESP - Bibliotecário (Pref Guararapes)/2018 - A preocupação pelo registro e pela transmissão de informação e conhecimento diante da expansão informacional após a Segunda Guerra Mundial foi importante na gênese da

a) Biblioteconomia.

b) Documentação.

c) Bibliografia.

d) Ciência da Informação.

e) Arquivologia.

5. VUNESP - Especialista de Informação (Campinas)/Biblioteconomia/2019 - A Ciência da Informação é definida, de forma geral, como

a) uma área que nasceu no Iluminismo e tem como objetos a organização, preservação e o uso de registros gráficos humanos para maximizar a utilização desses registros pela sociedade.

b) um campo criado nas primeiras décadas do século XX que estuda a comunicação de informações e mensagem com base em métodos empíricos de coleta, teste de hipóteses e demais práticas próprias da ciência moderna.

c) uma disciplina científica que tem como objeto central o estudo sistemático dos processos algorítmicos para representar e recuperar informação em redes eletrônicas distribuídas.

d) uma disciplina subordinada ao campo da Biblioteconomia que procura, por meio da oferta de informações relevantes e úteis, solucionar os problemas do desenvolvimento social e político.

e) um campo cuja origem ocorreu durante e após a Segunda Guerra Mundial, que apresenta três características fundamentais: interdisciplinaridade, vínculo sólido com as tecnologias da informação e participação ativa na evolução da sociedade da informação.

6. VUNESP - Bibliotecário (UNIFAI)/2019 - A Ciência da Informação é um campo que engloba a pesquisa científica, a atividade profissional e a proposição de métodos para enfrentar os problemas de organização e acesso à informação. A característica mais importante dessa ciência é:

a) a apresentação de propostas que deram solução definitiva aos problemas da explosão informacional da sociedade contemporânea.

b) a criação da Teoria da Informação e a proposição de operadores lógicos de busca de informação em dispositivos eletrônicos.

c) o seu papel de ciência piloto, que promoveu a criação das demais áreas que lidam com a informação, como a Arquivística e a Museologia.

d) a interdisciplinaridade, a conexão com as tecnologias da informação e sua presença ativa na evolução da sociedade da informação.

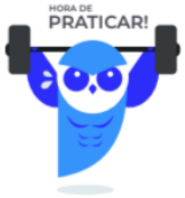
e) o seu pioneirismo nas pesquisas em armazenamento de informações em computadores e na interação homem- computador.

GABARITO

1. A
2. B
3. D
4. D
5. E
6. D

Lista de questões - Multibancas

Ciência da Informação



1. COCP IFMT - Bibliotecário Documentalista (IF MT)/2023

Considerando os pensadores da Ciência da Informação, da Documentação e da Biblioteconomia, julgue os itens abaixo na ordem apresentada.

I. A literatura de Ciência da Informação apresentou em 1968 um texto enxuto de três páginas assinadas por Harold Borko, inaugurando a pergunta: Brazilian Information Science: what is it? (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 21).

II. Nanci Oddone contribuiu de forma efetiva para o desenvolvimento das disciplinas voltadas à história do livro e das bibliotecas e à conservação de acervos bibliográficos. (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 29).

III. Maria Romano Schreiber aprofundou seus estudos em conteúdos de Biblioteconomia com proveito de sua bagagem científica e cultural europeia. Contribuiu como gestora e como teórica ao pensar o livro - em suas histórias, materialidade e conteúdo - como objeto primordial das ações bibliotecárias (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 28).

IV. Hagar Espanha, ao ser perguntado sobre o estabelecimento de um marco teórico da Ciência da Informação no Brasil, respondeu: eu o caracterizo como um movimento, e aponta como o seu precursor o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 95).

V. Jannice de Mello Monte-Mór traz à tona marcos fundantes da Ciência da Informação no Brasil. Sua trajetória profissional dimensionou, dentro do contexto brasileiro, os elementos principais do

controle bibliográfico nacional por meio de sua instituição maior, a Biblioteca Nacional do Brasil, e o cooperativismo bibliográfico da Fundação Getúlio Vargas. (MOSTARFA; SILVA; SANTARÉM SEGUNDO, 2015, p. 173).

Marque a alternativa que apresenta os itens CORRETOS:

A) I, II, III.

B) II, III, IV.

C) III, IV, V.

D) I, III e V.

E) II, IV, V.

2. COCP IFMT - Bibliotecário Documentalista (IF MT)/2023

Em relação aos paradigmas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, julgue as afirmativas a seguir.

I. A Ciência da Informação desenvolveu-se no Brasil mais do que nos outros países desenvolvidos, imbricada com a Biblioteconomia, mesmo sendo elas orientadas por paradigmas diferentes.

II. O paradigma da Ciência da Informação compõe-se de um grupo de ideias relativas ao processo da informação, o que envolve o movimento da informação em um conjunto de comunicação sistêmico.

III. O paradigma da Biblioteconomia, segundo Miksa (1991), consiste em um grupo de ideias relacionadas com a biblioteca, então considerada como uma instituição social. Dois pontos importantes fortaleceram a manutenção desse paradigma: 1)A preocupação excessiva com o acervo; 2) A preocupação demasiada com o usuário.

IV. A função social da biblioteca enquanto instituição social está, principalmente, em ser um fio condutor entre indivíduos e o conhecimento de que eles necessitam.

V. A ciência da informação busca o entendimento do processo de transferência da informação, preocupando-se em compreender e organizar o fluxo dessa informação.

Marque a alternativa que apresenta as afirmativas CORRETAS.

A) I, II, III.

B) II, III, IV.

C) I, IV, V.

D) I, III, IV.

E) I, III, V.

3. Instituto Consulplan - Ana MP (MPE MG)/MPE MG/Biblioteconomia/2023

Ortega (2004), em seu artigo "Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação" conclui que essas áreas se relacionam conceitual e historicamente. "Finalmente, sendo a _____, a atividade mais antiga de organização de documentos, encontra na _____, a possibilidade de construção de referenciais teóricos e de conquista de *status* científico. A _____, considerada em separado, desenvolveu princípios e técnicas voltadas à organização e recuperação da informação, independente dos suportes e tipos documentais e com base nos contextos de aplicação e tipos de informação. Neste sentido, os princípios documentários permitem à _____, maior abstração e adequação na elaboração de seus processos e serviços, e fornecem à _____, insumos para uma construção científica sólida, ao conduzir a um foco ou núcleo de referência para a alocação integrada das demais disciplinas e aplicações." Considerando os conceitos e finalidades dessas disciplinas, assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente.

a) documentação / ciência da informação / biblioteconomia / biblioteconomia / documentação

b) documentação / biblioteconomia / ciência da informação / documentação / ciência da informação

c) biblioteconomia / documentação / ciência da informação / ciência da informação / biblioteconomia

d) biblioteconomia / ciência da informação / documentação / biblioteconomia / ciência da informação

4. IDECAN - Oficial Bombeiro Militar (CBM DF)/Complementar/Biblioteconomia/2017 - A Ciência da Informação tem sido conceituada por vários autores desde o seu surgimento. Uma das definições mais citadas até hoje foi apresentada por Borko (1968). É uma ciência interdisciplinar que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam os fluxos e os usos da informação, e as técnicas, tanto manual quanto mecânica, de processamento da informação, visando sua armazenagem, recuperação e disseminação ideal. O autor, ao conceituar a disciplina,

a) descreve sua evolução.

b) aborda suas relações com outras disciplinas.

c) delimita sua aplicação na esfera profissional.

d) considera a informação como seu objeto de pesquisa.

5. Instituto AOCP - Analista Censitário (IBGE)/Biblioteconomia e Documentação/2019 - A Ciência da Informação não é um campo de estudo tão recente como seu nome pode sugerir. A evolução do campo da Ciência da Informação é marcada por uma sucessão de três momentos paradigmáticos: paradigma físico; paradigma cognitivo; e

a) paradigma abstrato.

b) paradigma social.

c) paradigma psicológico.

d) paradigma humano.

e) paradigma metafísico.

6. Instituto AOCP - Bibliotecário Documentalista (UFPB)/2019 - No que diz respeito à Ciência da informação, é correto afirmar que

a) nasce dentro do campo editorial, como tecnologia de apoio ao boom da publicação.

b) desenvolve-se transdisciplinarmente, com a tarefa de tornar acessível a informação especializada desenvolvida na universidade.

c) historicamente, atende os problemas sóciotécnicos da sociedade, ao menos desde a sociedade industrial do século XIX.

d) originalmente, identifica-se com o problema da explosão informacional, resolvendo o problema dos sempre crescentes acervos e estoques de informação.

e) consiste no processo de dotar dados de relevância e propósito.

7. FADESP - Técnico de Nível Superior (UEPA)/Biblioteconomia/2020 - Para Saracevic (1996), a interdisciplinaridade da Ciência da Informação ocorre, principalmente, pela relação com quatro disciplinas, a saber:

a) a Biblioteconomia, a Matemática, a Ciência Cognitiva e a Documentação.

b) a Biblioteconomia, a Ciência da Computação, a Administração geral e a Psicologia.

c) a Biblioteconomia, a Ciência da Computação, a Ciência Cognitiva e a Comunicação.

d) a Biblioteconomia, a Documentação, a Ciência Cognitiva e a Comunicação.

GABARITO

1. C
2. C
3. D
4. D
5. B
6. D
7. C

LISTA DE QUESTÕES - CEBRASPE
CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA

1. CEBRASPE (CESPE) - AJ (PGDF)/PG DF/Biblioteconomia/2021 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item que se segue.

A segunda lei da biblioteconomia prevê que "os livros são para todos", porém esse princípio não costuma ser seguido na prática bibliotecária.

2. CEBRASPE (CESPE) - AJ (PGDF)/PG DF/Biblioteconomia/2021 - Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue o item que se segue.

O enunciado da terceira lei da biblioteconomia é "poupe o tempo do leitor", cujo sentido é considerado menos evidente que o das demais leis da biblioteconomia, o que dificulta a adoção de medidas para a promoção de reformas administrativas nas bibliotecas.

3. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - O CRM (Customer Relationship Management) é uma abordagem que garante a premissa prevista na segunda lei de Ranganathan: "Todo leitor tem seu livro".

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - Localização da biblioteca, horário de funcionamento, iluminação, disposição de estantes são

fatores críticos de sucesso para o cumprimento da primeira lei de Ranganathan: “Os livros são para usar”.

5. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

A política de aquisição de um centro de documentação é definida com base nas leis de Ranganathan.

6. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

A quarta lei da biblioteconomia estabelece regras para o crescimento da biblioteca em qualquer direção.

7. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Poupar o tempo do leitor é um dos pressupostos da terceira lei da biblioteconomia.

8. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Enquanto a segunda lei da biblioteconomia se refere à tarefa de encontrar o livro apropriado para cada leitor, a terceira lei trata de identificar o leitor apropriado para cada livro.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Conforme a primeira lei, a localização física de uma biblioteca não interfere no índice de confiança, ou seja, não interfere na execução da premissa "os livros são para usar".

10. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

A quinta lei defende que a organização de uma biblioteca deve ser feita por assunto.

11. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

Segundo a primeira lei da biblioteconomia, a finalidade essencial dos livros é o uso.

12. CEBRASPE (CESPE) - CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ AM)/Biblioteconomia/2019 - Com relação à organização de acervos e às cinco leis da biblioteconomia, julgue o item que se segue.

O indiano Ranganathan é considerado o idealizador das cinco leis da biblioteconomia.

13. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (ANEEL)/Área 5 - Biblioteconomia/2010- As cinco leis de Ranganathan aplicam-se às diversas atividades bibliotecárias e estabelecem relações com os serviços prestados em bibliotecas e com as fontes de informação utilizadas para atendimento aos usuários. Acerca da aplicação dessas leis, julgue o item a seguir.

O sistema de livre acesso e o arranjo alfabético aplicados à organização do acervo são recursos inadequados para que a biblioteca atenda aos requisitos da terceira lei — para cada livro seu leitor.

GABARITO

1. E*
2. E
3. C
4. C
5. E
6. E
7. E
8. E*
9. E
10. E
11. C
12. C
13. E

LISTA DE QUESTÕES - FCC

CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA

1. **FCC - Analista Judiciário (TRE AM)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2003 - É uma das leis de Ranganathan:**

a) a biblioteca é um organismo estático.

b) para cada leitor uma biblioteca.

c) poupe o tempo do leitor.

d) quanto menos usado melhor para o livro.

e) para cada biblioteca um leitor.

Comentário:

GABARITO

1. C

LISTA DE QUESTÕES - FGV

CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA

1. **FGV - Analista Legislativo (SEN)/Apoio Técnico e Administrativo/Biblioteconomia/2008 - Em se tratando das "Cinco Leis de Ranganathan", a 5ª e última lei indica que a biblioteca deve estar pronta para:**

a) encontrar seus leitores potenciais.

b) se adaptar às condições sociais cambiantes e aos desenvolvimentos tecnológicos.

c) promover a acessibilidade aos itens de seu acervo.

d) atender às necessidades informacionais de seus leitores.

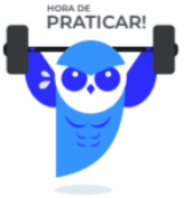
e) considerar o tempo despendido pelo usuário no atendimento das suas necessidades.

GABARITO

1. **B**

Lista de Questões - Multibancas

Cinco Leis da Biblioteconomia



2023

1. IADES - 2023 - Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental (SEPLAD DF)/Biblioteconomia

Qual lei da biblioteconomia apresenta justificativa para atividades de avaliação de bibliotecas e serviços de informação?

A) Os livros são para serem usados.

B) A biblioteca é um organismo em crescimento.

C) A cada livro seu leitor.

D) Poupe o tempo do leitor.

E) A cada leitor seu livro.

2. IBADE - 2023 - Bibliotecário (Fundação Faceli)

Contextualizando a questão filosófica da biblioteconomia, é necessário citar aqui as leis fundamentais desta área. São as 5 leis de Ranganathan. Ao dizer que "todo o processamento técnico é feito para organizar o material para deixá-lo disponível para que o usuário o localize rapidamente", esta característica se refere a lei:

a) Os livros são para serem usados.

b) A cada leitor, o seu livro.

c) A cada livro, o seu leitor.

d) Poupe o tempo do leitor.

e) A biblioteca é um organismo em crescimento.

3. IADES - GPPGG (SEPLAD DF)/SEPLAD DF/Biblioteconomia/2023

Qual lei da biblioteconomia apresenta justificativa para atividades de avaliação de bibliotecas e serviços de informação?

a) Os livros são para serem usados.

b) A biblioteca é um organismo em crescimento.

c) A cada livro seu leitor.

d) Poupe o tempo do leitor.

e) A cada leitor seu livro.

2022

4. CONSULPLAN - 2022 - Técnico (MPE PA)/Biblioteconomista

As cinco leis da Biblioteconomia formuladas por Ranganathan servem de base para a atuação das bibliotecas, sendo que cada uma das leis aborda um aspecto específico. A segunda Lei – a cada leitor seu livro – direciona a atuação da biblioteca no sentido de:

A) Enfatizar a democratização do conhecimento e a função social da biblioteca.

B) Ter como fundamento de gestão, a visão da biblioteca como organização social.

C) Conhecer a comunidade e selecionar o acervo de acordo com o perfil do usuário.

D) Tornar os recursos informacionais disponíveis aos usuários o mais rápido possível.

2021

5. CEV URCA - 2021 - Bibliotecário (Pref Crato)

"Numa sociedade em rede, a biblioteca precisa ofertar produtos e serviços que sejam ao mesmo tempo simples, mas ágeis e acessíveis. O catálogo, que hoje já pode ser acessado de qualquer lugar, além dos recursos que oferece (com reserva e renovação de materiais) é praticamente um item obrigatório. Deve-se pensar agora, por exemplo, em como este catálogo irá se adaptar em diferentes plataformas, sendo responsivo com as telas e as suas funcionalidades" (PRADO, 2016, p.173). Segundo as leis de Ranganathan, qual alternativa identifica melhor a citação acima:

A) Primeira Lei - Livros são para Uso;

B) Segunda Lei - Para cada Leitor, seu Livro;

C) Terceira Lei - Para cada Livro, seu Leitor;

D) Quarta Lei - Poupe o tempo do leitor;

E) Quinta Lei - A Biblioteca á uma organização em crescimento.

2014

6. PRÓ-MUNICÍPIO - Bibliotecário (Pref SGDA)/2014 - Das cinco Leis de Ranganathan, quatro tratam das funções da biblioteca e uma trata das características essenciais e perenes da biblioteca como instituição. Esta lei é:

a) A cada leitor o seu livro;

b) A biblioteca é um organismo em crescimento;

c) A cada livro seu leitor;

d) Os livros são para usar;

e) Poupe o tempo do leitor.

7. INCAB (ex-FUNCAB) - Bibliotecário Documentalista (IF AM)/2014 - Fundamentais ao desenvolvimento da profissão de bibliotecário, as cinco leis da biblioteconomia foram criadas pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan em 1931 e vigoram até hoje. Marque a alternativa que apresenta a 2ª lei.

a) Para cada livro seu leitor.

b) Poupe o tempo do leitor.

c) A cada leitor seu livro.

d) Os livros são para serem usados.

e) A biblioteca é um organismo crescente.

2012

8. BIO-RIO - Bibliotecário (Mesquita)/2012 - As cinco leis da Biblioteconomia de Ranganathan proporcionam uma expressão fundamental das metas que os serviços de informação deveriam se esforçar para alcançar. Aquela que aponta que esses serviços devem se preocupar não somente em satisfazer as necessidades dos leitores, mas em satisfazê-las do modo mais eficiente possível é a:

a) Quarta Lei de Ranganathan;

b) Primeira Lei de Ranganathan;

c) Quinta Lei de Ranganathan;

d) Segunda Lei de Ranganathan;

e) Terceira Lei de Ranganathan.

GABARITO

1. B
2. D
3. B
4. C
5. D
6. B
7. C
8. A

LISTA DE QUESTÕES - CEBRASPE

ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

1. CEBRASPE (CESPE) - Analista Administrativo (EBSERH)/Biblioteconomia/2018 - Julgue o item que se segue, a respeito de catálogos, resumos e índices.

Índice de afinidade é um indicador bibliométrico que reflete o grau de autocitação de uma revista e sua abertura ou fechamento a outras revistas.

2. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

Utiliza-se a Lei de Lotka na delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos.

3. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

A Lei de Bradford permite avaliar o grau de relevância de periódicos em uma área específica do conhecimento.

4. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

Utiliza-se a Lei de Lotka na delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos.

5. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2018 - As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

No processo de desenvolvimento de coleções, a Lei de Zipf permite avaliar a produtividade de determinado autor e a sua importância para o acervo.

6. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2013 - Em relação às noções de bibliometria, julgue o item subsequente.

A bibliometria pode ser usada como instrumento de gestão da informação.

7. CEBRASPE (CESPE) - Analista (SERPRO)/Biblioteconomia/2013 - Com relação à bibliometria, julgue o item seguinte.

Na obra Traité de documentation: le livre sur le livre, Paul Otlet define a bibliometria como a área do conhecimento que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada a livros.

8. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A bibliometria é útil para a avaliação dos aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases.

9. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ambiental (IBAMA)/Tema 6/Estímulo e Difusão de Tecnologias, Informação e Educação Ambiental/2005 - Julgue o item seguinte referente a biblioteconomia e a ciência da informação, seus conceitos básicos e finalidades.

Em biblioteconomia, as leis bibliométricas, formuladas com base em observações empíricas, não permitem compreender o comportamento social responsável pelas observações registradas. Elas são úteis na gestão de acervos e, mais frequentemente, nos processos decisórios.

10. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2015 - Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

Conforme a lei do quadrado inverso, em uma especialidade científica coexiste pequeno número de pesquisadores extremamente produtivos com uma grande quantidade de cientistas menos produtivos.

11. CEBRASPE (CESPE) - Analista Ministerial (MPE CE)/Biblioteconomia/2020 - A ciência da informação delimita e identifica seu objeto de estudo, bem como pesquisa processos, sistemas de construção e comunicação e uso da informação. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue o item a seguir.

Por terem sido formuladas a partir de observações empíricas, as leis bibliométricas permitem compreender o comportamento humano mediante a análise gráfica dos hábitos de utilização da informação.

12. CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (CNJ)/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2013 - Acerca de conceitos básicos de biblioteconomia, ciência da informação e documentação, julgue o item subsequente.

A cienciometria, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir os aspectos quantitativos de produção, disseminação e uso da informação registrada, é utilizada na tomada de decisões em bibliotecas.

13. CEBRASPE (CESPE) - Bibliotecário-Documentalista (FUB)/2013 - Em relação às noções de bibliometria, julgue o item subsequente.

A cientometria possui a mesma abrangência que os estudos da infometria.

GABARITO

1. E
2. E
3. C
4. E
5. E
6. C
7. C
8. C
9. C
10. C
11. E
12. E
13. E

LISTA DE QUESTÕES – VUNESP

ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

1. **VUNESP - Analista Judiciário (TJ PA)/Biblioteconomia/2014 - Um campo que está em rápida ascensão é o de monitoramento on-line de redes sociais para acompanhar o impacto de publicações em qualquer área do conhecimento. Esse campo é conhecido por**

a) bibliometria.

b) altmetria.

c) internetmetria.

d) cientometria.

e) infometria.

GABARITO

1. **B**

Lista de Questões – Multibancas

Estudos métricos da informação

1. QUADRIX - Bibliotecário Fiscal (CRB 5)/2019 - Julgue o item.

O enunciado "poucos periódicos produzem muitos artigos e muitos periódicos produzem poucos artigos" é a base do desenvolvimento da Lei de Lotka.

GABARITO

1. E

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.